

OLEO NA LAMPADA VOTIVA DO IDEAL

JOAO DE SCANTIMBURGO

A questão se impõe: deve o 9 de Julho ser comemorado? Sim ou não? E' ou não anacrônico fazê-lo? Subsistem condições sociais, políticas e econômicas, que suscitem entusiasmo pela efemeride, tão cara aos paulistas? A tese é complexa; ainda há pouco, num belo, magistral artigo, o lucido ensaísta e pensador que é Carlos Pinto Alves, sugeriu que fizessemos um inquerito sobre as consequências de 32, as decorências socio-psicológicas do movimento e sua presença interferente na vida pública e privada do país.

A sugestão de Carlos Pinto Alves não foi atendida. Que é atendido, no Brasil de hoje? Nada. Absolutamente nada. Só tem sucesso a cronica social, que retrata uma época, esta época melancólica. Lembremo-nos que Renan dizia ter dias felizes a história: e, portanto, infelizes. Os atuais são dias infelizes do Brasil, e, em geral, do mundo.

Mas o 9 de Julho está sendo comemorado, com grande ênfase. Sobre que base emotiva se realizam as cerimônias? Qual o elã para levantar o entusiasmo dos aderentes às solenidades?

Todas essas questões devem ser respondidas, mas em debate mais amplo. Na realidade, as circunstâncias históricas são outras, das que determinaram o 9 de Julho de 1932. Os que nasceram depois integraram-se em outro sistema de valores, em outros padrões culturais, em outra concepção política. E as condições que vulcanizaram o surto de idealismo de então, se nos estadeiam diferentes, totalmente diferentes. O 9 de Julho deveria ser, portanto, esquecido? Não. O Brasil precisa hoje, mais do que nunca, de símbolos, da sua força evocativa e espiritual, para sair do atoleiro, no qual o engolfou a nociva política de Estado, a opressora época ditatorial, a mediocridade da liberal-democracia e seus flancos, abertos à corrupção e à degradação.

O 9 de Julho é uma chama votiva, no qual devemos entornar sempre o óleo do nosso culto, como uma data-símbolo da reação — ainda que, academicamente, se possa discutir a sua orientação, — da velha bravura de um povo, que, incontestavelmente, está já reclamando um estímulo forte, a fim de protestar, com a energia que a legenda registrou no passado, contra a deturpação das tradições nacionais e a violação dos direitos da pessoa, violação que se cifra, sobretudo, na indiferença do povo, pela sorte de sua terra, arrastada ao caos, pelas instituições corruptoras e pelos maus políticos, pelos maus chefes de família, pelos maus empreendedores, pelos maus filhos, sobretudo pelos maus brasileiros.

Em conclusão, o 9 de Julho merece ser comemorado, como uma consagração a um símbolo. E' óleo em lampada votiva, enquanto culto aos mortos, aos idealistas, aos que acreditam ainda na honra, no ideal, na pátria, e no destino eterno do homem, que deve viver livre. Se lutaram por uma Constituição, que não faz jus a sacrifício, lutaram, também, pela dignidade da pessoa.



DIA QUINZE JANIO SOLICITARA' LICENÇA

• Antes, porém, terá outra reunião com o Secretariado — O pedido será encaminhado à Assembleia — Debates em torno do roteiro de Juarez — Em Araçatuba, talvez, a definição oficial do governador — Mobilizados os comitês pró-Janio no interior

Apurou a reportagem do "Correio Paulistano" que o go-

vernador Janio Quadros deverá encaminhar, no próximo dia 15, o mais tardar, o seu pedido de licença à Assembleia Legislativa do Estado. Antes, porém, o governador terá mais uma reunião com o seu secretariado a fim de acertar o programa administrativo dos 60 dias que, segundo o pedido que será encaminhado ao Legislativo, permanecerá ausente da frente do Executivo.

Amanhã, pela manhã, o governador Janio Quadros deverá participar da concentração municipalista que se realizará no município de Araçatuba. As palavras que o chefe do Executivo pronunciara naquela cidade estão sendo aguardadas em meio de expectativa geral nos círculos políticos, dados os rumores de que será ali que o governador paulista se definirá, oficialmente, em favor da candidatura do ex-chefe da Casa Militar do presidente Café Filho.

A reportagem observou, nas ante-salas do Palácio do Governo, que a mobilização total das forças chamadas "janistas" vem sendo feita de maneira lenta, mas segura, tendo a orientação os mesmos elementos do denominado "movimento de 22 de março". A atividade, no interior do Estado é intensa e vem sendo incrementada pelo deputado Germinal Peijó, do PSB, que tem transformado os antigos diretores pré-Janio instalados em cidades do interior em diretores pré-Juarez.

A reportagem foi ainda informada de que, na próxima segunda ou terça-feira, elementos credenciados do PSB, PDC, PTN e da UDN vão reunir-se com o governador Janio Quadros a fim de debater o roteiro dos comícios de que o general Juarez Távora participará,

PERON, O UNICO CULPADO

MONTEVIDEU, 8 (APP)

A poderosa "União Cívica Radical", o maior dos partidos da oposição da República da Argentina, deu a publicidade de um muito firme, na qual lança toda "a responsabilidade pelos trágicos acontecimentos de 16 de junho de 1955" no governo do presidente Peron. "Integralmente", diz a declaração da UCR.

O ponto dois da declaração diz que "o radicalismo reitera sua solidariedade com quantos sofrem no cárcere, perseguição ou desterro por defenderem as liberdades argentinas". E o três afirma que "a União Cívica Radical continua sua luta pelo restabelecimento da moral e a democracia na vida da República".



NOVA TENSÃO BELICA ENTRE COSTA RICA E A REPUBLICA DA NICARAGUA

• RECLAMA O GOVERNO COSTARRICENSE CONTRA PRISÕES ARBITRARIAS DE COMPATRIOTAS NO TERRITÓRIO DO PAÍS VIZINHO — APESAR DOS PRIMEIROS ENTENDIMENTOS, AS DUAS NAÇÕES AINDA NÃO CHEGARAM A UM ACORDO — (LEIA NA 2.ª PAGINA DESTE CADERNO)

DESORDENS NO CHILE



BOMBARDEADO O JORNAL — Enquanto os policiais se mantêm vigilantes, um perito examina os danos causados pela explosão de uma bomba na sede do jornal oposicionista "El Debate". No edifício só se encontrava um vigia, que nada sofreu. — (Telefoto United Press).

"QUESTÃO FECHADA" PARA A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

RIO, 8 (SUCURSAL) — Está assegurado o apoio do PSD do Rio Grande do Sul à candidatura do general Juarez Távora, muito embora, por uma questão de defesa da legenda, hesitem os possedistas gaúchos em tornar pública e oficial essa decisão. Ficou assentada, em princípio, a realização de uma reunião do diretório es-

tadual, que deverá ser marcada para o fim do mês, com a presença da bancada federal, que foi quem solicitou ao coronel Peracchi. O chefe possedista gaúcho cancelou efetivamente sua viagem ao Rio, estando o senhor Clovis Pestana a substituí-lo nos entendimentos.

EXPULSOS DE SUAS CORPORAÇÕES NUMEROSOS OFICIAIS ARGENTINOS

CONSIDERADOS REBELDES EM CONSEQUENCIA DOS ACONTECIMENTOS DE 16 DE JUNHO EM BUENOS AIRES — VARIOS DOS ELEMENTOS EXCLUIDOS DOS QUADROS DA MARINHA DE GUERRA E DA AVIAÇÃO NAVAL ESTÃO REFUGIADOS NO URUGUAI — ESTACIONARIA A SITUAÇÃO POLITICA

BUENOS AIRES, 8 (APP) — Considerados como rebeldes, em consequência dos acontecimentos de 16 de junho em Buenos Aires, 152 oficiais da Marinha de Guerra e 25 oficiais da Aviação Naval foram expulsos dos quadros de suas corporações por decreto governamental de ontem.

Grande número desses oficiais estão refugiados no Uruguai.

REESTABELECIMENTO DA ASSISTENCIA RELIGIOSA

BUENOS AIRES, 8 (APP) — O novo ministro do Interior da Argentina decidiu restabelecer imediatamente "os serviços de assistência espiritual", isto é, assistência religiosa, nos hospitais e serviços que dependem da Assistência Social. Essa medi-

da, que contribuirá para a tregua nas relações entre a Igreja Católica e o Estado, abriga, na realidade, a disposição anterior segundo a qual as freiras principalmente haviam sido afastadas dos hospitais. Recordase que no quadro da nova

orientação política do governo com relação ao problema das freiras o Ministério da Educação já revogou a medida que retirava aos estabelecimentos escolares religiosos o direito de apresentar seus alunos aos exames no Ensino Oficial.

48 MESARIOS E SECRETARIOS SERÃO PUNIDOS PELO T.R.E.

Não compareceram às mesas receptoras no ultimo pleito de 22 de maio — Sujeitos às penas de seis meses a um ano de prisão e multa de 1.000 a 5.000 cruzeiros — Pertencem todos à 5.a Zona Eleitoral — (Leia na 3.a pagina)

JORNALISTA PRESO NA ARGENTINA

NOVA YORK, 8 (APP) — A Sociedade Interamericana de Imprensa, cuja sede fica nos Estados Unidos, publicou o seguinte comunicado:

"A Sociedade Interamericana de Imprensa, apesar da censura estabelecida na Argentina pelo governo de Peron, teve conhecimento de que entre as pessoas detidas se encontra o conhecido jornalista Enrique Noriega, ex-diretor do diário 'El Dia' de La Plata (atual Eva Peron)."

O sr. Noriega abandonou a direção de "El Dia", quando esse diário passou a ser órgão do peronismo, mas conserva interesses nele, mesmo na qualidade de acionista. Encontra-se na prisão há quase três semanas sem conhecer as acusações contra ele".

CORRUPÇÃO E RAPACIDADE NA CHINA

Em sua seção de Variedades, o "Correio" inovou, em 3 de julho de 1855, uma nota intitulada "Corrupção e Rapacidade na China", que era um retrato de uma situação então existente naquele país.

"Em todo o globo não há estado em que o povo seja mais roubado e arruinado por todos os modos: naquele país, a corrupção e a venalidade são tão vulgares, que ninguém se deve admirar que todos os funcionários públicos, do maior ao mais pequeno, aproveitem as ocasiões de se "arranjarem". Citaremos alguns exemplos.

A usura é na China e nos meios legais de se formarem grandes casas, e amontoadas riquezas e por isso é ali desenvolvida systematicamente. Há mais de mil anos que ali funcionam os "montes de piedade" ou "caixas de socorro", pertencentes a particulares. A cidade de Pekim, capital do império, tem um grande número dessas especulações que pertencem a este ou aquele indivíduo que dentro em pouco engrasça a sua fortuna à custa do suor do pobre e do laborioso que trabalha para elle. A maior e a mais importante dessas casas é próxima ao palácio do ministro russo. A dissipação e a miséria dos manchoux, enriquecem estes estabelecimentos ruinosa. O governo não tem cuidado dessas casas, mas os grandes senhores traído de as fundar em nome do imperador, e por esse meio exploram as bolsas dos seus súditos. Os grandes do Celeste Império emprestam sobre penhores: os objectos são recebidos pelo terço do seu valor: estes nobres usurários recebem 2% ao mez sobre roupas ou trastes de prompta venda e 3% sobre meizes. Os juros legais na China são 3% ao mez, que produz em tres annos premios maiores que o capital.

Um outro exemplo de rapacidade. Terrível inundação tinha destruido inteiramente uma pequena cidade muito importante: o imperador passando por ali por acaso e vendo a miséria da população, mandou distribuir pelo povo uma somma consideravel que pela nossa moeda devia exceder a 500 contos. Porém desta somma o mandarin das finanças guardou para si 30 contos, o seu secretario 15 contos, e nesta proporção, segundo a gerarchia dos empregados, de sorte que ao povo ficou a decima parte e isso mesmo teve suas restricções.

Em geral, na China, de preferença a outro país, o dinheiro é o primeiro e unico movel. Os mais fracos emolumentos de um governador de provincia sobem ordinariamente a 23 contos, pela nossa moeda.

Estes lugares são concedidos a certas classes ricas e privilegiadas: porém todos ordenados não impedem que estes senhores procurem augmentar suas fortunas por meios illegaes: os supplicios os mais cruéis que se infligem aos concuscionarios e prevaricadores, não os assusta, nem lhes tira o habito de roubar ao povo, e a nação."

Ea, como se ve, um verdadeiro "negocio da China".

W. R.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

ANTWERPIA, 8 (AFP) — Os dequiores de Antuerpia decidiram proseguir sua greve, que dura ha quase duas semanas.

VIENNA, 8 (AFP) — Chegaram hoje de manhã a Bad Voeslau dezesseite austriacos que, depois de terem cumprido penas em prisões societarias, haviam sido encaminhados para campos de trabalho na URSS.

Duas mulheres e uma criança se encontram entre esses repatriados.

BARI, 8 (AFP) — O compositor italiano Franco Casavola faleceu em Bari com a idade de 64 anos, em consequencia de longa enfermidade, que o obrigava ha alguns meses, a abandonar seu domicilio romano.

ARGEL, 8 (AFP) — O jornal progressista "Argel Republicain", cuja edição de ontem foi apreendida por publicação de artigos suscetíveis a perturbar a ordem publica, teve também apreendida sua tiragem de hoje.

TOQUIO, 8 (AFP) — Quatro homens morreram e dois ficaram gravemente feridos, em consequencia da queda de um avião da Marinha japonesa sobre a estação de Xosumino Zato, na ilha de Kiu-Siu.

O acidente ocorreu hoje.

HONG-KONG, 8 (AFP) — Um tratado de amizade foi assinado em Pequim, entre a China Popular e a Republica Democratica do Viet-nam anuncia a radio de Pequim em uma emissão captada hoje em Hong-Kong. A radio chinesa acrescenta que por meio desse tratado a China Popular concede ao Viet-nam do norte uma ajuda de 338 milhões de "dollars".

QUITO, 8 (UP) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos de Silveira Ramos, e o adido militar, Alveir Soares, entregaram uma replica do sabre do duque de Caxias, obsequio do Exercito do Brasil ao Colegio Militar Equatoriano.

No curso da recepção oferecida na embaixada, o ministro da Defesa, sr. Pedro Menéndez, recebeu o saúbe, pronunciando-se discursos nos quais se proclamou a amizade de ambos os países.

LONDRES, 8 (AFP) — O sr. Krishna Menon, delegado permanente da India junto às Nações Unidas, chegou hoje de manhã, a Londres, por via aérea, procedente de Nova York, a fim de se encontrar em Londres quando da visita à capital inglesa do sr. Jawaharl Nehru, primeiro-ministro hindu.

GENOVA, 8 (UP) — Mais de uma tonelada de bombas e munições foram descobertas numa fabrica.

Os operarios que procediam à reparação de um forno que não era utilizado na fabrica, encontraram em seu interior as bombas e as munições.

A policia apreendeu as armas, granadas de mão, bombas, morteiros e baías para fuzis e metralhadoras. Estavam empacotadas em 20 caixas que pesavam pouco mais de uma tonelada. Os policiaes retiraram tambem outras 20 caixas, que serão abertas.

ROMA, 8 (UP) — O governo ditou um decreto, pelo qual fixou em 400 liras (cerca de 65 centavos de "dollar") o preço do quilo de banana.

O preço de cada banana será, portanto, doravante, de 40 liras (cerca de 6 centavos e meio de "dollar").

PRATICAMENTE SOLUCIONADO O MOVIMENTO GREVISTA NO CHILE

Terminou a gigantesca greve geral que paralisou o Chile durante 24 horas — Nova parede será deflagrada se o governo não atender às exigencias dos trabalhadores — 12 mil mineiros não regressaram ao trabalho

SANTIAGO DO CHILE, 8 (AFP) — O Comité Diretor da Central Unica dos Trabalhadores decidiu terminar a greve geral à meia-noite.

DEZ MIL MILHÕES DE PESOS CUSTOU A GREVE

SANTIAGO DO CHILE, 8 (UP) — A gigantesca greve geral que paralisou o Chile durante 24 horas, terminou no primeiro minuto do dia de hoje mas se suscitou a ameaça de que se repita, e desta vez com caracter indefinido, a 18 de julho se o governo recusar as demandas dos operarios.

A "Central Unica de Trabalhadores" (CUT) decidiu só 40 minutos antes da meia-noite de ontem por fim a greve na qual participaram um milhão de trabalhadores deste país que tem pouco mais de seis milhões de habitantes.

Os dirigentes da "CUT", que foram os que decretaram a greve geral, dirigida directamente contra a politica economica e financeira do governo, acordaram por fim a greve, depois de seis horas de discussão, por 29 votos a favor, 6 contra e 4 abstenções.

Mas a greve dos operarios ferroviarios, do transporte urbano e fiscal e de correios e telegraphos, que começou ha oito dias e na qual participam cerca de 42.000 trabalhadores, continuou hoje sem que fossem exitos as gestões que se fizeram para terminá-la.

Estes operarios desejam que se

lhes conceda um aumento no salario, retroactivo a primeiro de janeiro. O general Eduardo Yáñez, ministro do Trabalho, declarou ontem que o governo considerava inaceitaveis as condições dos grevistas.

Em todos os centros de trabalho se reiniciaram, hoje, as actividades normais.

A greve geral de ontem, na qual não se alterou a ordem publica, custou ao país, segundo calculos extra-officiaes, 10 mil milhões de pesos.

NAO RETORNARAM AO TRABALHO

SANTIAGO, 8 (UP) — Doze mil operarios das minas de carvão de Schwager e Lota, no sul do Chile, não regressaram hoje ao trabalho.

Os carabineiros, que foram os que deram essa informação, declararam que não conheciam a razão de que os mineiros continuassem hoje a greve geral de ontem.

Ao mesmo tempo se informou que "elementos desconhecidos"

duas torres da linha electrica da ferrovia Santiago-Valparaiso.

O transito foi paralisado durante algum tempo nessa importante linha, que vigiam as patrulhas militares, por causa deste atentado, no qual não se produziram victimas.

A greve dos operarios ferroviarios, que hoje entrou em seu oitavo dia, obrigou ao governo a manter um serviço restringido.

Os poucos trens que funcionaram estiveram a cargo de inspectores e soldados especializados.

CAUSA APREENSÃO NA SICILIA A ATIVIDADE DO VULCÃO ETNA

Gigantescas chamas se elevam a mais de 3 mil metros de altura e visíveis a 50 quilômetros de distancia

CATANIA, Sicilia, 8 (UP) — O Monte Etna expelliu, ontem à noite, grandes chamas a mais de 3.000 metros de altura e luminosa completamente esta localidade situada a 50 quilômetros de distancia.

Os peritos no Observatorio Vulcanologico disseram, contudo, que a lava não deu sinais de subir para a cratera, nas ultimas 24 horas, e que as chamas não pressagiam nenhum perigo de erupção. Grandes colunas de cha-

mas se elevam da cratera cada seis segundos, e fortes ruidos subterraneos sacodem a montanha a curtos intervalos.

xxx

CATANIA, 8 (AFP) — Gigantescas chamas visíveis num radio de 50 quilômetros elevam-se, a uma frequencia media de dez vezes por minuto, a varias centenas de metros acima da cratera do Etna. Elas alternam com as projecções de materias incandes-

centes que explodem à maneira de fogos de artefício com um barulho infernal. Esse novo fenomeno é comentado de maneira diferente. Alguns querem ver nele um sinal do fim proximo da erupção, e outros, ao contrario, reclamam que seja o preludio de um recrudescimento de actividade. Todavia, os habitantes das aldeias circunvizinhas guardam ainda um pouco de esperanga, dando que a lava não attingiu ainda a orla da cratera.

Moram, comem e bebe à custa do governo

Dois auxiliares do gabinete do governador do Estado realizaram, por sua determinação, uma diligencia no Departamento de Imigração, tendo constatado a existencia de uma irregularidade naquela repartição.

Consoante apurou a reportagem, os auxiliares do chefe do Executivo srs. José Silveira e capitão Rolim de Moura, constatarem procedente a denuncia levada ao sr. Janio Quadros. Naquelle local, residem quarenta funcionarios do Estado, sem a menor despesa, onde lhes é servida alimentação, tambem gratuita, por conta do Estado.

Relatorio sobre a diligencia foi encaminhado ao governador para as providencias cabiveis, tudo indicando que aqueles servidores não convidados a deixar os alojamentos, que têm outras finalidades.

OCORRENCIAS POLICIAIS

FERIDOS MÃE E FILHO

Desastre na Rangel Pestana — Estranha agressão — Acidente — Atropelamentos

Cerca das 15 hs. de ontem, na rua Zilda, na Vila Espanhola, um onibus daquela linha, subiu no passeio e derrubou totalmente a residencia de Sebastião Pinto Filho, no numero 146. Os filhos atingiram Benedita Silva Pinto, de 28 anos, esposa do proprietario da casa, e seu filho Wilson, de 2 meses. As victimas foram internadas no Hospital das Clinicas. O veiculo causador do desastre é o onibus de chapa 18-10-02, guiado por José de Oliveira.

DESASTRE NA AV. RANGEL PESTANA

Defronte ao Parque D. Pedro II, na avenida Rangel Pestana, às 14 horas de ontem, o caminhão de chapa 14-89-94, guiado por Luiz Lemos, depois de derrapar no asfalto, bateu no taxi de placa 10-58-08, dirigido por Alexandre de Souza. Em seguida o caminhão apañhou e feriu gravemente Edmundo Tomochigui, de 35 anos, casado, residente à av. das Amoreiras, em Campinas. Sofrendo fratura exposta da perna direita, Edmundo foi internado no Hospital das Clinicas.

ESTRANHA AGRESSÃO

Às 15 hs. de ontem, na rua Costa Aguiar, José Prado Alves, de 42 anos, casado, domiciliado à rua Almirante Delamare, 180, foi agredido em circunstancias estranhas, por um desconhecido. A vítima foi internada no Hospital São Paulo em estado grave.

A policia não conseguiu apurar a causa do atentado sofrido pela vítima.

ACIDENTE FATAL

Vitimado por lamentavel acidente, ontem à tarde, no interior da officina mecanica sita à alameda Oliva, 184, Aldevino José Becker, de 39 anos, casado, residente à rua Setenta e Três, 10-A, na Vila Formosa, morreu. Trabalhava ele com uma maquina quando o pino escapou e penetrou no seu estomago saindo pelas costas.

Seu cadaver foi removido para o Aracá, a fim de ser examinado.

ATROPELAMENTOS

No cartorio do Plantão da Policia Central, no dia de ontem foram registrados os seguintes casos:

Em frente ao n.º 1.799 da rua Faustolo, Regina Garuti, de 57 anos, viúva, moradora à rua Roma, 575, foi apañhada pelo caminhão de chapa 46-17-81, de Fernandópolis, conduzido por

Antonio Agostini. A vítima foi internada no Hospital das Clinicas.

Na estrada Velha de S. Paulo-Rio, na Vila Clara, o operario José Teixeira, de 81 anos, casado, morador na Vila Curuca, foi colhido pela "perua" de chapa 6-71-36, dirigido por Adelfino Reigoto Julião. Em estado grave a vítima foi removida para o Hospital S. Paulo.

Na alameda Glete, esquina da rua Barão de Limeira, Paulina de Araújo, de 29 anos, solteira, moradora à rua Silveiro Duarte, 21, foi atropelada pelo auto 4-16-74, cujo motorista fugiu.

Na rua Silva Teles e rua Cachoeirinha, o menor Severino, de 8 anos, filho de Eliso do Carmo, residente à rua Eugenio de Castro, 64, foi apañhado por um onibus sem chapa, dirigido por Joaquim Ferreira. O menino foi hospitalizado.

No cruzamento das avenidas Celso Garcia e José de Alencar, Antonio Augusto Pestana, de 60 anos, casado, domiciliado à rua Bresser, n.º 10, ignorado, foi apañhado por um onibus da C.M.T.C. cujo motorista fugiu. O sexagenario foi internado no H. C.

CAIU E MORREU

Às 7 hs. de ontem, na estação de Ermelindo Matarazzo, Aurelio Azevedo Araújo, de 18 anos, solteiro, residente à rua Vespella, 69, no Jabaquara, caiu de um trem-suburbão de prefixo ignorado. O jovem teve morte instantanea.

SUCCESSÃO MINEIRA

RIO, 8 (Succursals) — Foi marcada uma reunião do Diretorio Estadual da U.D.N. mineira para domingo. Nessa ocasião, a secção do partido vai pronunciar-se sobre a escolha do candidato do partido ao governo do Estado em opposição ao sr. Bias Fortes, que foi lançado pelo P.S.D., P.R. e P.T.B.

O sr. Bilac Pinto, que é o nome mais cotado para ser o escolhido, se não houver possibilidade de se U.D.N. apoiar um elemento fora de seus quadros, como por exemplo o sr. Lucio Bitencourt, não vai participar da reunião. Rumorá no mesmo dia, em companhia do sr. Rondon Pacheco, para Uberlandia.

SOPA DO POBRE, TODOS OS DIAS

ONZE MIL PESSOAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO SOCIAL DOS CAMPOS ELISEOS

Inaugurou a primeira dama paulista o serviço de alimentação do Serviço Social do Palacio do Governo — Presente o governador — Relatorio das actividades de assistencia social

Com a presenca do governador do Estado; do secretario interino do Governo, sr. Rui Nogueira Martins; do sr. Scalimandre Sorbino, secretario da Saude; do bispo auxiliar de S. Paulo, d. Paulo Rolim Loureiro; diretoras da Liga das Senhoras Catolicas, representantes dos secretarios da Justica, Fazenda, Viacao, Educação e Trabalho, de senhoras da sociedade paulista, além de autoridades militares, foi inaugurada, ontem, às 10 horas, a distribuição da sopa do pobre, instituida pela sra. Elião do Valle Quadros, para socorrer as pessoas desamparadas pela sorte.

Intelcando a solidariedade, a primeira dama paulista declarou que a propria instituição da sopa do pobre já diz da sua finalidade, razão pela qual declarava instituida a assistencia que, daquela data em diante, seria prestada diariamente aos que acorrem ao Serviço Social do Palacio. Encerrando a cerimonia, o governador Janio Quadros visitou as novas instalações dos serviços assistenciaes.

ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL

O Serviço de Assistencia Social do Palacio do Governo, instituido por iniciativa de d. Elião do Valle Quadros, iniciou suas actividades a 5 de fevereiro, do corrente ano. Desde sua instalação a primeira dama paulista vem recebendo semanalmente 50 pessoas, em audiencia publica, procurando, em contato direto com os pobres, saber da necessidade de cada um e auxiliando-os na solução de seus problemas mais prementes. Avolumando-se o numero de pessoas que procuravam o Serviço Social, foi o mesmo ampliado e transferido para a rua Guaranizes, 1.058, passando a funcionar com a seguinte constituição: Chefia, Secção de Expediente, Secção de Protocolo e Arquivo, Secção de Transporte, Gabinete de Assistencia Medica, Farmacia, Secção de Enfermagem, Serviço Social e Secção de Pesquisas. Desde a data de sua instituição, as actividades do Serviço Social do Palacio do Governo podem ser resumidas como os seguintes dados: Auxilio em dinheiro, 228; Auxilio em man-

timento, 130; receitas aviadas, 131; pessoas encaminhadas a audiencia publica, 472; pessoas encaminhadas aos hospitais, 310; encaminhados a Sanatorios de Tuberculosos, 182; medicamentes fornecidos 1.376; pessoas atendidas até o presente, 10.913.

O serviço de Assistencia Social dos Campos Eliseos funciona em verba oficial, custeando os seus auxilios com contribuições particulares em dinheiro e em generos.

Oposição norte-americana ao regresso da China Comunista na ONU

WASHINGTON, 8 (UP) — Os Estados Unidos reiteraram ontem sua opposição ao ingresso da China comunista nas Nações Unidas.

Essa reiteração foi feita depois da recente visita a esta capital do primeiro ministro da Birmania, sr. U Nu, que, em determinada ocasião, declarou ter a impressão de que "as pessoas mais responsáveis do mundo oficial de Washington não são contrarias a admissão da China vermelha."

O sr. U Nu manifestou em Nova York, depois de conferenciar em Washington com o presidente Eisenhower e outros funcionarios, que as esferas oficiais norte-americanas não pensavam na data em que a China comunista poderia ser admitida nas Nações Unidas.

O secretario de Imprensa da Casa Branca, sr. James C. Hagerty, declarou ontem que o sr. U Nu não falou sobre esse assunto com Eisenhower ou com o secretario de Estado, sr. John Foster Dulles.

Por sua vez, o informante do Departamento de Estado, sr. Henry Suydam, manifestou que estava "autorizado a declarar que não houve modificação alguma da politica dos Estados Unidos contraria a admissão" da China vermelha na ONU.

FUGIU COM O AVIÃO

CARACAS, 8 (UP) — Um provado misterio envolve ao avião da linha aerea venezuelana TACA, cujo piloto decolou sem autorização do aeroporto de Maturin, no oriente venezuelano, para dirigir-se para o este e de cujo paradeiro a Segurança Nacional creia esta manhã de toda noticia.

Um alto funcionario disse a "United Press": "O avião não baixou em aeroporto algum conhecido até este momento".

Nenhuma fonte confirmou a versão segundo a qual o avião se havia dirigido a territorio brasileiro, mas se sabe que levava suficiente combustivel para voar quatro horas e meia.

O co-piloto Guillermo Shaffernoff burlou as autoridades do aeroporto e escapou com o avião, um "DC-3", quando o capitão deste, a aeromoça e os passageiros esperavam para subir a bordo. O co-piloto se ocupou pessoalmente da carga de óleo e gasolina; depois pôs em marcha os motores e fugiu ante a surpresa dos funcionarios da torre de controle.

O fato ocorreu ontem às 10.30 horas e se soube em Caracas a altas horas da noite. 80 o diário "Ultimas Noticias" alcançou a dar a noticia.

Transcorridas 24 horas da fuga do avião, as autoridades creem de toda noticia. Na zona de Maturin tem havido mau tempo. Numerosos aviões airam nas ultimas horas em busca do aparelho desaparecido que se sabe não baixou em aeroporto oficial algum.

Nova tensão entre Costa Rica e a Republica da Nicaragua

Reclama o governo costarriquenho contra prisões arbitrarías de compatriotas no territorio do país vizinho

S. JOSE DA COSTA RICA, 8 (AFP) — Uma nova tensão se manifesta entre a Costa Rica e a Nicaragua, e o governo costarriquenho anunciou a decisão de apresentar uma queixa perante a Comissão dos Direitos do Homem, da ONU, contra as detensões arbitrarías, em territorio nicaraguense, de cidadãos costarriquenhos.

Do decorrer de uma entrevista concedida à imprensa, o presidente da Republica, sr. José Figueres, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Mario Esquivel, fizeram o historico da situação, declarando que a responsabilidade pela perturbação das relações entre os dois países é consequencia das ações do ex-presidente da Costa Rica, sr. Atilio Ulate, o qual, durante recente viagem a países da

America Central, tentou alimentar a tensão com a declaração inexacta de que o governo nicaraguense não utiliza os instrumentos internacionais, previstos para o caso das divergencias entre a Costa Rica e a Nicaragua. E declararam que o governo costarriquenho vai pedir à Comissão dos Direitos do Homem das Nações Unidas que abra um inquerito immediato sobre os fatos.

O presidente Figueres reaffirmou o proposito de seu país de solucionar o caso emistamente, no interesse das relações pacificas entre as nações da America Central, e revelou a preocupação de que a actual situação possa dificultar a proxima reunião da "Organização dos Estados da America Central", prevista para o mês de agosto proximo.

Lembrando tambem que no sabado passado o ministro da Seguranca, sr. Pacheco Coto, denunciou a detenção arbitrária de onibus que transitavam pela Nicaragua, com a detenção de varios passageiros que foram postos incommunicaveis. O sr. Pacheco Coto havia asserido que o governo de Managua nenhuma explicação dera para o caso, conservando absoluto mutismo sobre essas detensões, as quais tambem não foram mencionadas pela imprensa nicaraguense.

LUÍZAO FULMINOU NELSON NO SEXTO ASSALTO

Na refrega travada ontem a noite no ginásio do Pacemambú, em que se defrontaram Luiz Inacio e Nelson de Andrade, o pupilo de Kid Joffre venceu, no 6.º assalto, por nocaute.

A peleja até o 5.º assalto, não obstante o empenho com que se empregaram os contendores, decorria com perfeito equilibrio, sem ser possivel prever-se o provavel vencedor.

Ao iniciar o 6.º assalto, Luizão vem resoltado para o centro do ringue e, com potentes cruzados de direita e esquerda, castiga impiedosamente o antagonista.

Ao ser atingido por um direto de esquerda, no maxilar, Nelson vai a noqueadouro por 4, levantando-se ainda grogue.

Prevalecendo-se da situação precaria do contendor, Luizão imprime violento ataque e, com um



PARTICIPARA DO CONGRESSO — Já a bordo do navio em que viajam rumo ao Congresso Eucaristico do Rio de Janeiro, o bispo auxiliar de Buenos Aires, d. Manuel Tato (à direita) e d. Pablo Novoa palestram com um dos officiais do transatlantico. Ao que se informa, os dois prelados — cuja expulsão deu lugar à excomunhão de Perón — já foram autorizados a voltar para a Argentina. — (Radioteletexto United Press, via aerea de Nova York).

CORREIO PAULISTANO

Venda Avulsa

CAPITAL:

Numero do dia Crs 1,20

Ans domingos Crs 2,00

Atrasados de dias

comuns Crs 3,00

De edições de domingos Crs 4,00

INTERIOR:

Diariamente Crs 2,00

Assinaturas

Ano Crs 380,00

Semestre Crs 200,00

Trimestre Crs 100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia 36-3169

Redator chefe 36-5282

Publicidade 36-4059

Redação 36-4957

Contabilidade 36-3167

Assinaturas e venda

avulsa 36-3169

Exortes (das 20 às

2 horas) 36-4957

Officinas 36-4706

Laboratorio foto-

grafico 35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comunique qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome do S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badur, 631, S. Paulo

Succursals:

RIO DE JANEIRO — R. Meleiro, 184, 9.º a., tel.: 42-4777 e 42-7554

SAN. OS — R. Gal. Camarã, 99, sis. 1 e 2, tel.: 2-8870

CAMPINAS — R. Gen Osorio, 971, 6.º andar, sala 1.

Tempestades na Italia

ROMA, 8 (UP) — Granizos de consideravel tamanho, chuvas e relampagos agotaram durante toda a noite de ontem a Italia. As tormentas alcançaram em alguns distritos furia jamais vista anteriormente.

Um avião de combate do Exercito caiu ao solo, perecendo seu piloto. Uma criança de 4 anos se afogou e uma mulher foi morta por um ralo.

Particular intensidade teve a tempestade sobre a maior

CAMARA FEDERAL

Uruguai, uma nação paradigma de democracia e de cultura cívica

Recepção do plenário ao ministro das Relações Exteriores do Uruguai, ora em visita ao Brasil — Comemoração do 9 de Julho — Não retirou sua candidatura o gal. Tavora — Outros assuntos da sessão de ontem

RIO, 8 (Succurs) — No início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, usaram da palavra, para breves comunicações, diversos oradores, entre os quais o sr. Casilho Cabral, pedindo ao deputado Leonel Brizola que venha esclarecer, de maneira precisa, a respeito de uma declaração que havia dado ao deputado Coelho de Souza e no qual teria criticado a comissão parlamentar de inquérito que investigou os negócios do "grupo Wainer" com o Banco do Brasil.

REFORMA ADMINISTRATIVA DA UNIAO

A seguir, o presidente da Mesa, sr. Carlos Luz, designou os deputados Horácio Lafer, Lopes Coelho, Gustavo Capanema, Afonso Arinos, Biliac Pinto, Batista Ramos e Arnaldo de Azevedo para integrarem a comissão mista incumbida de relatar o projeto de lei que dispõe sobre a reforma administrativa da União.

9 DE JULHO

Seguiu-se a comemoração da data do 9 de Julho, tendo discursado diversos oradores.

CANDIDATURA TAVORA

O orador seguinte foi o sr. Aurelio Viana, desmentindo as notícias segundo as quais o general Juarez Tavora teria concordado em retirar sua candidatura a presidência da República, quando, em verdade, havia apenas admitido o recenseamento das eleições em sociedades anônimas e

ORDEN DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, foi anunciada a votação do projeto que determina a transformação das empresas ferroviárias da União em sociedades anônimas e

NA SESSÃO DO SENADO

DIVIDAS FISCAIS JA EM ATRASO

Aprovação de projeto que autoriza o seu pagamento — Recepção do chanceler do Uruguai — Outras notas

ORDEN DO DIA

RIO, 8 (Succurs) — Na sessão de hoje do Senado, foi recepcionado, solenemente, o ministro das Relações Exteriores do Uruguai, sr. Santiago Rompani, que tomou assento à Mesa, ao lado do sr. Nereu Ramos. Saudando-o, ocupou a tribuna o sr. Lourival Fontes, que pôs em relevo os laços de afeto que nos ligam ao país vizinho e os méritos de sua inteligência e honra pública.

ORDEN DO DIA

Na Ordem do Dia, o plenário deliberou sobre dois projetos: um da Câmara dos Deputados, concedendo pensão a sr. Corina Rocha Coutinho e, outro, do próprio Senado, autorizando o pagamento das dívidas fiscais em atraso.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

O AMAZONAS agradece mais uma vez a cooperação de SÃO PAULO

Viagem inaugural dia 9

MANAUS - S. PAULO agora ligados pela REAL AEROVIAS em 10 HORAS de vôo

O Consórcio Real-Aerovias inaugura nova linha, através de rápidos e confortáveis vôos, com uma única escala em Campo Grande, em quadrimotores Douglas Skymaster de 56 lugares.

Agora, V. poderá tomar café na Capital Bandeirante e jantar no suntuoso Hotel Amazonas — onde poderá passar o "week-end" caçando e pescando no maior rio do mundo.

Reservas em qualquer agência de turismo ou no Departamento de Turismo do Hotel Amazonas

A. José Bonfatti, 278 - 10º andar - Tel. 35-3181

Conheça o "Inferno Verde", gozando as delícias de um paraíso

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

PROPRIEDADE DA PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

HOTEL AMAZONAS

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

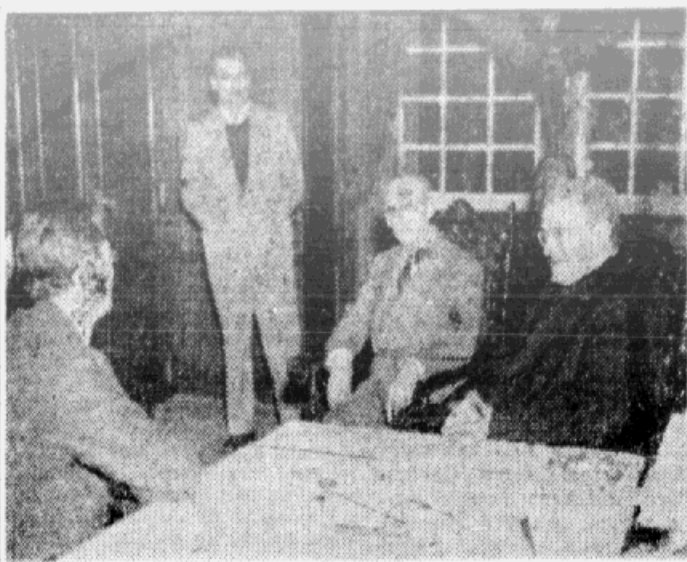
AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL

AMAZONAS - MANAUS - BRASIL



O CARDEAL E O GOVERNADOR — Às 15 horas de ontem foi levado ao gabinete do chefe do governo estadual o embaixador da Espanha. O diplomata espanhol demorou-se em palestra com o governador do Estado, acompanhado do cardeal Benjamim, prelado de Tarragona. Tanto o embaixador espanhol quanto o ilustre antistite vieram ao Brasil para participar do Congresso Eucarístico Internacional a realizar-se este mês no Rio de Janeiro. Os visitantes convidaram o governador Janio Quadros para a reunião que ontem foi realizada na Casa de Cervantes em São Paulo. Na foto, aspecto da visita.

"ALEM DE INJURIDICA E' ILEGAL A ACUMULAÇÃO DE MANDATOS"

Declara o deputado Hugo Napoleão ao apresentar anteprojeto sobre as incompatibilidades constitucionais

RIO, 8 (Succurs) — A Comissão de Justiça da Câmara reuniu-se hoje especialmente para examinar o parecer do deputado Hugo Napoleão (PSD) sobre a indicação apresentada pelo sr. Carvalho Sobrinho (PSP), no sentido de que seja elaborado um anteprojeto estabelecendo as incompatibilidades constitucionais do mandato legislativo.

Embora considerando desnecessário que a Câmara legisse sobre o assunto, desde que a Constituição Federal regula a matéria, concluiu o parecer representando a apresentação de uma proposta de declaração do mandato legislativo incompatível com o mandato ou função de qualquer dos outros poderes da União, dos Estados ou dos municípios.

As conclusões do sr. Hugo Napoleão são contrárias às adotadas pelo Senado Federal, ao conceder licença ao sr. Lino de Matos, para, sem prejuízo do seu mandato de senador, exercer o de prefeito da cidade de São Paulo, para o qual foi eleito.

Nas conclusões do seu parecer, o sr. Hugo Napoleão acentua que não seria demais salientar que das normas gerais, reguladoras da atribuição de acumulação de mandatos políticos, de cargos e funções, constantes da Constituição.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

ESTABELECIDO O PROGRAMA GERAL DO 36.º CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

As solenidades terão início dia 16 com a chegada do legado do Papa — Encerramento do conclave dia 25

RIO, 8 (Succurs) — Os organizadores do 36.º Congresso Eucarístico divulgaram hoje o programa completo da grande concentração católica a realizar-se em nossa cidade.

O primeiro ato constante desse programa é a recepção do cardeal D. Aloisio Masella, legado "a latere" do Papa Pio XII. Essa alta autoridade da Igreja chegará ao Rio no sábado, dia 16 às 14 horas e será recebido na sede do Touring Club, na praça Mauá com todas as honras religiosas civis e militares após o que rumará para o Palácio das Laranjeiras.

No mesmo dia, às 20 horas, haverá uma representação teatral em língua alemã. No domingo, 17 de 8 horas, realizar-se-ão missas especiais para as peregrinações alemã e espanhola; às 9 horas, missas especiais para as peregrinações italiana e lituana; às 10 horas, missas especiais para as peregrinações polonesa e portuguesa; às 11 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 12 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 13 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 14 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 15 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 16 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 17 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 18 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 19 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 20 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 21 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 22 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 23 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 24 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 25 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 26 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 27 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 28 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 29 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 30 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 31 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 32 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 33 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 34 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 35 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 36 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 37 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 38 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 39 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 40 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 41 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 42 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 43 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 44 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 45 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 46 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 47 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 48 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 49 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 50 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 51 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 52 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 53 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 54 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 55 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 56 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 57 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 58 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 59 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 60 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 61 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 62 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 63 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 64 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 65 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 66 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 67 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 68 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 69 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 70 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 71 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 72 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 73 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 74 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 75 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 76 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 77 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 78 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 79 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 80 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 81 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 82 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 83 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 84 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 85 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 86 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 87 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 88 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 89 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 90 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 91 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 92 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 93 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 94 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 95 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 96 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 97 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 98 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 99 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 100 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 101 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 102 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 103 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 104 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 105 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 106 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 107 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 108 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 109 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 110 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 111 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 112 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 113 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 114 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 115 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 116 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 117 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 118 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 119 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 120 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 121 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 122 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 123 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 124 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 125 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 126 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 127 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 128 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 129 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 130 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 131 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 132 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 133 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 134 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 135 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 136 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 137 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 138 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 139 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 140 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 141 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 142 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 143 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 144 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 145 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 146 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 147 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 148 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 149 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 150 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 151 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 152 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 153 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 154 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 155 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 156 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 157 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 158 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 159 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 160 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 161 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 162 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 163 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 164 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 165 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 166 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 167 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 168 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 169 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 170 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 171 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 172 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 173 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 174 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 175 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 176 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 177 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 178 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 179 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 180 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 181 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 182 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 183 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 184 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 185 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 186 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 187 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 188 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 189 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 190 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 191 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 192 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 193 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 194 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 195 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 196 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 197 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 198 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 199 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 200 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 201 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 202 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 203 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 204 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 205 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 206 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 207 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 208 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 209 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 210 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 211 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 212 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 213 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 214 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 215 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 216 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 217 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 218 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 219 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 220 horas, missas especiais para as peregrinações brasileira e brasileira; às 22

GOLPE E MAU GOVERNO

O golpe de 37 foi dado pelo presidente Getúlio Vargas, depois de bem preparada a nação. Antes dele, a intenção de 1935 determinara o estado de sitio; depois, a degradação, maior do que a de hoje, das camaras, com um Congresso liberal-clássico, isto é, um Congresso de miscelânea em que a paródia corporativa mal se acomodou com o demo-liberalismo; finalmente, a enfática veemência dos fascismos europeus, com as democracias tão enfraquecidas que iam, mais tarde, de prosaico guarda-chuva burguês na mão, dobrarem-se em Munich. O presidente Getúlio Vargas tinha os trunfos na mão. Era um chefe de prestigio; as Forças Armadas acreditavam nele, pois a grande parte da oficialidade vinha de Outubro de 30, e o regime perigava, se não em profundidade, pelo menos em aparência. O "leader" Vargas estava em condições de mudar o regime, se preciso convocando um jurista como o professor Francisco Campos, para elaborar, sob encomenda, uma Constituição, que seria feita, sem nenhuma convicção, pelo erudito mestre de direito. A revolução de 30, na palavra de seus adeptos, não se cumprira. Impunha-se, portanto, fazê-lo. O golpe surgiu como um remédio heroico.

Foi bem sucedido o presidente Vargas. Mas ao cabo de oito anos, o oprobrio caíra como uma cortina de crepe sobre o Brasil; eram outras as circunstâncias e a situação

FLORESCE

O CONTRABANDO

Encontrou um vespertino precioso filão com a série de reportagens sobre o contrabando. Até mesmo um subprefeito litorâneo, em plena posse das prerrogativas do cargo e da representação, foi localizado pela solerte reportagem, que lhe enumerou, com minúcias, as poucas arriscadas e muito lucrativas facanhas marítimas e comerciais.

O assunto presta-se, na verdade, para "manchete" jornalística. Figura de romance, o contrabandista, celebrado nas novelas e nas películas de ação, ainda é visto pelo vulgo envoltu numa aura de perigos e aventuras. E' o fora-da-lei que não comete o crime de sangue comum — a não ser para defender-se das autoridades aduaneiras, sempre a perseguir-lo de lancha com poderosos holofotes — nem atenta contra a propriedade privada, não rouba vulgar, mas contra algo de ousado e impessoal, que é a Alfândega, o imposto, o governo.

O contrabandista dos nossos dias, porém, em especial esse que infesta o litoral brasileiro, nada tem de romântico. Não corre perigo algum. Alguns deles são, mesmo, estabelecidos e só diferem do comércio comum pelo privilégio que representa a sua impunidade. Em Santos, verifica-se, já há anos, acesa concorrência entre os "reis do contrabando". Todos os conhecidos, e não seria a polícia que iria contrariar essa forma de transação já arraigada na praça. Não se denuncia agora o próprio prefeito em potencial de um dos municípios litorâneos por essa prática, que parece ter decado da condição de delito?

A verdade é que a autoridade que se propõe levar a sério a defesa do erário e do comércio honesto, no caso da entrada e mercancia clandestina, depalearia de pronto com dificuldades irreversíveis. Temos 8 mil quilômetros de costa, e a vigilância dispõe de pouquíssimos homens e ninguém os meios materiais de repressão. Lanchas rápidas para a ronda na orla marítima mudam em numero reduzido, se é que as temos. No final, parece que as autoridades incumbidas do setor, verificada a inabilidade da sua ação, decidiram fazer ovidos de mercador às denúncias e olhos de distraído à transação sub-reptícia.

O resultado é o que se vê: com o comércio importador praticamente suspenso, abundam na praça mercadorias estrangeiras, sobretudo as consideradas superfúas. Castanhas inglesas, cigarros americanos, canetas-tinteiro enxameiam no comércio, e se o comum das pessoas estranha a abundância e indaga da origem, até aqui ninguém esclareceu coisa alguma.

O caso das canetas-tinteiro mereceu, há meses, protesto de certa tradicional firma do ramo. Em alentado editorial, expunha essa organização o propósito de mudar de atividade, em primeiro lugar pela política financeira do governo; segundo, pela brutal concorrência que lhe fazia a rede de contrabando. Além do mais, não se lhe permitia importar peças para reparo, o que desvalorizava o objeto, advertia, contudo, os seus clientes, de que as canetas em seu poder não se perderiam com as quedas ou o desgaste, pois ali estava, para socorrê-lo, o formidável: "comercio paulista", ao qual nada faltava.

Morreu a publicação sem eco; de lá para cá, o movimento de vendas à margem da lei só fez recrudesce e prosperar. Hoje, em São Paulo, talvez tenhamos mais canetas-tinteiro do que no tempo da franquía.

Pormenor curioso: nos últimos dias — queixam-se vendedores — o preço geral, que andava alto, entrou a cair desamparadamente. Explicação: excesso de produtos em relação ao consumo. Andava-se contrabandando demais!

Não será tempo de esclarecer que esse assunto, se tem o seu pitoresco, não deixa de significar desprestígio para a autoridade, cuja inoperância e ineficiência, assim clamorosamente patenteadas, a desmerecem no conceito público?

E' hora de se proceder, senão a uma operação de limpeza radical, pelo visto problemática, a investidas firmes e energias; no mínimo, valerão elas para queimar a tranquilidade com que a ratificação do contrabando vem

101.º aniversario do

"Correio Paulistano"

Entre as numerosas manifestações que vimos recebendo por motivo do aniversario do "Correio Paulistano", anotamos mais as da Sociedade "Amigos da Cidade" e da "Cruzada Paulista".

O prefeito da capital, sr. Juvenal Lino de Mattos, honrou-nos com o seguinte telegrama: "Com satisfação envio ao tradicional e querido órgão da nossa imprensa, as minhas felicitações pelo transcurso de mais um aniversario de fundação".

Com satisfação envio ao tradicional e querido órgão da nossa imprensa, as minhas felicitações pelo transcurso de mais um aniversario de fundação. Acolho a Cruzada Paulista. Presidente da "Cruzada Paulista".

Ilmo. Sr. Diretor do Jornal Correio Paulistano. Com satisfação envio ao tradicional e querido órgão da nossa imprensa, as minhas felicitações pelo transcurso de mais um aniversario de sua fundação. Lino de Mattos — Pref. Municipal.

A propósito, ainda, do aniversario do CORREIO PAULISTANO, recebemos o ofício do sr. José Lourenço Marques da Silva, vice-presidente em exercício da Câmara Municipal de Poá, comunicando a inserção, em ata daquela edilidade, de um voto de felicitações por aquela efemeride. A proposição em causa, de iniciativa do vereador José Dias Martins, está assim redigida: "Requeremos, depois de ouvido o Plenário, sejam endereçados dois officios de congratulações, sendo um ao 'Correio Paulistano' pela passagem da data do seu 101.º ano de existência, sempre a serviço da cultura e da grandeza de São Paulo, e o segundo à P.R.E.-4 — Rádio Cultura de São Paulo, pelo seu 21.º aniversario, ambos festejados na data de ontem 26 do corrente, que também valiosos serviços presta, a São Paulo e à Nação, como veículo de propaganda falada."

Requeremos também, a participação de nossa Edilidade, no sentido de ser inseridos na ata dos trabalhos da presente sessão, um voto de progressos aos referidos aniversariantes.

"Sala das Sessões, 27 de Junho de 1955."

(aa) José Dias Martins Filho, José Lourenço Marques da Silva, José Garcia Simões da Rocha, Farid Domingues."

As linhas aéreas comerciais norte-americanas deram mais um passo no sentido de segurança aérea, passando a usar pneus sem câmara de ar nos seus aviões. Essa medida dá maior segurança nas aterrissagens e decolagens.

ERA vítima, afirmou-se, de incrível perseguição por parte do governo de sua graciosa majestade britânica. Mas como os juizes de Londres nada ficavam a dever aos famosos de Berlim, haveria o tirânico governo "per far as suas leis" e lhe entregar as cores arbitrárias, o manto de arminho, a cadeira senatorial e sobretudo os 25 milhões de esterlinos, o mais apetitoso numero do programa reivindicador sim... porque "noblesse veut richesse"...

O interessante é que este personagem não entendia uma única palavra de inglês. Já gastara largas somas, em defesa de seus direitos, como já aliás seu pai o fizera. Tão obcecado e tão ingenuo que entre a sua documentação havia copias de officios de nossos plenipotenciários em Londres a diversos ministros do Imperio, notificando a presença na capital britânica do progenitor do meu conhecido qualificando-o de inofensivo maníaco.

Serviço-se o filho de tais documentos para provar a continuidade dos esforços paternos e seus por que, dizia-me: "o sr. sabe perfeitamente que os direitos nobiliárquicos nunca prescrevem na monarquia inglesa".

Contou-me certa vez Oliveira Lima que este caso das heranças tipo Lord X — Camargo era conhecido em todo o mundo e não privilégio do Brasil. Existiam, não só em Londres como em muitas outras grandes cidades da Europa, numerosos escritórios de vigaristas especializados em tal ramo e vivendo do que lhes rendia a exploração da boa fé, da ingenuidade, ignorância e inteligência universalmente vulgares.

Bem sabiam que a pesca lhes sairia rendosa quando não visassem apanhar grandes peixes. Assim jamais lembrariam de pedir aos seus "habituados" mais do que duas ou três libras esterlinas ou quando muito cinco. Quando a colheita compreendia as contribuições de uma centena de papalvos ficavam satisfeitos, tanto mais quanto esperavam muito mais das operações subsequentes à da primeira rodada. Muitas vezes rendia-lhes o plano avariadas centenas de libras, chegando, por

mundial, o ditador cansara, sobretudo pelo regime de mentiras que introduzira no país.

A experiência foi desastrosa. Voltar a fazê-la seria melancólico e sinistro, assim como continuar no regime atual se afigura amargo, por não corresponder a estrutura política, ao que do governo é lícito que espere o povo. Ademais, faltam símbolos para assegurar êxito a uma ditadura. Faltam homens para movimentá-la, e falta a receptividade da parte do povo, que anseia por uma reforma, mas, com toda a certeza, não quer cair no mesmo despenhadeiro em que mergulhou a Argentina. O golpe não satisfaria. Quando muito seria uma improvisação, pela força de uma ditadura, que iria colimar objetivo contrário àquele pregado pelos reformistas, pseudos e serios, falsos e sinceros.

Reclama o Brasil uma reforma do Estado. Isso é uma coisa. A ditadura poderia ser o caminho, mas quem nos garante que seria, apenas, um caminho, se as revoluções dirigem os homens, e muitas vezes, quase sempre, a palavra de seus autores, é contestada pelos fatos?

A tese de aplicação do instituto, que entre os romanos era uma regularíssima magistratura, aqui não tem cabimento. Embora tenhamos pouca memória, enquanto povo, ainda temos na lembrança o recente balanço de 1937 a 45, com as suas consequências como mau governo, até hoje.

Todos os jornais holandeses noticiaram que, a 30 de março último, quatro ovos de narceja foram oferecidos, solenemente, à Rainha Juliana, por tres cavalheiros, no Palácio Real de Soestdijk. Para os estrangeiros, tal noticia deve parecer um tanto estravagante. Para os holandeses, porém, a noticia tinha uma significação especial: queria dizer que, a partir daquela data, e durante as semanas seguintes, os ovos de narceja poderiam ser adquiridos nos armazens de todo o país.

Para se compreender esse velho costume é necessário conhecer a topografia da Holanda; imaginar suas verdes campinas, suas charnecas, seus lagos e suas dunas, as ilhas e os estuários. A Holanda, cheia de verduras, é o paraíso das aves.

Entre as cem variedades de aves que comem a paisagem holandesa, desde o princípio da primavera até o fim do outono, a narceja é das mais queridas. Seria erroneo julgar-se que isso se deve apenas ao gosto saboroso dos ovos da narceja, que em muitas regiões da Holanda é protegida pelas leis. Em outras regiões, contudo, as aves são tão numerosas que a proteção se torna desnecessária e o velho costume holandês é conservado.

No fim de março, muita gente se levanta às quatro da manhã e sai pelos campos ovalhados, procurando os colchados ovos. O ninho da narceja consiste numa escavação superficial no solo e nele são colocados quatro ovos cor-de-azuleiro, que somente pessoas com muita pratica conseguem encontrar sem dificuldade.

Os apanhadores de ovos têm com cuidado os jornais para saber se já foi encontrado o primeiro ovo de narceja da estação, pois a tradição exige que o mesmo seja oferecido à rainha. O curioso é, no entanto, é que os quatro pequenos ovos oferecidos este ano à rainha foram encontrados por tres pessoas diferentes, em tres regiões inteiramente distintas do país. Cada qual encontrou o "primeiro" ovo no mesmo dia, com diferença de poucas horas.

O Castelo da Malmalson, nas cercanias de Paris que estava fechado desde 1946, reabriu as portas, após ter sofrido numerosas transformações. Baseando-se em documentos autenticos, essas obras de transformação reaperaram a Malmalson na atmosfera historica na qual viveu Josefina de Beaufort desde 1788. Como se sabe, Josefina morreu em 1814, após ter sido repudiada pelo Imperador Napoleão. As reformas fizeram com que a Malmalson voltasse a ser o que era realmente em vida da linda "Creole", que foi por algum tempo Imperatriz da França.

O uso dos modernos medicamentos de sulfas na luta contra a lepra tornou-se tão eficaz que as autoridades medicas estão prevendo que, dentro de poucos anos, essa temível molestia terá desaparecido da Africa Equatorial Francesa. Essa informação foi divulgada pela Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas. (UNESCO). Existem atualmente na Africa Equatorial Francesa 50 colonias para leproso.

MILHÕES DE MONTE CHRISTO AFFONSO DE E. TAUNAY

vezes, a atingirem os proventos do negocio a um ou dois milhões de libras. Mais tarde ouvi do sr. Pecegueiro de Amaral a confirmação das palavras do historiador de dom João VI. Relatou-me que ao Ministerio das Relações Exteriores costumavam chegar os ecos frquentes destas pequenas, engenhosas e engraçadas velharias.

Certa época houvera, a do Ensilhamento de 1890 e 1891 em que sobredito ativos andaram os tais escritorios genealogicos para fins de "habilitação" a vultosas heranças europeias e americanas. Deu-me até o sr. Pecegueiro o nome de uma destas "arapucas" montada em larga base e operando em toda a America do Sul.

Haviam as suas artimanhas atraído certa vez, ao Rio de Janeiro, um peripateto, rico e palerma, que aqui pretendia levantar alguns milhares de contos do valor das terras de um seu avengo, bens cuja reivindicação intentara levar a cabo e comprehendia os municipios inteiros de Campos, Macaé, São Fidélis, etc., que o homem da costa do Pacifico pretendia haver como herdeiro de um tio avengo nada menos do que Salvador Correa de Sá e Benevides! Pela documentação relativa a este dominio pagara ao tal escritorio assaz polpuda soma, e escusado lembrar.

Assim o pobre peruano tinha tido um "tio do Brasil". Em compensação milhares de brasileiros não há muitos anos viveram dais risinhos, embalados pela perspectiva aurea decorrente da provavel tomada de posse de alguma gorda fatia do espólio enorme de um "primo do Rio da Prata".

Anunciaram numerosos jornais brasileiros o

EFEMERIDES

(9 DE JULHO)

Nasce em Santana do Livramento, Rio Grande do Sul, a 9 de julho de 1860, Rivaldavia da Cunha Corrêa. Notavel homem publico. Em São Paulo, com Raul Pompêia e Coelho Neto, redigiu um jornal academico abolicionista. Propagandista da Republica, formando ao lado de Horacio de Carvalho e Faício Junior. Integrrou a Constituinte de São Paulo. Foi, na época, um dos mais combativos colaboradores do "Correio Paulistano", travando polêmicas com Ferreira de Araújo. Foi ministro da Justiça, da Fazenda e Prefeito do Distrito Federal.

1501 — E' anunciada por d. Manuel, rei de Portugal, o descobrimento da Terra de Santa Cruz, por Pedro Alvares Cabral.

1593 — E' criada por Santo Inacio de Loloia a Provincia do Brasil da Companhia de Jesus.

1615 — Afonso Sardinha e sua mulher Maria Gonçalves, "casados há mais de 60 anos e sem herdeiros necessários", doam ao altar da Senhora da Graça do Colégio da Companhia de Jesus todos os seus bens moveis e de raiz, inclusive as terras de Carapicubá.

1790 — Toma posse do seu cargo, no Rio de Janeiro, o conde de Resende, vice-rei do Brasil.

1817 — Nasce em São Roque o abastado lavrador paulista, José Estanislau do Amaral.

1879 — Nasce em Oliveira, Minas Gerais, Carlos Ribeiro Justino Chagas, um dos mais notaveis cientistas brasileiros.

1925 — Morre no Rio de Janeiro o illustre geologo Luiz Fernandes Gonzaga de Campos.

1932 — Tem inicio, em São Paulo, a Revolução Constitucionalista, que galvanizou o povo bandeirante, traçando novas diretrizes à evolução politica do país.

CECILIA MEIRELES NO "CORREIO PAULISTANO"



O "Correio Paulistano" publicará amanhã, em sua pagina "Pensamento e Arte", a colaboração da grande poetisa CECILIA MEIRELES, nome que dispensa qualquer apresentação.

Todos os domingos, a partir de amanhã, CECILIA MEIRELES estará também em nosso jornal.

O sr. Carrol E. Palmer, do Serviço de Saúde Publica dos Estados Unidos, comunicou à Associação Nacional de Tuberculose que "isoniazida", uma nova droga que está sendo usada no tratamento da tuberculose, talvez possa servir de preventivo da molestia. O sr. Palmer disse ter constatado a eficiencia da nova droga na prevenção da tuberculose, aplicando-a em cobaias. Disse ainda que o custo do tratamento com a isoniazida é baixissimo, e que uma pequena dose por semana talvez seja o suficiente para evitar a tuberculose.

falecimento de certo comendador Don... digamos Don Peregrino. Deixara colossal fortuna. Filho de brasileiros, estancieiro de dezenas e dezenas de léguas quadradas dos mais ricos campos, senhor de colossal rebanho, imenso casario e vultuosissimos depósitos bancarios tudo isto reverteria a seus primos do Brasil.

E como tivesse um dos nossos mais vulgares patronimicos milhares dos seus homônimos, julgaram-se habilitados à sua herança. Começaram os escritorios de advocacia no genero do que tratara do acervo de Lord a movimentar-se, orientados pelos mesmos processos.

Conheci pessoas, em cidades do interior paulista, por eles avisados de que eram herdeiros de Don Peregrino. E isto por meio de sabias deducções genealogicas baseadas na obra monumental de Silva Leme.

Assim certa senhora vivia, convicta do seu parentesco proximo com Don Peregrino remetia mau grado o seu ceticismo em mil réis a um destes casuisticos no Rio de Janeiro ou em Santos não me lembro bem.

De vez em quando alimentavam os nossos jornais o arrocho das imaginações relatando, de Sergipe e do Ceará, do Espírito Santo e do Amazonas, o que o sr. F... e a familia X, o comerciante Z e o fazendeiro Y, havendo descoberto o seu parentesco com Don Peregrino, estavam tomando as providencias que o caso requeria a fim de se "habilitarem". Assim vivida se mantinha a chama da esperança dos herdeiros do creso comendador platino.

Subitamente cessou toda esta algarada. Que destino terão tido os milhões de Don Peregrino? E o que ninguém certamente conseguirá explicar. Pôe porém afirmar que a senhora vivia, prima em quinto grau do famoso figurão platino, jamais teve a minima noticia do seu soletto advogado e sobretudo dos seus ricos cem mil réis (que aliás a deixaram em aperto) valha a verdade esses ricos cem mil réis cujo fim era trazer-lhe a posse plena de mil e trezentos contos de réis ou "talvez até mais um pouco" avisara-lhe o digno patrono de sua causa lúida.

Assim o pobre peruano tinha tido um "tio do Brasil". Em compensação milhares de brasileiros não há muitos anos viveram dais risinhos, embalados pela perspectiva aurea decorrente da provavel tomada de posse de alguma gorda fatia do espólio enorme de um "primo do Rio da Prata".

Anunciaram numerosos jornais brasileiros o

QUILOTON E MEGATON, MEDIDAS DE FORÇA ATÔMICA EXPLOSIVA

RAUL DE POLILLO

Os tipos de bombas atômicas, ou nucleares, existentes na atualidade, são apenas três. O primeiro tipo é o da bomba atômica de urânio, ou de combinação de urânio com plutônio, correspondendo, respectivamente, às bombas que os norte-americanos lançaram, já lá se vão dez anos, em Hiroshima e Nagasaki, no Japão. Foram essas, de resto, as únicas congeries explosivas, de ordem atômica, até hoje utilizadas em finalidades verdadeiras de guerra. E' de bom aviso esclarecer que a bomba de urânio, ou de urânio-plutônio, funciona por "fissão", isto é, por desagregação dos átomos dos elementos referidos.

O segundo tipo é o da bomba de hidrogênio. Dentro da bomba de hidrogênio, há sempre uma bomba de urânio, ou de urânio-plutônio, que serve de detonador. Esta bomba de urânio, "implodindo", isto é, explodindo "para dentro", cria, no interior do envoltório, as condições necessárias de temperatura e de pressão, para dois isótopos de hidrogênio (que são o deutério e o trítio), se fundam. Ao fundirem-se os dois aludidos isótopos, uma parte se transforma em energia, que se consome na explosão. A outra parte, aglutinando-se, resulta em hélio, que é elemento estável, ou seja, não-radioativo.

Agora, é de bom aviso esclarecer que a bomba de hidrogênio é de "fusão", ou, por outras palavras, nela, as partículas subatômicas, ao invés de se dissociarem, se combinam por outra forma, originando um elemento diverso do originalmente utilizado. Poder-se-ia dizer, igualmente, que a bomba de hidrogênio é de fissão-e-fusão.

Acontece, porém, que a bomba simples de hi-

drogênio, por si mesma, é pouco interessante, do ponto de vista militar. Seus efeitos se reduzem ao calor e ao som, havendo uma pequena dose de radiatividade procedente da explosão da bomba de urânio do seu interior, que se serve de detonador, ou gatilho. Em consequência disto, surge o terceiro tipo.

O terceiro tipo é o da bomba de hidrogênio, exteriormente revestida de urânio 238. Esta bomba funciona assim: num só envoltório, há uma bomba de urânio, ou de urânio-plutônio, para detonar, com sua explosão, a bomba de hidrogênio. A explosão da bomba de hidrogênio provoca fissão no urânio do revestimento exterior. Tem-se, então, um processo de fissão-fusão-fissão, nesta ordem: fissão do urânio 235, detonador — fusão dos isótopos de hidrogênio — e fissão do urânio 238, do revestimento exterior. Esta é a bomba de maior potencia, devido à radiatividade colossal e perigosíssima que espalha pelos ares, e que as correntes atmosféricas difundem pelo mundo.

A bomba de urânio, ou de urânio-plutônio, é calculada, em sua potencia, em quilotons. Cada quiloton de categorização corresponde à potencia classica de mil toneladas do explosivo chamado TNT. A bomba de hidrogênio, revestida, é calculada, quanto à potencia, em megatons. Cada megaton de categorização corresponde à força explosiva de um milhão de toneladas do mesmo TNT.

Uma das bombas de hidrogênio, revestidas de urânio, explodidas experimentalmente pelos Estados Unidos, faz pouco tempo, acusou a potencia descomunal de dez megatons — equivalente à força explosiva de dez milhões de toneladas de TNT.

O MINISTERIO DO IMPERIO

J. C. OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE — Conhece-se a historia do Imperio muito menos do que se supõe. Não faz muito tempo o "Diário de Notícias" do Rio, confundia, em editorial, o Ministerio do Imperio com o da Justiça e dava-lhes foros de "pasta politica" principal. O tema merece attenção.

a) — Eram duas Secretarias de Estado distintas, a dos Negocios do Imperio e a da Justiça, a primeira vinha do reinado de D. João VI ("Reino e Estrangeiros") e a segunda criada por D. Pedro I em 2 de junho de 1822.

b) — Competiam ao Ministerio da Justiça attribuições mais ou menos iguais as do atual, enquanto que ao do Imperio cabiam os assuntos relativos à Educação, Saúde, Negocios Ecclesiasticos, Governos Provinciais, Família Imperial, Titulos e Distinções. (Até 1860 passavam por ali os negocios da Agricultura, Viagem e Obras.

c) — Não havia "pasta politica" especifica. A Secretaria de Estado entregue ao Presidente do Conselho (a presidencia do Conselho foi criada em 1847), seria obviamente, aquida por intermedio da qual o chefe do governo exercia a sua influencia principal.

Em geral, as pastas "presidenciais" variavam com as preoccupações do "premier". Dentro da tradição britânica — o primeiro ministro é o "first lord" do Tesouro, — na maioria dos casos ficava o Ministerio da Fazenda para o chefe do governo. Nas organizações ministeriaes, este chamava a si a pasta mais importante.

Com a assistencia de tecnicos, a Comissão Britânica de Transporte examinou as possibilidades de uma locomotiva com motor atômico e decidiu que, para as ferrovias britânicas, os beneficios da energia nuclear decorrerão principalmente das crescentes disponibilidades de electricidade.

"Achamos ser melhor ligar a rede ferroviaria a uma usina central" do que cada trem possuir uma estação reatora", disse "sir" Brian Robertson, presidente, em recente conferencia à imprensa convocada para discutir o relatório da CBT.

Atualmente, disse ele, o peso de uma locomotiva accionada por energia atômica seria demasiado e impraticavel. Contudo, as possibilidades de desenvolvimento futuro continuam sendo estudadas.

A equipe de pesquisa da C. B. T. teve ao bem movimentar e guindar-se a espora, contribuindo materialmente para o êxito do vasto plano de modernização das ferrovias britânicas.

tante e distribuía o resto. E, apesar de terem sido presidentes de provincia os importantes apêntes politicos no interior que foram durante todo o Imperio e de estarem subordinados ao Ministerio do Imperio, devemos recordar que e sua escolha e a orientação de sua politica cabia unica, ou quase unicamente, ao Presidente do Conselho, que exercia o seu poder por intermedio dos ministros e dos presidentes de provincia.

O mais poderoso de todos os metais, até agora sem valor para qualquer finalidade pratica, promete hoje em dia se tornar num novo "radium artificial" através de applicações de energia atômica.

Um de seus isótopos radioactivos, produzido pela fissão dos átomos de urânio num reator atômico, poderá ser uma poderosa fonte emissora de raios gamma, os superpotentes raios-X que agora estão sendo cada vez mais utilizados nos tratamentos medicos. Os quimicos do laboratorio de Oak Ridge, da Comissão de Energia Atômica, elaboraram meios de obterem-se quantidades praticas deste isótopo.

Tal metal é o "cesium", não só o mais forte de todos os metais mas também, até agora, o mais ativo quimicamente. Ele combina tão rapidamente com outras substancias que nunca é encontrado em estado puro na natureza. Mediante a fissão de átomos de urânio, todavia, cesium puro pode ser conseguido.

Os cientistas da Comissão de Energia Atômica dos E.E.U.U. conseguiram fazer duas pequenas "pilulas" de cesium radioactivo, cada uma das quais pesa 28,3 grammas. Cada uma dessas "pilulas" — cujo custo foi de varios milhares de dolares — tem uma potencia radioactiva equivalente a mais de 20 milhões de dolares de radium e os raios gamma por ela emitidos servem para a mesma finalidade de tratamento de tumores e estados cancerosos.

Uma nova usina deverá ser construida e na qual se poderá produzir aproximadamente o equivalente a 2 bilhões de dolares de radium em cesium por ano.

A mesma usina será equipada de forma a poder produzir consideraveis quantidades de uma forma radioactiva de estroncio, um metal relativamente raro, valiosa fonte de raios beta, ou seja, faixas de eletrons. Afirmam os cientistas americanos que se os metais combinarem, talvez, os dois metais numa unica fonte de radiação com as propriedades semelhantes à do radium de que seria possível com qualquer metal sozinho.

PEQUIM FALA EM APAZIGUAMENTO

J. N. Mathias

O principal tema da conferencia dos "Quatro Grandes" em Ginebra dirá respeito à Europa, notadamente à Alemanha. Se bem que os russos queiram apresentar os problemas do Extremo Oriente como o motor acento possível, a Asia será colocada no segundo lugar durante as conversações historicas. Tal é a causa por que a diplomacia internacional, cuja actividade se concentra quase exclusivamente sobre os preparativos do encontro em Ginebra, vai movimentando um setor, em relativa independencia do conclave dos "Quatro". Trata-se do complexo em torno de Formosa, assunto chegado em primeiro lugar a duas potencias: a China comunista e a America do Norte.

Em Ginebra, vai faltar a representação da Republica Popular da China. Aquele Imperio vermelho constitui, inevitavelmente, uma Grande Potencia, de facto existente, se bem que de jure não reconhecida pelos Estados Unidos. Na sua ausencia, os russos não se poderão declarar advogados incondicionais de Pequim; consequentemente: não será possível abrir ali verdadeas desimpedidas rumo a solução do conflito asiatico. Mas não cabe duvida de que a crise na Asia não é menos ameaçadora ou menos importante do que a tensão na Europa. A paz mundial talvez perigues mais no Extremo Oriente do que no Ocidente. As duas orbitas precisam de soluções satisfactorias, e Ginebra só poderá servir eficientemente a uma delas.

Eis a causa dos esboços diplomaticos travados por Pequim em completa independencia de Formosa e ao Sudeste da Asia. A iniciativa foi lançada, há cerca de dois meses, do lado chinês, quando a comunidade official de Pequim declarou ser possível alcançar-se um accordo entre a China e os Estados Unidos. Logo depois, entrou no jogo com entusiasmo esses videntes e com boa vontade navegav a politica indiana que desde então anda empenhada em servir de mediadora entre Washington e Pequim. O ministro presidente indiano, Nehru, em Moscou, e o seu colaborador intimo, Krishna Menon em Pequim, dedicaram a parte de leão de seus esforços a mediações. Segundo os observadores, existem amplas possibilidades de encontrar-se um accordo viavel entre os adversarios de hoje. Se isso for a verdade, haverá auspicios para um aprofundamento simultaneo na Europa e no Extremo Oriente, lançando-se ali e acolá as bases da "coexistencia pacifica" hoje em dia tão falada.

Segundo as informações transpiradas (apenas transpiradas pois as conversações se travaram sob sigilo completo), a primeira das exigências e condições pedidas aos observadores consistia na cessação do bloqueio naval do continente chinês pela marinha dos nacionalistas da Formosa. Faz parte desse mesmo problema a segunda exigencia (pelo menos suposta) conforme a qual a China nacionalista deveria devolver as ilhas costeiras (entre elas: Quemoi e Matsui) aos comunistas. A possibilidade dessas ilhas à terra firme e em primeiro lugar que facilitava os nacionalistas a execução do seu bloqueio altamente eficiente. A tal preço, talvez seja possível comprar-se a Paz, nos espaços ameaçados do Extremo Oriente.

PREFEITURA MUNICIPAL

Manifesta-se o prefeito contra a elevação do preço do açúcar

Entendimentos do prefeito, no Rio, para que a Aeronautica indenize a Prefeitura, pela ocupação do Campo de Marte — Perto de 1 bilhão e meio de cruzeiros a indenização — Homenagens ao Soldado Constitucionalista de 32 — Temporada Lirica no Teatro Municipal

O prefeito Lino de Matos regressou anteontem, à noite, a São Paulo. No dia seguinte, falando aos jornalistas acreditados em seu gabinete, afirmou que se havia avisado com diversas autoridades federais, a fim de tratar de assuntos ligados à administração. Mantive conferências com o presidente da República, com os ministros da Fazenda, Aeronautica, Trabalho e Saúde, com os presidentes do Banco do Brasil e do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Inicialmente, o chefe do Executivo municipal tratou com o titular da pasta da Aeronautica da indenização, à Prefeitura, pela ocupação do Campo de Marte. Como se sabe, a Aeronautica ocupou aqueles terrenos municipais, tendo, agora, a atual administração solicitado a indenização equivalente ao preço da área — perto de um bilhão e meio de cruzeiros. Esses entendimentos encontram-se em bases preliminares, devendo o prefeito retornar ao Rio para ultimá-los.

As conferências com o ministro da Fazenda e com o presidente do Banco do Brasil, o prefeito Lino de Matos tratou da consolidação das dívidas da Prefeitura e da CMTA.

HOMENAGENS
Contou-nos o prefeito Lino de Matos que no dia de ontem estivera, junto com todo o secretariado, nas dividas dos municípios da Capital e de Guarulhos, onde em nome dos paulistanos recebeu a uma com os despojos de Paulo Virgílio, herói de 32. Em seguida, na confluência da praça da República com a rua Barão de Itapetininga, no local onde a 23 de maio de 1932 tombaram Martins, Miragaia, Drausio e Camargo, o prefeito sancionou as leis que dão a ruas da Capital os nomes desses heróis e de outros, como Paulo Virgílio, General Ataliba Leonel e Silvio Portugal.

Foi, também, promulgada no local a lei que concede auxílio na importância de até 20 milhões de cruzeiros para o prosseguimento das obras do Monumento e Mausoléu ao Soldado Constitucionalista.

Reafirmou-nos, por outro lado, que se vier a faltar o produto na praça, a Prefeitura considerará a situação de "calamidade pública" e aplicará, então, as sanções que a lei, no caso, lhe faculte — ou seja — regulistão do produto para distribuição aos consumidores.

Nas conferências com o ministro da Fazenda e com o presidente do Banco do Brasil, o prefeito Lino de Matos tratou da consolidação das dívidas da Prefeitura e da CMTA.

ABASTECIMENTO
Os estudos para a elaboração de um plano de abastecimento de gêneros alimentícios da Capital prosseguem, na Secretaria de Higiene, segundo nos informou o sr. Lino de Matos. Varias entidades de classe, entre elas a Associação Comercial de São Paulo e a FARESP, estão colaborando.

ABASTECIMENTO
Os estudos para a elaboração de um plano de abastecimento de gêneros alimentícios da Capital prosseguem, na Secretaria de Higiene, segundo nos informou o sr. Lino de Matos. Varias entidades de classe, entre elas a Associação Comercial de São Paulo e a FARESP, estão colaborando.

ABASTECIMENTO
Os estudos para a elaboração de um plano de abastecimento de gêneros alimentícios da Capital prosseguem, na Secretaria de Higiene, segundo nos informou o sr. Lino de Matos. Varias entidades de classe, entre elas a Associação Comercial de São Paulo e a FARESP, estão colaborando.

ABASTECIMENTO
Os estudos para a elaboração de um plano de abastecimento de gêneros alimentícios da Capital prosseguem, na Secretaria de Higiene, segundo nos informou o sr. Lino de Matos. Varias entidades de classe, entre elas a Associação Comercial de São Paulo e a FARESP, estão colaborando.

ABASTECIMENTO
Os estudos para a elaboração de um plano de abastecimento de gêneros alimentícios da Capital prosseguem, na Secretaria de Higiene, segundo nos informou o sr. Lino de Matos. Varias entidades de classe, entre elas a Associação Comercial de São Paulo e a FARESP, estão colaborando.

ABASTECIMENTO
Os estudos para a elaboração de um plano de abastecimento de gêneros alimentícios da Capital prosseguem, na Secretaria de Higiene, segundo nos informou o sr. Lino de Matos. Varias entidades de classe, entre elas a Associação Comercial de São Paulo e a FARESP, estão colaborando.

ABASTECIMENTO
Os estudos para a elaboração de um plano de abastecimento de gêneros alimentícios da Capital prosseguem, na Secretaria de Higiene, segundo nos informou o sr. Lino de Matos. Varias entidades de classe, entre elas a Associação Comercial de São Paulo e a FARESP, estão colaborando.

ABASTECIMENTO
Os estudos para a elaboração de um plano de abastecimento de gêneros alimentícios da Capital prosseguem, na Secretaria de Higiene, segundo nos informou o sr. Lino de Matos. Varias entidades de classe, entre elas a Associação Comercial de São Paulo e a FARESP, estão colaborando.

ABASTECIMENTO
Os estudos para a elaboração de um plano de abastecimento de gêneros alimentícios da Capital prosseguem, na Secretaria de Higiene, segundo nos informou o sr. Lino de Matos. Varias entidades de classe, entre elas a Associação Comercial de São Paulo e a FARESP, estão colaborando.

ABASTECIMENTO
Os estudos para a elaboração de um plano de abastecimento de gêneros alimentícios da Capital prosseguem, na Secretaria de Higiene, segundo nos informou o sr. Lino de Matos. Varias entidades de classe, entre elas a Associação Comercial de São Paulo e a FARESP, estão colaborando.

ABASTECIMENTO
Os estudos para a elaboração de um plano de abastecimento de gêneros alimentícios da Capital prosseguem, na Secretaria de Higiene, segundo nos informou o sr. Lino de Matos. Varias entidades de classe, entre elas a Associação Comercial de São Paulo e a FARESP, estão colaborando.

ABASTECIMENTO
Os estudos para a elaboração de um plano de abastecimento de gêneros alimentícios da Capital prosseguem, na Secretaria de Higiene, segundo nos informou o sr. Lino de Matos. Varias entidades de classe, entre elas a Associação Comercial de São Paulo e a FARESP, estão colaborando.

ABASTECIMENTO
Os estudos para a elaboração de um plano de abastecimento de gêneros alimentícios da Capital prosseguem, na Secretaria de Higiene, segundo nos informou o sr. Lino de Matos. Varias entidades de classe, entre elas a Associação Comercial de São Paulo e a FARESP, estão colaborando.

ABASTECIMENTO
Os estudos para a elaboração de um plano de abastecimento de gêneros alimentícios da Capital prosseguem, na Secretaria de Higiene, segundo nos informou o sr. Lino de Matos. Varias entidades de classe, entre elas a Associação Comercial de São Paulo e a FARESP, estão colaborando.

ABASTECIMENTO
Os estudos para a elaboração de um plano de abastecimento de gêneros alimentícios da Capital prosseguem, na Secretaria de Higiene, segundo nos informou o sr. Lino de Matos. Varias entidades de classe, entre elas a Associação Comercial de São Paulo e a FARESP, estão colaborando.

ABASTECIMENTO
Os estudos para a elaboração de um plano de abastecimento de gêneros alimentícios da Capital prosseguem, na Secretaria de Higiene, segundo nos informou o sr. Lino de Matos. Varias entidades de classe, entre elas a Associação Comercial de São Paulo e a FARESP, estão colaborando.

ABASTECIMENTO
Os estudos para a elaboração de um plano de abastecimento de gêneros alimentícios da Capital prosseguem, na Secretaria de Higiene, segundo nos informou o sr. Lino de Matos. Varias entidades de classe, entre elas a Associação Comercial de São Paulo e a FARESP, estão colaborando.

ABASTECIMENTO
Os estudos para a elaboração de um plano de abastecimento de gêneros alimentícios da Capital prosseguem, na Secretaria de Higiene, segundo nos informou o sr. Lino de Matos. Varias entidades de classe, entre elas a Associação Comercial de São Paulo e a FARESP, estão colaborando.

BASTIDORES

9 DE JULHO

Os que nasceram ao som das fanfarras do 9 de Julho de 1932 entram, agora, nos seus primaveris 23 anos. Para eles, a Revolução Constitucionalista toma corpo em uma narração, feita com saudades, com a alegria de uma vitória ou com o ressaibo de uma dor.

Para os cidadãos, em plena idade viril, naquele rol de acontecimentos incomuns, o 9 de Julho marca, atualmente, um longo caminho, enriquecido dos acontecimentos mais contraditórios.

Em verdade, houve, depois do combate, uma Constituição. Depois, nada mais que a luta, sob todas as formas, a fim de conseguir o brasileiro a sua Lei, pura e simplesmente, obedecida e cumprida segundo os princípios, não só do que é lícito, como também daquilo que, sobretudo, é honesto.

A ditadura se juntou a anormalidade da guerra mundial e, por último, um golpe militar, seguido de eleições que, desde 1945, se repetem num ambiente de agitação incessante, de perene enervamento da opinião pública, sacudida pelas maiores decepções suscitadas por manifestações políticas espúrias, que só podem ser explicadas quando o homem comum se dá conta da má qualidade que, em maioria dos eleitos, na máquina administrativa, ameaçando até contaminar a própria Justiça.

Há um engano em que incidem todos aqueles que vêem na revolução paulista o 9 de Julho de 1932 apenas o rótulo de Constitucionalista. Nela está presente, acima de tudo, o soerguimento unânime de um povo, o brasileiro, representado por paulistas e irmãos de outros Estados, contra um mal que vem de longe: o desfibramento gradual e incessante do indivíduo, o afrouxamento total do caráter, uma quase conformismo geral face à impossibilidade de uma mudança de regime, o regime de falta de garantias em virtude da decadência dos órgãos de segurança e da adoção de processos indignos — como a delação, a espionagem e o medo — na correção, por exemplo, de males que, de há muito, começaram, aliás, por influência da política e dos políticos, a desmoronar a administração pública, viciando todos os seus órgãos, tornando-os pesados e inusitados, considerados a sua pouca eficiência e constante ampliação.

Estas últimas expressões concretas de decadência moral — a delação, a espionagem e o medo — sobrepuseram-se sob a capa moralizadora da virtude, e não se entenderam ao povo porque, finalmente, ainda não alcançamos a superação do ciclo de um Tibério.

O 9 de Julho está em franca e permanente elaboração. É preciso para lhe referir nova explosão, não em São Paulo, mas no Brasil inteiro e com a mais seria unanimidade coletiva, mudar de mão e encontrar caminhos inteiramente novos.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

Isto é o que exigem, não só os Martins, os Miragaia, os Drausios, os Camargos, os Orlando Alvarengas, os Paulo Virgílios, os retrinantes do Nordeste, todos os brasileiros enganados em suas esperanças, ilaqueados em sua boa fé cívica.

SITUAÇÃO POLITICA

Assentadas as bases para o apoio parlamentar a Janio

De há muito que vinham os elementos ligados ao Palácio dos Campos Eliseos — atendendo, naturalmente, a diretrizes traçadas pelo governador — tentando efetivar entendimentos para que, em Plenário do Palácio 9 de Julho, se formasse uma bancada de tendências situacionistas. Nesse sentido tivemos oportunidade de publicar diversas notícias, inclusive fazendo referências a um protocolo que estaria sendo redigido e que seria a base da referida bancada.

As conversações vinham prosseguindo, em ritmo mais ou menos acelerado, porque reconhece o chefe do Executivo bandeirante a necessidade de contar com um grupo certo de deputados, em Plenário, para lhe dispensar apoio necessário para a tramitação de proposições de interesses administrativos. Se assim não fosse, como vem acontecendo em diversas oportunidades, ficaria o governo sujeito a caprichos de ordem política, aos quais muitas vezes são levados os deputados, deixando de lado as questões que dizem respeito à coletividade.

Desseja o governador, também, uma legenda e dispôr do número de deputados que pudessem significar maioria, para facilitar os trabalhos futuros. Os encontros que se deram entre o chefe do executivo e representantes do P. R., devidamente credenciados pela Comissão Diretora do partido, permitiram que fossem criadas perspectivas de se tornar a agremiação republicana a legenda oficial do situacionismo, sem que isso impeça o apoio das demais administrações.

Os últimos pormenores estão sendo discutidos, agora também com o P.S.D., partido que possui diversos deputados que de há muito se inclinam por aproximação mais acentuada com o executivo. Já foram ouvidos os líderes e vice-líderes da bancada e também o presidente do diretório regional. Um encontro já ocorreu entre o porta-voz do governador na Assembleia, sr. Wilson Rahal, e o presidente da bancada do P. S. D., sr. Lucas Nogueira Garcez. Nessa oportunidade, alguns detalhes foram considerados, embora fosse ponderado que assuntos dessa natureza deveriam ser discutidos com o presidente em exercício do Diretório Regional.

Possivelmente na próxima semana, talvez segunda-feira, o sr. Lucas Nogueira Garcez se encontrará com o sr. Janio Quadros e, caso seja possível vencer os obstáculos, inclusive os resultantes dos compromissos pessoais no cenário nacional, passará o P.S.D. a colaborar com o governo. Calcula-se que o grupo situacionista chegará a 45 deputados, número mais do que suficiente para dar toda a cobertura desejada pelo chefe do Executivo bandeirante.

REGRESSO JUAREZ
Regressou ontem ao Rio, o sr. Juarez Távora, candidato do P. D. C. e P. S. B. à presidência da República, que veio a esta capital a fim de convocar uma conferência e manter entendimentos políticos com o governador do Estado.

Pouco antes de embarcar, interposto sobre as constantes notícias referentes a um possível golpe afirmou: "Essa pergunta deve ser endereçada aos que querem dar o golpe e não a mim, que luto e estou lutando por soluções democráticas. Nesse problema de golpes, quero deixar bem claro, de uma vez por todas, minha posição: simplesmente desconheço qualquer movimento referente a golpe".

ESTA COM ADHEMAR
Ao passar ontem por esta Capital, com destino a Curitiba, interposto a respeito dos objetivos de sua viagem e qual sua posição política, declarou o sr. Danton Coelho, antigo ministro do Trabalho e destacado proeminente: "Estou a caminho de Curitiba a fim de me avistar com companheiros meus da capital paranaense, a respeito do problema sucessório. Estou com Adhemar de Barros porque sou homem que cumpre os compromissos assumidos. Existe, desde a constituição da Frente Popular, um protocolo no qual o presidente Getúlio Vargas se comprometera a apoiar, como seu sucessor, o sr. Adhemar de Barros, no cumprimento dos termos desse documento visitarei Curitiba e em seguida todos os redutos trabalhistas do Sul.

Posso informar que a candidatura Adhemar de Barros não conta, apenas, com a maioria do P. T. B., mas também com boa e expressiva parte do P. S. D. Ainda há dias, em um churrasco que o candidato Juscelino Kubitschek ofereceu a proceres do P. S. D., soube que estes afirmavam que comiam a carne do candidato mineiro e votariam no candidato paulista".

REGRESSO CORREIA DA COSTA
Regressou ontem para Curitiba, depois de permanecer alguns dias em São Paulo.

COMITE PRO-JUAREZ
Reunem-se hoje, na sede do comitê central pró-Juarez Távora, à rua da Liberdade, 646, os universitários e estudantes para a instalação do Comitê Universitário.

PROCURA O APOIO DO P. S. P.
Chegou ontem a esta Capital o sr. Mário Barros, candidato do P. T. B. à governança do Paraná. Embora nada quisesse dizer a respeito de sua viagem, soubemos, posteriormente, que o objetivo foi manter conversações com elementos do P. S. P. para estudar o apoio desse partido à sua candidatura.

Realizou a Assembléia sessão comemorativa do Nove de Julho

Todos os oradores reafirmaram fidelidade aos princípios democráticos — Protestos contra os que pregam a necessidade do "golpe a prazo fixo" — Instituída a "Medalha Nove de Julho", a ser conferida aos mutilados de 1932

Conforme deliberação da Casa, e nos termos do art. 95 do Regulamento Interno, a Assembléia, suspendendo o seu expediente normal, realizou ontem uma sessão especial em comemoração ao 9 de julho, data em que se verificou o início da Revolução Constitucionalista de 1932.

Abreindo os trabalhos, o presidente Franco Montoro anunciou a presença do senador Lino de Matos, prefeito da Capital, e dos srs. Antonio Benedito Machado Florence, Mercio Prudente Correia, Benedito Montenegro e José Augusto Cesar Salgado, representantes, respectivamente das entidades "Veteranos de 32", "M. M. D. C.", "Fundação Pró-Monumento e Mausoléu ao Soldado de 32" e "Comissão Pró-Paulo Virgílio", os quais tomaram assento à Mesa.

Logo a seguir, o presidente acusou o recebimento e pôs em discussão, em regime de urgência, um projeto de resolução criando a medalha "Nove de Julho", a ser conferida aos mutilados de 1932.

O projeto foi aprovado por unanimidade.

Usou da palavra, por fim, encerrando os trabalhos, o sr. Franco Montoro.

SUPLENTE CONVOCADO
Em substituição ao sr. Carlos Kherlikian, que ontem pediu 15 dias de licença, foi convocado o suplente do P. R. T., sr. João Hornos Filho. Este, na sessão de ontem, prestou o compromisso regimental.

MEMORIAL SOBRE O "METRO" PAULISTANO
— Foi recebido pelo governador do Estado, a quem fez entrega de extenso memorial sobre a necessidade da construção do "metro" na capital paulista, o sr. Mozart Fray, representante da Comissão Popular Pró-"Metro" paulistano. O referido memorial encarece a necessidade da interferência ou cooperação do governo do Estado no assunto, acentuando, ainda, que numerosos firmas se ofereceriam para construí-lo sem onus para o município ou Estado, mediante a percepção de taxas a serem cobradas na sua utilização. Na gravura, o sr. Mozart Fray, entregando ao governador do Estado o memorial em questão.

MEMORIAL SOBRE O "METRO" PAULISTANO
— Foi recebido pelo governador do Estado, a quem fez entrega de extenso memorial sobre a necessidade da construção do "metro" na capital paulista, o sr. Mozart Fray, representante da Comissão Popular Pró-"Metro" paulistano. O referido memorial encarece a necessidade da interferência ou cooperação do governo do Estado no assunto, acentuando, ainda, que numerosos firmas se ofereceriam para construí-lo sem onus para o município ou Estado, mediante a percepção de taxas a serem cobradas na sua utilização. Na gravura, o sr. Mozart Fray, entregando ao governador do Estado o memorial em questão.

MEMORIAL SOBRE O "METRO" PAULISTANO
— Foi recebido pelo governador do Estado, a quem fez entrega de extenso memorial sobre a necessidade da construção do "metro" na capital paulista, o sr. Mozart Fray, representante da Comissão Popular Pró-"Metro" paulistano. O referido memorial encarece a necessidade da interferência ou cooperação do governo do Estado no assunto, acentuando, ainda, que numerosos firmas se ofereceriam para construí-lo sem onus para o município ou Estado, mediante a percepção de taxas a serem cobradas na sua utilização. Na gravura, o sr. Mozart Fray, entregando ao governador do Estado o memorial em questão.

MEMORIAL SOBRE O "METRO" PAULISTANO
— Foi recebido pelo governador do Estado, a quem fez entrega de extenso memorial sobre a necessidade da construção do "metro" na capital paulista, o sr. Mozart Fray, representante da Comissão Popular Pró-"Metro" paulistano. O referido memorial encarece a necessidade da interferência ou cooperação do governo do Estado no assunto, acentuando, ainda, que numerosos firmas se ofereceriam para construí-lo sem onus para o município ou Estado, mediante a percepção de taxas a serem cobradas na sua utilização. Na gravura, o sr. Mozart Fray, entregando ao governador do Estado o memorial em questão.

MEMORIAL SOBRE O "METRO" PAULISTANO
— Foi recebido pelo governador do Estado, a quem fez entrega de extenso memorial sobre a necessidade da construção do "metro" na capital paulista, o sr. Mozart Fray, representante da Comissão Popular Pró-"Metro" paulistano. O referido memorial encarece a necessidade da interferência ou cooperação do governo do Estado no assunto, acentuando, ainda, que numerosos firmas se ofereceriam para construí-lo sem onus para o município ou Estado, mediante a percepção de taxas a serem cobradas na sua utilização. Na gravura, o sr. Mozart Fray, entregando ao governador do Estado o memorial em questão.

MEMORIAL SOBRE O "METRO" PAULISTANO
— Foi recebido pelo governador do Estado, a quem fez entrega de extenso memorial sobre a necessidade da construção do "metro" na capital paulista, o sr. Mozart Fray, representante da Comissão Popular Pró-"Metro" paulistano. O referido memorial encarece a necessidade da interferência ou cooperação do governo do Estado no assunto, acentuando, ainda, que numerosos firmas se ofereceriam para construí-lo sem onus para o município ou Estado, mediante a percepção de taxas a serem cobradas na sua utilização. Na gravura, o sr. Mozart Fray, entregando ao governador do Estado o memorial em questão.

MEMORIAL SOBRE O "METRO" PAULISTANO
— Foi recebido pelo governador do Estado, a quem fez entrega de extenso memorial sobre a necessidade da construção do "metro" na capital paulista, o sr. Mozart Fray, representante da Comissão Popular Pró-"Metro" paulistano. O referido memorial encarece a necessidade da interferência ou cooperação do governo do Estado no assunto, acentuando, ainda, que numerosos firmas se ofereceriam para construí-lo sem onus para o município ou Estado, mediante a percepção de taxas a serem cobradas na sua utilização. Na gravura, o sr. Mozart Fray, entregando ao governador do Estado o memorial em questão.

MEMORIAL SOBRE O "METRO" PAULISTANO
— Foi recebido pelo governador do Estado, a quem fez entrega de extenso memorial sobre a necessidade da construção do "metro" na capital paulista, o sr. Mozart Fray, representante da Comissão Popular Pró-"Metro" paulistano. O referido memorial encarece a necessidade da interferência ou cooperação do governo do Estado no assunto, acentuando, ainda, que numerosos firmas se ofereceriam para construí-lo sem onus para o município ou Estado, mediante a percepção de taxas a serem cobradas na sua utilização. Na gravura, o sr. Mozart Fray, entregando ao governador do Estado o memorial em questão.

MEMORIAL SOBRE O "METRO" PAULISTANO
— Foi recebido pelo governador do Estado, a quem fez entrega de extenso memorial sobre a necessidade da construção do "metro" na capital paulista, o sr. Mozart Fray, representante da Comissão Popular Pró-"Metro" paulistano. O referido memorial encarece a necessidade da interferência ou cooperação do governo do Estado no assunto, acentuando, ainda, que numerosos firmas se ofereceriam para construí-lo sem onus para o município ou Estado, mediante a percepção de taxas a serem cobradas na sua utilização. Na gravura, o sr. Mozart Fray, entregando ao governador do Estado o memorial em questão.

MEMORIAL SOBRE O "METRO" PAULISTANO
— Foi recebido pelo governador do Estado, a quem fez entrega de extenso memorial sobre a necessidade da construção do "metro" na capital paulista, o sr. Mozart Fray, representante da Comissão Popular Pró-"Metro" paulistano. O referido memorial encarece a necessidade da interferência ou cooperação do governo do Estado no assunto, acentuando, ainda, que numerosos firmas se ofereceriam para construí-lo sem onus para o município ou Estado, mediante a percepção de taxas a serem cobradas na sua utilização. Na gravura, o sr. Mozart Fray, entregando ao governador do Estado o memorial em questão.

MEMORIAL SOBRE O "METRO" PAULISTANO
— Foi recebido pelo governador do Estado, a quem fez entrega de extenso memorial sobre a necessidade da construção do "metro" na capital paulista, o sr. Mozart Fray, representante da Comissão Popular Pró-"Metro" paulistano. O referido memorial encarece a necessidade da interferência ou cooperação do governo do Estado no assunto, acentuando, ainda, que numerosos firmas se ofereceriam para construí-lo sem onus para o município ou Estado, mediante a percepção de taxas a serem cobradas na sua utilização. Na gravura, o sr. Mozart Fray, entregando ao governador do Estado o memorial em questão.

MEMORIAL SOBRE O "METRO" PAULISTANO
— Foi recebido pelo governador do Estado, a quem fez entrega de extenso memorial sobre a necessidade da construção do "metro" na capital paulista, o sr. Mozart Fray, representante da Comissão Popular Pró-"Metro" paulistano. O referido memorial encarece a necessidade da interferência ou cooperação do governo do Estado no assunto, acentuando, ainda, que numerosos firmas se ofereceriam para construí-lo sem onus para o município ou Estado, mediante a percepção de taxas a serem cobradas na sua utilização. Na gravura, o sr. Mozart Fray, entregando ao governador do Estado o memorial em questão.

MEMORIAL SOBRE O "METRO" PAULISTANO
— Foi recebido pelo governador do Estado, a quem fez entrega de extenso memorial sobre a necessidade da construção do "metro" na capital paulista, o sr. Mozart Fray, representante da Comissão Popular Pró-"Metro" paulistano. O referido memorial encarece a necessidade da interferência ou cooperação do governo do Estado no assunto, acentuando, ainda, que numerosos firmas se ofereceriam para construí-lo sem onus para o município ou Estado, mediante a percepção de taxas a serem cobradas na sua utilização. Na gravura, o sr. Mozart Fray, entregando ao governador do Estado o memorial em questão.

MEMORIAL SOBRE O "METRO" PAULISTANO
— Foi recebido pelo governador do Estado, a quem fez entrega de extenso memorial sobre a necessidade da construção do "metro" na capital paulista, o sr. Mozart Fray, representante da Comissão Popular Pró-"Metro" paulistano. O referido memorial encarece a necessidade da interferência ou cooperação do governo do Estado no assunto, acentuando, ainda, que numerosos firmas se ofereceriam para construí-lo sem onus para o município ou Estado, mediante a percepção de taxas a serem cobradas na sua utilização. Na gravura, o sr. Mozart Fray, entregando ao governador do Estado o memorial em questão.

MEMORIAL SOBRE O "METRO" PAULISTANO
— Foi recebido pelo governador do Estado, a quem fez entrega de extenso memorial sobre a necessidade da construção do "metro" na capital paulista, o sr. Mozart Fray, representante da Comissão Popular Pró-"Metro" paulistano. O referido memorial encarece a necessidade da interferência ou cooperação do governo do Estado no assunto, acentuando, ainda, que numerosos firmas se ofereceriam para construí-lo sem onus para o município ou Estado, mediante a percepção de taxas a serem cobradas na sua utilização. Na gravura, o sr. Mozart Fray, entregando ao governador do Estado o memorial em questão.



Homero Silva quando pronunciava seu discurso

OS ORADORES
Deu a seguir o presidente a palavra ao primeiro orador inscrito, o sr. Homero Silva, na

Regulamentado o regime de tempo integral
O governador Janio Quadros assinou decreto ontem, regulamentando a concessão do regime de tempo integral, para os funcionários públicos estaduais. O recente diploma

PENSAO A DEPENDENTES DE SERVIDOR PUBLICO FALECIDO

II SIMPOSIO PAN-AMERICANO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR. Foram aprovadas as seguintes recomendações pelos integrantes do I Simposio Pan-Americano de Assistencia Hospitalar, realizado nesta Capital, com representantes de treze países, dias 3, 4 e 5 ultimos: 1.0) que seja instituida uma ficha de inquerito hospitalar, a fim de ser seguida na coleta de dados pelos diferentes países e que servirá como base dos trabalhos de um futuro simposio; 2.0) que a realização de simposio, no máximo, dois anos; ou que, só após a realização, com a participação exclusiva dos países latinos da America, devidamente assistidos pelos técnicos da America do Norte; 3.0) que, um ano ou dois após a realização desse simposio, seja realizado imediatamente um simposio pan-americano, ao qual serão apresentados os resultados da ação e do desenvolvimento existentes nos diversos países, tais como: a) que, após a realização; b) que, só após a realização desse simposio pan-americano, seja considerada a vantagem da realização de um congresso pan-americano; 5.0) que seja estimulada a criação de associações nacionais, regionais e estaduais de hospitais, devendo a iniciativa ser entregue à Associação Interamericana, cabendo às mesmas associações nacionais o dever de a se fundar o propositivo, com duração de 6.0) que a Associação Americana de Hospitais, por intermedio do seu programa latino-americano, preste todo o seu apoio à consecução desse objetivo; 7.0) que seja incentivada, em todos os países da America, a formação de profissionais em administração hospitalar, mediante cursos de padrão elevado e de longa duração; 8.0) que seja estimulada em todos os países, com a participação direta das associações hospitalares, universidades e outros, a classificar a preparação de técnicos nos diferentes setores da atividade hospitalar; 9.0) que sejam incentivadas as realizações de cursos de pequena duração, do tipo "Institutos" ou "jornadas", para divulgação de conhecimentos dos diferentes aspectos da tecnica hospitalar; 10.0) que estes cursos sejam de ambito local ou regional e, de dois períodos de duração, para serem devidamente desenvolvidos em todo o país, se atentando ao ambito nacional; 11.0) que nenhum país de ação seja executado em diferentes países da America, sem cuidadoso planejamento; 12.0) que todas as associações

DEFINIÇÃO DA PRODUÇÃO
— A produção é relacionada com uma operação (uma única máquina ou um só serviço) ou com uma usina, com uma companhia ou com uma indústria ou mesmo com a totalidade da economia nacional, conforme o caso. A produção deve sempre ser com conjuntos de operações bem definidas. É preferível avaliar a produção em termos físicos e relacioná-la com o mesmo conjunto de processos. Entretanto, desde que nos afastamos dos casos de uma máquina, de um só serviço ou de uma indústria com produção simples ou quando medimos a produção de um único produto homogêneo, a medida em termos físicos se torna mais difícil; torna-se necessário recorrer a outros elementos de medida. Particularmente ao valor monetário, seja para o conjunto de produtos, seja pelo menos para ponderar os elementos do total, isto é, para reagrupar num resultado único as produções de diferentes setores de uma indústria ou da economia. A experiência demonstra que a medida da produção é difícil que o grau de precisão da medida da produtividade depende grandemente da maneira pela qual a produção técnica é medida.²⁹

COMPLEMENTANDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS DE...

P A S S I V O

CARTEIRA COMERCIAL

F — NAO EXIGIVEI

Capital	100.000.000,00	
Aumento de Capital	400.600.000,00	500.000.000,00
Fundo de Reserva Legal		60.923.743,10
Fundo de Provisão		161.179.240,48
Outras Reservas		18.119.558,10
		740.222.551,68

G — EXIGIVEL
DEPOSITO

A vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	1	166.035.867,80
de Autarquias		642.970.943,16
em C. C. Sem Limite		821.167.341,00
em C. C. Limitadas		165.587.236,43
em C. C. Populares		720.447.761,80
em C. C. Sem Juros		7.139.744,59
em C. C. de Aviso		40.215.201,90
Outros Depósitos		79.411.161,30
		3.643.378.236,00

A

de Poderes Públicos	69.900.833,60	
de Autarquias	836.472.903,00	
de Diversos:		
A Prazo Fixo	233.951.217,40	
de Aviso Prévio	3.680.575,70	1.144.205.529,70

OUTRAS E

Titulos Redescontados	—	—	—
Obrigações Diversas	861.044.128,40	—	—
Letras a Pagar	1.030.000.000,00	—	—
Agências no País	675.959.878,10	—	—
Correspondentes no País	80.299.525,50	—	—
Correspondentes no Exterior	1.276.667,20	—	—
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	360.531.359,82	—	—
Dividendos a Pagar	15.390.908,30	3.044.502.467,62	7.632.086.295,32

II — RESULTADOS

Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	5.764.063.174,00
---	------------------

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO		
Serie A	10.056.000,00	
Serie B	11.832.000,00	
Serie C	12.428.000,00	34.316.000,00

LETRAS HIPOTECARIAS "OURO"

CAUCIONADAS			
Serie A		10.057.500,00	
Serie B		11.831.500,00	
Serie C		12.427.500,00	34.316.500,00

GARANTIAS DIVERSAS	2.987.000,00	
DIVERSAS CONTAS	20.112.438,20	91.738.938,20
		<u>CR\$ 17.057.928.028,00</u>

DIRETORES

a) E. WHITTAKER — (Presidente licenciado)
a) F. P. VICENTE DE AZEVEDO — Presidente em exercício
a) MARIO MORANDI — Superintendente
a) ANTONIO FRANCISCO FLEURY — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
a) PAULO REIS DE MAGALHÃES — Diretor da Carteira Agrícola

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1955

São Paulo, 8 de julho de 1955

DIRECTORES

a) E. WHITAKER — (Presidente licenciado)
a) F. P. VICENTE DE AZEVEDO — Presidente em exercício
a) MARIO MORANDI — Superintendente
a) ANTONIO FRANCISCO FLEURY — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
a) PAULO REIS DE MAGALHAES — Diretor da Carteira Agrícola

SABADO, 9 DE JULHO DE 1955

CORREIO PAULISTANO

NOTAS CIENTIFICAS

A. C. de Moraes Passos

NOVO ANESTESICO — (Antonio Carlos Ruiz — Globe Press) — A história da anestesia data do século XVIII e um dos primeiros anestésicos usados, o óxido nítrico, ainda continua a ser um dos primeiros, sob muitos aspectos. Seu único defeito é que não é suficientemente forte para ser usado só, nas operações importantes. Os especialistas continuam, contudo, a procurar novos anestésicos que reúnem em si a segurança, a facilidade de administração e a ausência de efeitos nocivos que caracterizam o gás nítrico, e que possam ser usados ao mesmo tempo em anestesia profunda, como o éter.

Este ano, três químicos norte-americanos anunciaram a descoberta do Viadril, que, quando ministrado por via endovenosa, produz anestesia profunda, satisfatória para operações demoradas, não produz efeitos nocivos que caracterizam o gás nítrico, e não foram observados efeitos desagradáveis nas provas realizadas no Hospital da Universidade da Califórnia.

O Viadril é uma substância esteroide, semelhante aos hormônios das glândulas suprarrenais, mas é produzido sinteticamente. A descoberta do Viadril abre um campo inteiramente novo, para o qual nenhum outro estereóide tem efeitos anestésicos.

CURSO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

A Cadeira de Clínica Pediátrica da Faculdade de Medicina, em colaboração com o Departamento de Pediatría da Associação Paulista de Medicina, realizará de 11 a 23 deste mês um Curso de Puericultura e Pediatría.

As aulas da manhã se realizarão às 8,30 horas e consistirão na análise e discussão de dois casos clínicos, de ambulatório ou de enfermagem, no auditório da Clínica Pediátrica (3.º andar do Hospital das Clínicas).

As aulas da noite se realizarão na sede da Associação Paulista de Medicina (av. Brig. Luiz Antonio, 278), às 21 horas, e consistirão em duas conferências sobre temas de Puericultura e Pediatría.

O programa do curso é o seguinte: 1 — Divisão etária da infância. Índices de desenvolvimento físico e neuropsíquico. Avaliação da criança. Princípios gerais de alimentação. 2 — Esquema geral de alimentação. 3 — Elaboração de regimes. 4 — Neuropatia. 5 — Distúrbios plúvriais e hidropáticos. 6 — Hidratação. 7 — Síndrome diarreica. 8 — Síndrome diarreica. 9 — Síndrome diarreica. 10 — Síndrome diarreica. 11 — Tratamento das verminoses. 12 — Abdominal agudo. 13 — Síndrome convulsiva. 14 — Glomerulonefrite difusa aguda. 15 — Assistência ao prematuro.

Informações e inscrições na secretaria da Associação Paulista de Medicina.

FUNDACAO ROCKEFELLER DOU 40 MIL DOLARES A FACULDADE DE MEDICINA

Segundo comunicação recebida pelo Reitor, prof. Alípio Corrêa Neto, a Fundação Rockefeller objetivando ampliar os trabalhos de pesquisas no terreno da Fisiologia Celular a cargo do professor Sr. Luiz Carlos Uchoa Junqueira da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, consoante decisão tomada pela sua Comissão Executiva na reunião de 20 de maio último, acorda de conceder a doação de 40 mil dólares à Universidade de São Paulo.

Esse fundo será aproveitado por cinco anos a partir do dia 1.º de junho próximo passado. Esclarece ainda a Fundação Rockefeller que, para atender a circunstâncias especiais a subvenção inclui para pagamento de despesas parciais, o fornecimento de 9 mil dólares que poderão ser gastos em qualquer ano.

A doação da Fundação Rockefeller vem contribuindo ainda mais para o desenvolvimento da U. S. P. e indica o alto conceito científico de que goza no exterior a Faculdade de Medicina e o seu departamento de Histologia e Embriologia.

CURSO INTENSIVO DE LEPROLOGIA

Como parte desse Curso, que é promovido pelo Departamento de Profilaxia da Lepra da Secretaria de Saúde, foi programada uma série de 4 conferências subordinadas aos seguintes títulos: 1 — Função do dispensário na profilaxia da Lepra, prof. Aguiar Pupo. 2 — Novos rumos na profilaxia da Lepra, prof. Nicolau Rossetti. 3 — Bases e evolução do problema da profilaxia da Lepra.

Como parte desse Curso, que é promovido pelo Departamento de Profilaxia da Lepra da Secretaria de Saúde, foi programada uma série de 4 conferências subordinadas aos seguintes títulos: 1 — Função do dispensário na profilaxia da Lepra, prof. Aguiar Pupo. 2 — Novos rumos na profilaxia da Lepra, prof. Nicolau Rossetti. 3 — Bases e evolução do problema da profilaxia da Lepra.

Como parte desse Curso, que é promovido pelo Departamento de Profilaxia da Lepra da Secretaria de Saúde, foi programada uma série de 4 conferências subordinadas aos seguintes títulos: 1 — Função do dispensário na profilaxia da Lepra, prof. Aguiar Pupo. 2 — Novos rumos na profilaxia da Lepra, prof. Nicolau Rossetti. 3 — Bases e evolução do problema da profilaxia da Lepra.

CURSO INTENSIVO DE LEPROLOGIA

Como parte desse Curso, que é promovido pelo Departamento de Profilaxia da Lepra da Secretaria de Saúde, foi programada uma série de 4 conferências subordinadas aos seguintes títulos: 1 — Função do dispensário na profilaxia da Lepra, prof. Aguiar Pupo. 2 — Novos rumos na profilaxia da Lepra, prof. Nicolau Rossetti. 3 — Bases e evolução do problema da profilaxia da Lepra.

Como parte desse Curso, que é promovido pelo Departamento de Profilaxia da Lepra da Secretaria de Saúde, foi programada uma série de 4 conferências subordinadas aos seguintes títulos: 1 — Função do dispensário na profilaxia da Lepra, prof. Aguiar Pupo. 2 — Novos rumos na profilaxia da Lepra, prof. Nicolau Rossetti. 3 — Bases e evolução do problema da profilaxia da Lepra.

CURSO INTENSIVO DE LEPROLOGIA

Como parte desse Curso, que é promovido pelo Departamento de Profilaxia da Lepra da Secretaria de Saúde, foi programada uma série de 4 conferências subordinadas aos seguintes títulos: 1 — Função do dispensário na profilaxia da Lepra, prof. Aguiar Pupo. 2 — Novos rumos na profilaxia da Lepra, prof. Nicolau Rossetti. 3 — Bases e evolução do problema da profilaxia da Lepra.

CURSO INTENSIVO DE LEPROLOGIA

Como parte desse Curso, que é promovido pelo Departamento de Profilaxia da Lepra da Secretaria de Saúde, foi programada uma série de 4 conferências subordinadas aos seguintes títulos: 1 — Função do dispensário na profilaxia da Lepra, prof. Aguiar Pupo. 2 — Novos rumos na profilaxia da Lepra, prof. Nicolau Rossetti. 3 — Bases e evolução do problema da profilaxia da Lepra.

CURSO INTENSIVO DE LEPROLOGIA

Como parte desse Curso, que é promovido pelo Departamento de Profilaxia da Lepra da Secretaria de Saúde, foi programada uma série de 4 conferências subordinadas aos seguintes títulos: 1 — Função do dispensário na profilaxia da Lepra, prof. Aguiar Pupo. 2 — Novos rumos na profilaxia da Lepra, prof. Nicolau Rossetti. 3 — Bases e evolução do problema da profilaxia da Lepra.

CURSO INTENSIVO DE LEPROLOGIA

Como parte desse Curso, que é promovido pelo Departamento de Profilaxia da Lepra da Secretaria de Saúde, foi programada uma série de 4 conferências subordinadas aos seguintes títulos: 1 — Função do dispensário na profilaxia da Lepra, prof. Aguiar Pupo. 2 — Novos rumos na profilaxia da Lepra, prof. Nicolau Rossetti. 3 — Bases e evolução do problema da profilaxia da Lepra.

CURSO INTENSIVO DE LEPROLOGIA

Como parte desse Curso, que é promovido pelo Departamento de Profilaxia da Lepra da Secretaria de Saúde, foi programada uma série de 4 conferências subordinadas aos seguintes títulos: 1 — Função do dispensário na profilaxia da Lepra, prof. Aguiar Pupo. 2 — Novos rumos na profilaxia da Lepra, prof. Nicolau Rossetti. 3 — Bases e evolução do problema da profilaxia da Lepra.

CURSO INTENSIVO DE LEPROLOGIA

Como parte desse Curso, que é promovido pelo Departamento de Profilaxia da Lepra da Secretaria de Saúde, foi programada uma série de 4 conferências subordinadas aos seguintes títulos: 1 — Função do dispensário na profilaxia da Lepra, prof. Aguiar Pupo. 2 — Novos rumos na profilaxia da Lepra, prof. Nicolau Rossetti. 3 — Bases e evolução do problema da profilaxia da Lepra.

CURSO INTENSIVO DE LEPROLOGIA

Como parte desse Curso, que é promovido pelo Departamento de Profilaxia da Lepra da Secretaria de Saúde, foi programada uma série de 4 conferências subordinadas aos seguintes títulos: 1 — Função do dispensário na profilaxia da Lepra, prof. Aguiar Pupo. 2 — Novos rumos na profilaxia da Lepra, prof. Nicolau Rossetti. 3 — Bases e evolução do problema da profilaxia da Lepra.

CURSO INTENSIVO DE LEPROLOGIA

Como parte desse Curso, que é promovido pelo Departamento de Profilaxia da Lepra da Secretaria de Saúde, foi programada uma série de 4 conferências subordinadas aos seguintes títulos: 1 — Função do dispensário na profilaxia da Lepra, prof. Aguiar Pupo. 2 — Novos rumos na profilaxia da Lepra, prof. Nicolau Rossetti. 3 — Bases e evolução do problema da profilaxia da Lepra.

CURSO INTENSIVO DE LEPROLOGIA

Como parte desse Curso, que é promovido pelo Departamento de Profilaxia da Lepra da Secretaria de Saúde, foi programada uma série de 4 conferências subordinadas aos seguintes títulos: 1 — Função do dispensário na profilaxia da Lepra, prof. Aguiar Pupo. 2 — Novos rumos na profilaxia da Lepra, prof. Nicolau Rossetti. 3 — Bases e evolução do problema da profilaxia da Lepra.

"CORREIO" ESCOLAR

EDUCAÇÃO E CULTURA — PROFESSORES E ESTUDANTES

DESPACHO GOVERNAMENTAL MERECEDOR DE APLAUSOS

Merece aplausos a decisão governamental que determina seja instalada em Adamantina uma Delegação de Ensino, tão logo se verifique vaga na capital.

Essa medida, adotada para cumprir a legislação vigente, que prevê a instalação de Delegações de Ensino em sedes, quatro na capital e trinta e uma no interior, bem como para atender aos reais interesses do ensino primário, que aumentam de maneira sensível principalmente nas zonas mais remotas do Estado.

Para que se possa avaliar bem esse crescimento do sistema escolar paulista, basta examinar a situação da atual região de Marília, que abrange 26 municípios, desde Vera Cruz até Pádua, e a Delegação de Ensino instalada no Rio Paraná.

A região escolar de Marília, em 1945, quando foi instalada, tinha 457 unidades escolares primárias, com um total de 18.971 alunos matriculados; em fins de 1954, dez anos depois, apresentava-se com 1.834 unidades escolares e 56.394 alunos matriculados.

Orá, não era possível, inclusive pelas dificuldades de transporte e comunicações para além do termo da estrada de ferro, que a Delegação de Marília pudesse bem desempenhar a sua tarefa, embora com todos os sacrifícios e esforços, que sempre lhe deram delegados e inspetores.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Assim, pois, a instalação de uma Delegação de Ensino em Adamantina, vindo ao encontro das reais necessidades e dos legítimos interesses do ensino primário paulista, merece louvor e aplausos.

Informações: Av. Afonso Pena, Edifício Acadia, s. 1504 — Belo Horizonte — Minas Gerais.

Professores de Canto Orfônico APROVADOS

Apuração final: Realizou-se ontem o julgamento final do curso de Canto Orfônico com os seguintes resultados: Luiz Gonzaga da Gama Angelo, 8,4; M. Ali-ça Moreira Salm (art. 6.º) 8,5; Cecília Sodero Poma (art. 6.º) 8,1; M. Lourdes Martins Sarti (art. 6.º) 7,9; Denyse Franco de Campos (art. 6.º) 7,7; Raul Thomaz Oliveira do Valle (art. 6.º) 7,6; Amilton Pereira Lago, 7,6; Friedrich Graf, 7,6; Sebastião dos Santos Muscarel, 7,6; Viviana Ramos de Souza Viana, 7,5; José Maria de Camargo Junior, 7,4; Maria de Camargo Junior, 7,4; Antonio Maria Lunardi Bechelli, 7,3; Alberto Diniz Correa, 7,2; José Domestiano Veltri, 7,0; Jandira Silveira, 6,9; Leila Jazra, 6,5; Alceu Weckin Trindade, 6,0.

Resumo: Inscrições 97, Cance-los 2, Desistentes 21, Habilitados 12, Argo 6.º

Desempates: Os candidatos classificados e não numerados nesta relação, deverão apresentar dentro de cinco (5) dias provas de tempo de serviço e encargo de família, a fim de ser desempatada a sua medida. Se continuarem empatados, terá preferência na classificação o de maior idade.

Recursos: Na conformidade do disposto no art. 43 do Regulamento em vigor, os recursos contra o julgamento do concurso serão aceitos quando interpostos dentro de 10 (dez) dias, a contar da data desta publicação.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTÉRIO SECUNDÁRIO

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

Prova de hoje: LATIM — Sorteio para prova oral.

TRAB. MANUAIS — SEC. MASC.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.

Sorteio para a prova oral — 13 horas — Instituto de Educação Caetano de Campos, sala de Trabalhos. Cand.: 72, 73, 74 e 75.



TRIMILIONÁRIO SUIÇO

Com seu voo Zurich-São Paulo, o comandante Hans Ernst, da Swissair (ontem a tarde chegou a esta capital), completa três milhões de quilômetros no ar! Com mais de 25 anos de bons serviços prestados à aviação comercial mundial, o veterano piloto foi quem inaugurou a primeira linha aérea suíça para o Brasil. Na fotografia, o comandante Ernst, que ocupa o alto posto de piloto chefe da Swissair, e ainda realiza os voos regulares da conhecida empresa, atravessando o Atlântico Sul.

Com seu voo Zurich-São Paulo, o comandante Hans Ernst, da Swissair (ontem a tarde chegou a esta capital), completa três milhões de quilômetros no ar! Com mais de 25 anos de bons serviços prestados à aviação comercial mundial, o veterano piloto foi quem inaugurou a primeira linha aérea suíça para o Brasil. Na fotografia, o comandante Ernst, que ocupa o alto posto de piloto chefe da Swissair, e ainda realiza os voos regulares da conhecida empresa, atravessando o Atlântico Sul.

Com seu voo Zurich-São Paulo, o comandante Hans Ernst, da Swissair (ontem a tarde chegou a esta capital), completa três milhões de quilômetros no ar! Com mais de 25 anos de bons serviços prestados à aviação comercial mundial, o veterano piloto foi quem inaugurou a primeira linha aérea suíça para o Brasil. Na fotografia, o comandante Ernst, que ocupa o alto posto de piloto chefe da Swissair, e ainda realiza os voos regulares da conhecida empresa, atravessando o Atlântico Sul.

Com seu voo Zurich-São Paulo, o comandante Hans Ernst, da Swissair (ontem a tarde chegou a esta capital), completa três milhões de quilômetros no ar! Com mais de 25 anos de bons serviços prestados à aviação comercial mundial, o veterano piloto foi quem inaugurou a primeira linha aérea suíça para o Brasil. Na fotografia, o comandante Ernst, que ocupa o alto posto de piloto chefe da Swissair, e ainda realiza os voos regulares da conhecida empresa, atravessando o Atlântico Sul.

Com seu voo Zurich-São Paulo, o comandante Hans Ernst, da Swissair (ontem a tarde chegou a esta capital), completa três milhões de quilômetros no ar! Com mais de 25 anos de bons serviços prestados à aviação comercial mundial, o veterano piloto foi quem inaugurou a primeira linha aérea suíça para o Brasil. Na fotografia, o comandante Ernst, que ocupa o alto posto de piloto chefe da Swissair, e ainda realiza os voos regulares da conhecida empresa, atravessando o Atlântico Sul.

Com seu voo Zurich-São Paulo, o comandante Hans Ernst, da Swissair (ontem a tarde chegou a esta capital), completa três milhões de quilômetros no ar! Com mais de 25 anos de bons serviços prestados à aviação comercial mundial, o veterano piloto foi quem inaugurou a primeira linha aérea suíça para o Brasil. Na fotografia, o comandante Ernst, que ocupa o alto posto de piloto chefe da Swissair, e ainda realiza os voos regulares da conhecida empresa, atravessando o Atlântico Sul.

Com seu voo Zurich-São Paulo, o comandante Hans Ernst, da Swissair (ontem a tarde chegou a esta capital), completa três milhões de quilômetros no ar! Com mais de 25 anos de bons serviços prestados à aviação comercial mundial, o veterano piloto foi quem inaugurou a primeira linha aérea suíça para o Brasil. Na fotografia, o comandante Ernst, que ocupa o alto posto de piloto chefe da Swissair, e ainda realiza os voos regulares da conhecida empresa, atravessando o Atlântico Sul.

Com seu voo Zurich-São Paulo, o comandante Hans Ernst, da Swissair (ontem a tarde chegou a esta capital), completa três milhões de quilômetros no ar! Com mais de 25 anos de bons serviços prestados à aviação comercial mundial, o veterano piloto foi quem inaugurou a primeira linha aérea suíça para o Brasil. Na fotografia, o comandante Ernst, que ocupa o alto posto de piloto chefe da Swissair, e ainda realiza os voos regulares da conhecida empresa, atravessando o Atlântico Sul.

Com seu voo Zurich-São Paulo, o comandante Hans Ernst, da Swissair (

ANO I | São Paulo, 9 de julho de 1955 | NUM. 38

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: — Hamleto Gino Meneghetti (Carandiru) esclarece que não deu nenhuma entrevista sobre a sucessão presidencial. Está afastado das lides políticas.

ARTIGO DE FUNDO: O Supremo Tribunal Federal repeliu, energicamente, uma nota do "Correio da Manhã" a propósito do engano ocorrido com o habeas-corpus requerido pelos advogados do sr. Adhemar de Barros. O ministro José Linhares, presidente do Supremo, ameaçou até renunciar. Diante, porém, da solidariedade dos ministros, sem exceção, o sr. José Linhares tornou o dito por não dito. E ficou. O fato é que o Supremo Tribunal Federal cometeu um engano lamentável. A quem caberia a responsabilidade pelo erro? Ao presidente, ao relator e aos ministros. Votaram todos de um lado. E não prestaram a mínima atenção ao resultado anunciado pela presidência. Tanto não prestaram atenção que não reclamaram... Imaginem se houvesse pena de morte, no Brasil, e um recurso fosse julgado pelo Supremo, com essa displicência! Imaginem! Seis meses depois do fuzilamento ou enforcamento do cidadão, o Supremo, alertado por um procurador diligente, descobria que na contagem de votos houvera um engano. Já então, porém, seria tarde. O Supremo Tribunal Federal errou mesmo. Errou e humano. Ainda bem que o Supremo, tendo errado não persistiu no erro.

A BOLA — Houve incêndio num poço de petróleo de Catu, na Bahia... Comenta um jornal: — Que precipitação! Já se começa a queimar o petróleo no Brasil, antes de extrair do fundo da terra! Calma, pessoal!

EXTERIOR: Miami, A. P. (Urgente) John Mac Eroy foi detido pela polícia por passar nas ruas desta cidade. Na delegacia explicou ao delegado que havia tirado a roupa porque não queria chamar a atenção. Policiais informaram que o detido tirara a roupa porque, de fato, chamaria a atenção de qualquer um: — era um uniforme de prisioneiro. Isso só podia acontecer nos Estados Unidos ou em Minas Gerais.

ECONOMIA & FINANÇAS: Até hoje o governo da União não nos devolveu o Campo de Marte e os quartéis do Parque de Pedro II e de Iguatema. São nossos. Foram ocupados "manu militari" pela ditadura, depois da gloriosa revolução constitucionalista. Como é, sr. Café, devolve o que é nosso! Ou então pague a indenização. — Balza de um centavo no preço da gasolina. Não é no Brasil, não. Na Colômbia. — Duplicaram no quinquênio 1946-1951 os preços do sal. — 201.000 paus de arara viajaram para o Sul, no biênio 1952-53. A maioria se achou no marginalismo.

POLÍTICA & POLITICOS: "E agora que Etelvino saiu, quem nos dará pão e vergonha?" — pergunta o agrônomo Sebastião Gonçalves. — Indagação formulada depois das 18 horas. — Juarez reafirma: — é contra o golpe. Se fosse golpista não estaria postulando os votos populares. Claro! Estaria tramando o golpe, urdindo a ditadura. — José Americo chamado ao Rio com urgência. O gal. Cordeiro, chamado também, já está no Rio. Hoje uma definição. A U. D. N. está muito engraçada: — ela quer aderir a Juarez assim com um ar de dona do candidato. Agora é tarde. Apoio incondicional. Se quiser, Ou então que escolha outro candidato... — Danton Coelho solidário com Adhemar. O ex-ministro do Trabalho afirma que havia um pacto entre Vargas e Adhemar, constante de um protocolo. — O sr. Janio Quadros vai processar o jornalista Carlos Lacerda. O parlamentar udeista escreveu um artigo violentíssimo contra o governador de São Paulo. — O jornalista J. E. de Macedo Soares, pelo "Diário Carioca", mistura alhos com bugalhos, e diz o diabo de Janio, Porfírio, Marrey, Adhemar, etc. — Há quem diga que vamos ter eleições presidenciais, a 3 de outubro. — Tese insólita, eis a opinião de "O Estado" sobre o regime de exceção pregado pelo sr. Carlos Lacerda. Ainda não se firmou o boato de nova "de-

O "PRAZER DA HONESTIDADE", de Pirandello, será o próximo cartaz (mesmo) do "Teatro de Arena". A estreia será a 4 ou 5 a feira da outra semana. Dependendo dos ensaios de Carla Civelli Jacobbi, que são todos os dias. Estarão no elenco: Italo Rossi, Rubens de Falcó, Flormy Pinheiro, o próprio José Renato e até o contra-regra do T.A., o Wilson Ribaldi, que terá uma "ponta".

CATALDO, que já havia marcado férias com Dercy Gonçalves, teve que pegar, incontinentemente, o papel que estava com Milton Morais em "Uma certa vivua". Cataldo ainda não está nada bom da garganta. (Faz uma operação, outro dia, no pescoço, que dou bastante). Mas desistiu das férias, está ensaiando a todo-o-piano e estará em cena (3.a-Feira), com a "volta" daquela comédia, que Dercy representará 3 semanas no TCA.

JÁ ASSINARAM contratos com o "Teatro de Arena" (nova fase) Flormy Pinheiro e Flávio Cardoso. Vão assinar (comprometeram-se) Barbara Fazio, Vicente Silvestre e Jorge Fisher. Renata Blaustein não continuará no elenco. Tem outros compromissos. Eva Wilma e Johnny Herbert ainda estão procurando uma atriz para substituir Raquel Moacir. Principalmente para "A margem da vida", que já estava em ensaios no "Teatro de Arena" e que deverá ser encenada, no máximo daqui a 50 ou 60 dias.

A PROPOSITO DE PIRANDELLO: o "Teatro de Arena", que encenará na semana que vem "O prazer da honestidade", terá, logo em seguida, de Schiller, que o teatro da rua Major Diogo já está ensaiando com todo o rigor, para ser apresentada em seguida a "Volpone". Homenagem de afeto, saúde e admiração.

NA PRIMEIRA 2A-FEIRA após a coroação da (?) nova Rainha dos Henriques VIII, haverá eleição para nova diretoria do clube do pessoal do "movimento", já sob a presidência da nova majestade. A atual, Dorinha Duval, promete "grandes surpresas" na noite em que passará a sua coroa à sua sucessora. E quando Dorinha promete, faz mesmo.

BIBI FERREIRA continua com notitadas boas mesmo, ali no São Paulo, com "S. Exce-lência, a Prefeita". Comédia de tema até que bastante atual, no Brasil: eleições. E Bibi faz uma candidata admiravelmente. Boa sátira, que diverte. Hoje haverá véspera e duas vezes à noite. Amanhã, idem-idem.

DOIS LOCUTORES da Panamericana — Salem Junior e Odilon Silva — foram homenageados pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação. Ganharão (os 2) artísticos troféus daquela entidade.

BIBI FERREIRA voltará (depois de amanhã) ao "Grande Teatro Tupi", da PRF-TV, com "Divorcio". Além de todo o elenco que ela tem no "São Paulo", estará no vídeo, no papel de uma massulino. Augusto Machado de Campos, que é de lá do Canal 3.

INEZITA BARROSO deverá descer em Congonhas, hoje à tarde, de regresso do Recife, para onde viajou 2a-feira passada. Cantou 5 noites na Rádio Jornal do Comércio. (Será que trará mesmo a minha "Pitu" ou prometida? Irei a Congonhas...)

O "CHACRINHA" do Rio, também, já é da Record, em São Paulo. Abelardo Barboza virá fazer o seu rádio-baile (diferente mesmo, de tudo: verdadeiro "show" com gravações) uma vez por semana. Aos sábados. Quando é que vai começar, hein, Chacrinha?

ZE' VASCONCELOS, que já nos deu uma ótima série de

ANTEONTEM, Antonio Prieto estava tão rouco-tão rouco, que não pôde fazer o "show" do Oasis. O Oasis iria ficar sem "show" naquela noite. Mas, a meio-noite, surgiu Eliete Cardoso e salvou a situação. Cantou todos aqueles sambas adoráveis da temporada dela com Silvio Caldas.

OLGA JAMES, a "colored" norte-americana que está no "Copacabana" (Rio) acabou sendo contratada mesmo por Dom Cidério, que já se havia desinteressado, ante outras propostas. Olga James estreará no Lord no dia 19, dois dias depois das despedidas das "Peter Sisters".

NO "CAVE", 4a-feira passada, entre o pessoal (das mesas repletas), estava um rapaz, até que bem modesto, ouvindo a música. Até que Ciro Braga reconheceu-o e convidou-o a "fazer qualquer coisa" no violão. Lacase (o sobrenome do moço) pegou o violão do Café e mostrou toda a sua classe, em chasteiros difíceis. Foi um "show" extra no elegante bar do Jordão de Magalhães. O pessoal das mesas subiu para perto do piano e fez roda em torno de Lacase, que se formará em medicina no fim do ano, mas tem paixão pela música, pelo violão.

GLORINHA MAY, ainda dizendo que o "parece", no curso dos Henriques VIII, estará entre Lia Marques e "La Rana". Que ela desistiu de disputar a coroa, embora vá até a última apuração. (Mas continua vendendo muitos votos). A gente fica pensando: val ver, Glorinha está "fingindo" de desistir e vai "estourar" na última apuração!

JANETE JANE, atualmente "Rainha das Atrizes", estará no Santana, em outubro, como "vedete" da Cia. de Revistas de Ferreira da Silva. O "brotinho" (19 anos, ainda) começou no palco pelo "Alumínio", em "Pernas Provocantes", lembram-se?

O "TEATRO DE ARENA", agora, é empresa comercial, como tantas outras. José Renato ficou com a direção artística e Roger Levy com a administração. Em 4 meses de vida, o T. A. já pagou as obras todas da rua Teodoro Bayma: 300.000 cruzeiros, entre doações e sócios. E todos os artistas receberam a sua quota (na primitiva cooperativa) que variou entre 15 e 20.000 cruzeiros. (Bem mais do que muitos esperavam).

RAQUEL MOACIR não poderá trabalhar tão cedo, no palco, por indicação médica. (Uma pena). Então, José Renato está procurando uma atriz para substituir Raquel Moacir. Principalmente para "A margem da vida", que já estava em ensaios no "Teatro de Arena" e que deverá ser encenada, no máximo daqui a 50 ou 60 dias.

CACILDA BECKER está para ser homenageada, quando reaparecer no TBC, depois de tantos meses. Ela será a "estrela" de "Maria Stuart", de Schiller, que o teatro da rua Major Diogo já está ensaiando com todo o rigor, para ser apresentada em seguida a "Volpone". Homenagem de afeto, saúde e admiração.

"CANZONE DI NAPOLI" vai ser a estreia da próxima 3a-Feira, lá no Colombo. Já estão à venda (na bilheteria), os ingressos para a volta de tantos artistas tão queridos, como Tack Gianni, Pina Faccione, Salvatore Rubino alem do cantor Hugo Moris.

"OS JOGUAIS DE SAO PAULO", infelizmente não poderão participar das festas de amanhã, em Ibiratiba pelo aniversário de dona Lotte Sievers. E que Italo Rossi e Rubens de Falcó têm ensaios duríssimos com Carla Civelli, no "Teatro de Arena", em "O prazer da honestidade".

SOUBEMOS, anteontem, que o "Studio 53" do Rio, parece que se "dismiluiu". E' que vários dos amadores foram contratados como profissionais, para vários elencos. Sinal de sucesso, qualidade. Mas, naturalmente, virão outros. E o "Studio 53" subsistirá, sem falta. O que é bom indicio de boa escola.

REBELO JUNIOR, agora à testa do Departamento Esportivo da TV-Paulista (com a larga experiência que tem, inclusive lá mesmo no Canal 5) promete por em prática uma porção de ideias, demoradamente pensadas, para valorizar (mais ainda) as tardes esportivas daquela TV.

MURILO AMORIM CORREIA, que trocou as "Associações" pela Nacional paulista (e toda a O.V.C.) vai estreiar no próximo dia 15, na PRG-9. (Talvez fará, logo, a TV-Paulista).

POR DECRETO, publicado no "Journal Officiel", foi estabelecida a verba de 3 bilhões 263.657.000 francos para as despesas de equipamento, por conta do Estado, da televisão na França, no exercício 1955-6. Foi estabelecida, também, verba de perto de um bilhão de francos, para o equipamento da televisão nos territórios franceses de Ultramar. (SII — Paris)

INEZITA BARROSO está aí, numa cena de seus "shows" na TV-Record. Bem à vontade, cantando um numero bem regional. Será que ela se apresentará (também) assim, lá no Recife, nessas cinco noites que terminaram ontem? Os nordestinos adorariam vê-la em calça de pescador, em blusa de pescador, em chapéu de pescador, cantando canções de pescador...

INEZITA BARROSO está aí, numa cena de seus "shows" na TV-Record. Bem à vontade, cantando um numero bem regional. Será que ela se apresentará (também) assim, lá no Recife, nessas cinco noites que terminaram ontem? Os nordestinos adorariam vê-la em calça de pescador, em blusa de pescador, em chapéu de pescador, cantando canções de pescador...

INEZITA BARROSO está aí, numa cena de seus "shows" na TV-Record. Bem à vontade, cantando um numero bem regional. Será que ela se apresentará (também) assim, lá no Recife, nessas cinco noites que terminaram ontem? Os nordestinos adorariam vê-la em calça de pescador, em blusa de pescador, em chapéu de pescador, cantando canções de pescador...

INEZITA BARROSO está aí, numa cena de seus "shows" na TV-Record. Bem à vontade, cantando um numero bem regional. Será que ela se apresentará (também) assim, lá no Recife, nessas cinco noites que terminaram ontem? Os nordestinos adorariam vê-la em calça de pescador, em blusa de pescador, em chapéu de pescador, cantando canções de pescador...

INEZITA BARROSO está aí, numa cena de seus "shows" na TV-Record. Bem à vontade, cantando um numero bem regional. Será que ela se apresentará (também) assim, lá no Recife, nessas cinco noites que terminaram ontem? Os nordestinos adorariam vê-la em calça de pescador, em blusa de pescador, em chapéu de pescador, cantando canções de pescador...

INEZITA BARROSO está aí, numa cena de seus "shows" na TV-Record. Bem à vontade, cantando um numero bem regional. Será que ela se apresentará (também) assim, lá no Recife, nessas cinco noites que terminaram ontem? Os nordestinos adorariam vê-la em calça de pescador, em blusa de pescador, em chapéu de pescador, cantando canções de pescador...

INEZITA BARROSO está aí, numa cena de seus "shows" na TV-Record. Bem à vontade, cantando um numero bem regional. Será que ela se apresentará (também) assim, lá no Recife, nessas cinco noites que terminaram ontem? Os nordestinos adorariam vê-la em calça de pescador, em blusa de pescador, em chapéu de pescador, cantando canções de pescador...

MILTON MORAIS tinha sido cedido pelo TMDC a Dercy Gonçalves, para um papel em "Uma certa vivua", desde que ele não tivesse falta ao seu elenco. E aconteceu que de repente, o TMDC precisou do Milton, para substituir Edmundo Lopes em "A Mirandolina". Dercy abriu mão, logo, do rapaz. Para não prejudicar o TMDC.

ANTONIO SILVA é um dos mais populares atores do cinema português, e aqui veio em uma cena de "Sonhar é Fácil", produção da Luso Filmes que veremos a partir de segunda-feira no Paratodos. Com Antonio Silva estão Laura Alves, além de Santos Carvalho, Eugenio Salvador, Emilio Correia, Emilia Vilas e outros.

Ele gosta de conversar

Jeff Chandler que em grande parte ganhou a fama de que hoje graças à interpretação de vários papéis de pele vermelha, desempenha agora o de um mestiço, e confessa que é o papel que mais gostou.

O homem que caracterizou Cochise e outros grandes guerreiros indígenas, representa um personagem metade branco e metade apache no filme da Universal International "Sangue de Mestiço", ao lado de Jane Russell. Jeff Chandler gostou muito de seu novo papel porque não teve que imitar novo vocabulário e uma série de grunhidos.

Pois muito ao contrário, o diálogo é muito variado e Chandler, que é um grande conversador, prefere os papéis em que as palavras tenham tanta importância como as ações.

"Adriana Lecouvreur". Com as cenas em interiores, nos estúdios de Cinecittà, o diretor Guido Salvini está em vésperas de concluir seu filme sobre a vida de Adriana Lecouvreur, baseada no drama de Eugène Scribe e que já forneceu o libreto para a conhecida ópera de Francesco Cilea. Integram o "cast" Gabriela Perzetti, Valentina Cortese, Olga Vili, Annibale Ninchi, Memo Benassi, Leonardo Cortese, Valeria Valeri, Bianca Fusari e Carlo d'Angelo. (U.I.P.).

Com as cenas em interiores, nos estúdios de Cinecittà, o diretor Guido Salvini está em vésperas de concluir seu filme sobre a vida de Adriana Lecouvreur, baseada no drama de Eugène Scribe e que já forneceu o libreto para a conhecida ópera de Francesco Cilea. Integram o "cast" Gabriela Perzetti, Valentina Cortese, Olga Vili, Annibale Ninchi, Memo Benassi, Leonardo Cortese, Valeria Valeri, Bianca Fusari e Carlo d'Angelo. (U.I.P.).

Com as cenas em interiores, nos estúdios de Cinecittà, o diretor Guido Salvini está em vésperas de concluir seu filme sobre a vida de Adriana Lecouvreur, baseada no drama de Eugène Scribe e que já forneceu o libreto para a conhecida ópera de Francesco Cilea. Integram o "cast" Gabriela Perzetti, Valentina Cortese, Olga Vili, Annibale Ninchi, Memo Benassi, Leonardo Cortese, Valeria Valeri, Bianca Fusari e Carlo d'Angelo. (U.I.P.).

Com as cenas em interiores, nos estúdios de Cinecittà, o diretor Guido Salvini está em vésperas de concluir seu filme sobre a vida de Adriana Lecouvreur, baseada no drama de Eugène Scribe e que já forneceu o libreto para a conhecida ópera de Francesco Cilea. Integram o "cast" Gabriela Perzetti, Valentina Cortese, Olga Vili, Annibale Ninchi, Memo Benassi, Leonardo Cortese, Valeria Valeri, Bianca Fusari e Carlo d'Angelo. (U.I.P.).

Com as cenas em interiores, nos estúdios de Cinecittà, o diretor Guido Salvini está em vésperas de concluir seu filme sobre a vida de Adriana Lecouvreur, baseada no drama de Eugène Scribe e que já forneceu o libreto para a conhecida ópera de Francesco Cilea. Integram o "cast" Gabriela Perzetti, Valentina Cortese, Olga Vili, Annibale Ninchi, Memo Benassi, Leonardo Cortese, Valeria Valeri, Bianca Fusari e Carlo d'Angelo. (U.I.P.).

Com as cenas em interiores, nos estúdios de Cinecittà, o diretor Guido Salvini está em vésperas de concluir seu filme sobre a vida de Adriana Lecouvreur, baseada no drama de Eugène Scribe e que já forneceu o libreto para a conhecida ópera de Francesco Cilea. Integram o "cast" Gabriela Perzetti, Valentina Cortese, Olga Vili, Annibale Ninchi, Memo Benassi, Leonardo Cortese, Valeria Valeri, Bianca Fusari e Carlo d'Angelo. (U.I.P.).

Com as cenas em interiores, nos estúdios de Cinecittà, o diretor Guido Salvini está em vésperas de concluir seu filme sobre a vida de Adriana Lecouvreur, baseada no drama de Eugène Scribe e que já forneceu o libreto para a conhecida ópera de Francesco Cilea. Integram o "cast" Gabriela Perzetti, Valentina Cortese, Olga Vili, Annibale Ninchi, Memo Benassi, Leonardo Cortese, Valeria Valeri, Bianca Fusari e Carlo d'Angelo. (U.I.P.).

Com as cenas em interiores, nos estúdios de Cinecittà, o diretor Guido Salvini está em vésperas de concluir seu filme sobre a vida de Adriana Lecouvreur, baseada no drama de Eugène Scribe e que já forneceu o libreto para a conhecida ópera de Francesco Cilea. Integram o "cast" Gabriela Perzetti, Valentina Cortese, Olga Vili, Annibale Ninchi, Memo Benassi, Leonardo Cortese, Valeria Valeri, Bianca Fusari e Carlo d'Angelo. (U.I.P.).

Com as cenas em interiores, nos estúdios de Cinecittà, o diretor Guido Salvini está em vésperas de concluir seu filme sobre a vida de Adriana Lecouvreur, baseada no drama de Eugène Scribe e que já forneceu o libreto para a conhecida ópera de Francesco Cilea. Integram o "cast" Gabriela Perzetti, Valentina Cortese, Olga Vili, Annibale Ninchi, Memo Benassi, Leonardo Cortese, Valeria Valeri, Bianca Fusari e Carlo d'Angelo. (U.I.P.).

Com as cenas em interiores, nos estúdios de Cinecittà, o diretor Guido Salvini está em vésperas de concluir seu filme sobre a vida de Adriana Lecouvreur, baseada no drama de Eugène Scribe e que já forneceu o libreto para a conhecida ópera de Francesco Cilea. Integram o "cast" Gabriela Perzetti, Valentina Cortese, Olga Vili, Annibale Ninchi, Memo Benassi, Leonardo Cortese, Valeria Valeri, Bianca Fusari e Carlo d'Angelo. (U.I.P.).

Com as cenas em interiores, nos estúdios de Cinecittà, o diretor Guido Salvini está em vésperas de concluir seu filme sobre a vida de Adriana Lecouvreur, baseada no drama de Eugène Scribe e que já forneceu o libreto para a conhecida ópera de Francesco Cilea. Integram o "cast" Gabriela Perzetti, Valentina Cortese, Olga Vili, Annibale Ninchi, Memo Benassi, Leonardo Cortese, Valeria Valeri, Bianca Fusari e Carlo d'Angelo. (U.I.P.).

Com as cenas em interiores, nos estúdios de Cinecittà, o diretor Guido Salvini está em vésperas de concluir seu filme sobre a vida de Adriana Lecouvreur, baseada no drama de Eugène Scribe e que já forneceu o libreto para a conhecida ópera de Francesco Cilea. Integram o "cast" Gabriela Perzetti, Valentina Cortese, Olga Vili, Annibale Ninchi, Memo Benassi, Leonardo Cortese, Valeria Valeri, Bianca Fusari e Carlo d'Angelo. (U.I.P.).

Com as cenas em interiores, nos estúdios de Cinecittà, o diretor Guido Salvini está em vésperas de concluir seu filme sobre a vida de Adriana Lecouvreur, baseada no drama de Eugène Scribe e que já forneceu o libreto para a conhecida ópera de Francesco Cilea. Integram o "cast" Gabriela Perzetti, Valentina Cortese, Olga Vili, Annibale Ninchi, Memo Benassi, Leonardo Cortese, Valeria Valeri, Bianca Fusari e Carlo d'Angelo. (U.I.P.).

CINEMA

"MULHER DE VERDADE"

"Mulher de Verdade", comédia musical que Cavalcanti dirigiu para a Kino Filmes e que a Ipiranga apresenta em cartaz, é um espetáculo leve e agradável, feito sem pretensões a grande filme mas que preenche plenamente seus objetivos, de divertir o público por bons momentos. Dispõe de uma história realmente interessante, de original inspiração porque focaliza, ao contrário do comum, uma mulher bigama que procura a todo custo manter os dois casamentos e os dois lares, o filme tem ainda, a seu favor, um roteiro bem articulado, que desenvolve harmoniosamente a ideia central, e o desempenho eficiente dos protagonistas, que conjugam seus esforços para que a realização se apresente convincente.

A narrativa é um pouco lenta no início, até estabelecer as linhas mestras da trama e situar as personagens em suas respectivas posições, mas, depois de atingido esse ponto, alcança um ritmo mais vivo e movimentado, que aumenta de intensidade à medida que as complicações começam a surgir na vida da atribulada enfermeira e se mantêm expressivo até as cenas finais.

Valorizado por um ótimo trabalho de iluminação e fotografia, do sádoso Edgar Brasil, e servido por um sistema de gravação dos melhores (apenas a sala de Caco Velho nem sempre é audível, o que é pena), o filme se apresenta, por tanto, apoiado nos seus elementos fundamentais, e, graças ainda ao interesse da história ao roteiro bem alinhavado e a direção inteligente de Cavalcanti, bem como ao desempenho excelente de Colé e Inezita Barroso, consegue se afirmar como uma das melhores comédias já saídas dos estúdios paulistas.

E' com prazer e satisfação que se assiste a "Mulher de Verdade", uma comédia divertida, tanto de situações como de diálogos, espirituosos e usando de certa malícia muito bem dosada, assim como na criação dos tipos que faz deslizar, todos possuídos de características próprias, e desentolvidos uma história engraçada e bem concebida. Uma boa comédia, que vale a pena assistir.

WALTER ROCHA



"SEGREDO DOS INCAS" é uma aventura nos Andes peruanos e no Alto Amazonas, com a graciosa Nicole Maurey, que vemos no clichê, Charlton Heston, Robert Young, Thomas Mitchell, Glenda Farrell e a famosa cantora peruana Yma Sumac. O tema do filme gira em torno de três americanos que tentam decifrar o mistério encerrado numa inscrição inca.

AS NOVAS TECNICAS NA ITALIA

Durante o ano de 1954, foram realizados pela indústria italiana ou em coprodução três filmes para projeção em Cinemascope, 2 para projeção em Cinepanoramic e 12 para projeção em tela panorâmica, todos eles a cores. Para Cinemascope, foram realizados os seguintes: "Continentes perdidos" (Ferraniciolor); "Shalut, il diavolo del deserto" (Eastmancolor) e "Frou-Frou" (Eastmancolor). Para Cinepanoramic foram realizados: "Glove in doppiopetto" (Ferraniciolor) e "Le isole del paradiso" (Ferraniciolor). Para tela panorâmica, foram realizados: "L'amante di paride" (Technicolor), "Il visconte di Bragelonne" (Eastmancolor), "L'avventura di Giacomo Casanova" (Eastmancolor), "Casta diva" (Technicolor), "Casa Ricordi" (Technicolor), "Rigoletto" (Ferraniciolor), "Proibito" (Technicolor), "Tam Tam Mayumbe" (Technicolor).

Hollywood sobre o Tibre

Encontra-se em Roma Douglas Fairbanks Junior, a fim de realizar uma série de filmes destinados à TV norte-americana e intitulados "Hollywood sobre o Tibre". Alguns filmes são interpretados pelo próprio Douglas, sendo italianos os demais elementos do "cast", na sua maioria. Entre eles, já que as películas são sonorizadas diretamente em inglês, e devem, portanto, ser interpretadas por autores que dominem esta língua, encontramos Valentina Cortese, Rossano Brazzi e Aldo Pini. — (U.I.P.).



"SOB O CÉU DA COREIA" — A partir de segunda-feira, o Opera exibirá uma das mais recentes produções da Columbia, intitulada "Sob o Céu da Coreia", cujo elenco é composto por nomes da grande evidência do cinema norte-americano. São eles, John Hodiak, John Derek, Audrey Totter e Maureen O'Sullivan, secundados ainda por Harvey Lembeck, Richard Erdman e Richard Bowers, o que evidencia o valor do filme e o cuidado do produtor, Robert Cohn, considerado um dos grandes inovadores de Hollywood pela coragem de levar à tela histórias corajosas, onde as críticas e as denúncias contra falsas situações consagradas são a principal característica. A história do filme apresenta e mostra o imenso sacrifício dos aviadores que operam na primeira linha da frente de batalha onde servem como "olheiros" da artilharia. São os primeiros combatentes a serem sacrificados, pois dessas missões poucos escapam. Portanto, um filme que narre o dramático estado de espírito em que vivem esses homens e as mulheres que os acompanham deve ser realmente sensacional, ainda mais quando um diretor da capacidade de Fred F. Sears pode contar com artistas da qualidade dos acima apontados.

DISCOS

EM REVISTA

J. P.



WERNER MUELLER

Diretor de uma das mais interessantes orquestras modernas da Europa. Grava para a Polydor alemã e suas instrumentações têm dado ensejo aos êxitos das gravações da vocalista Catherine Valente.

DIREITOS

Mauricio Morey, autor da melodia "Canção do Boia-deiro", do filme "Da Terra Nasce o Odio", está desgostoso com a editora de sua música e com as gravadoras Continental e Copacabana, que até hoje não se dispuseram a pagar os seus direitos de autor. Está satisfeito com a RCA que tem pago os seus compromissos até a gravação de Mario Zan. Na Continental e na Copacabana as gravações são, respectivamente, do Trio Nagô e dos Titulares do Ritmo.

* A Columbia apresentou uma nova dupla tremendamente fraca: Mary Duarte e Paulo Fernandes. E' a impressão que nos deixa no disco que encerra "Tu, só tu" e "Peixe vivo", uma das piores versões da cantiga mineira que já ouvimos.

A CONFERENCIA DOS DOIS MINISTROS

Está sendo esperado em nosso país, a fim de conferenciar com o sr. José Maria Whitaker, de quem recebeu especialmente convite para a sua viagem, o sr. Carlos Villaveces, ministro da Fazenda da Colômbia. A visita está sendo ansiosamente esperada e os seus resultados mais ainda, eis que poderão determinar rumos inteiramente novos e até inesperados para o projetado acordo cafeeiro internacional.

Quaisquer que sejam, porém, esses resultados, um significado já se pode antecipar acerca da visita do titular colombiano. E' o de que, com ela, se dissipam todos os temores de que a hostilidade viesse a imperar, de ora em diante, nas relações entre os "dois grandes" da produção cafeeira mundial. E esse temor foi justamente o que chegamos a manifestar diante, não da recusa pelo nosso ministro da Fazenda às bases do acordo de Nova York, que foi justa e necessária, mas da sua atitude recolhida e indecifrável diante dos fatos, oferecendo margem a interpretações duvidosas quanto à extensão dos obstáculos que estaria disposto a colocar à aprovação de um plano que visasse à estabilidade do mercado internacional do café. Essa sua atitude, a que já havíamos nos referido em varias oportunidades, não pode evitar, como era obvio, uma reação contra o Brasil nos varios países cafeeiros, entre os quais a própria Colômbia, embora não oficialmente, mas de molde a nos causar as mais serias preocupações pela opinião publica que ali se ia avolumando de maneira muito desprimorosa para nós.

Felizmente, ainda em tempo, as necessárias gestões diplomáticas foram desenvolvidas em Bogotá, por intermédio do embaixador brasileiro nessa capital, de que resultou a formulação e a aceitação do convite que trará ao nosso país o condutor dos destinos economicos e financeiros do nosso direto concorrente nos mercados cafeeiros. Agora, é esperar que os dois titulares, através de uma negociação sem intermediários, possam localizar os pontos de interesse comum para a solução de um dos problemas, que deixou influir não apenas na orbita economica, para alcançar as esferas politica e diplomatica, e consideradas não apenas as relações dos dois países cafeeiros entre si, como a de todos, em conjunto, diante dos seus principais centros consumidores.

O "CASO" DAS RESERVAS FLORESTAIS

Oportuna foi a visita de uma comissão de parlamentares à região do Pontal do Paranapanema, a fim de conhecer "in loco" a área abrangida pelo projeto Camarinha, que pretende desapropriar 36.300 alqueires de terras para transformá-las em reservas florestais. Repetimos, oportuna, porque permitiu a um grupo de parlamentares o conhecimento exato, ou bastante aproximado da realidade, das proporções atingidas pelo aludido projeto-lei, na parte que toca aos interesses particulares, aos encargos financeiros que se pretendem atribuir ao Estado, bem como às possibilidades de preservação da fauna e flora no chamado 13.º Perimetro da Alta Sorocabana.

Não poderia ter agido de outra forma a Assembleia Legislativa. Ao lado do anseio geral da preservação da flora e da fauna, na sua representação nativa ela deve ser orientada por uma política bastante rea-

lista. Nem sempre o ideal se enquadra no real. E os deputados, como mandatários do povo, devem levar em consideração os fatores objetivos dos problemas sobre os quais legislam, a fim de que, não influenciados por causas estranhas, embora louváveis, possam votar as leis em consonância com os superiores interesses da coletividade.

Evidentemente, não há quem, em sua consciência, possa condenar a manutenção de florestas ou o reflorestamento. O próprio poder estadual, dentro desse espírito, tem cuidado da matéria. Ocorre, porém, que jamais se poderá deixar de levar em consideração todos os elementos que influem nessa prática florestal.

Uma desapropriação, da mesma forma que objetiva a um fim, seja ele de qualquer natureza, precisa ser encarada num sentido amplo, em que se considerem, como dissemos, as despesas diretas com o ato, a manutenção da coisa desapropriada e os seus efeitos de natureza econômica e social, tanto para o Estado como para os particu-

FISCALIZAÇÃO DO COOPERATIVISMO

Esclareceu o Departamento de Assistência ao Cooperativismo o engano de uma veracidade, que denunciou a tribuna da Câmara uma cooperativa por práticas abusivas no comércio de pescado. Tratava-se, segundo o comunicado oficial, de que não existia a organização denunciada, mas sim uma outra de nome muito parecido, mas que não operava no mercado municipal.

O que importa, contudo, na questão não é verificar se houve engano do representante do povo na Câmara, nem de averiguar estar ou não registrada, no órgão competente, cooperativa com o nome apontado. O que importa é que o nome "cooperativa" vem sendo objeto de uso indiscriminado, de abuso em muitos casos. Não somente por parte de organizações que nada têm de cooperativas, como mesmo da parte das que, embora registradas, e consideradas como tais, estão desvirtuando os princípios do instituto em apreço. Não basta enquadrar-se em normas comerciais vigentes entre nós, por exemplo, para que uma entidade cooperativa possa ser considerada devidamente enquadrada. É preciso muito mais do que apenas isso. Antes de mais nada seria interessante verificar-se até que ponto as cooperativas existentes em São Paulo têm em seus programas desenvolvidos planos concretos com a necessidade de baratear o custo de vida. Não se diga que elas não têm que ver com o assunto, que são entidades organizadas para proteger os interesses de seus cooperados, pequenos produtores de muitas das coisas que consumimos todos os dias. Certo, mas até um limite. Os interesses do produtor cooperado não podem ultrapassar ou coincidir com os legítimos do consumidor, sem quebra do princípio de cooperação que é a natureza mesma do estatuto do sistema. Assim, parecemos que ao D. A. C. não cessa sua responsabilidade apenas com o constatar que entre as cooperativas registradas não figuram as que são denunciadas, como foi o caso, também da União das Cooperativas ao declarar que algumas entidades punidas pela Prefeitura, recentemente, não pertenciam ao seu quadro associativo. O fato é que há cooperativas que usam o nome sem o ser e outras que o sendo, abusam do nome pela tergiversação dos princípios que lhes permitem ganhos excessivos e abusivos.

lares diretamente atingidos pelo ato desapropriatório.

E, quando agem dentro desse princípio, não podem os homens públicos, de nenhuma forma, sofrer críticas, pois estas, quando descambam para a intolerância e incompreensão, somente revelam inconsistência dos propositos de seus autores.

Observações sobre o Manifesto das Associações Comerciais

PAUL ARTHUR BORDEAUX (Do "Correio Paulistano")

E' de grande interesse publico e real valor o relatório-manifesto que a Federação das Associações Comerciais do Brasil acaba de dirigir à Nação. Deixando de lado as considerações de caráter politico e administrativo do manifesto, subtemos a uma breve análise as sugestões economicas do mesmo.

Na parte introdutória, de caráter geral, do capítulo Economia Nacional, o manifesto afirma que apesar de todas as dificuldades economicas aumentou o nível de vida da população. Temos que discordar dessa alegação, exposta nessa forma simples.

Pode-se admitir que o nível de vida, isto é, a venda pessoal real da população é mais elevada atualmente do que 10 anos atrás, mas não em comparação à situação de 3 anos atrás, por exemplo. Podemos afirmar, pelo contrario, que no decorrer dos ultimos 3 anos o nível de vida da população baixou no Brasil. Não se deve esquecer que para a grande maioria da população o item principal do orçamento individual ou familiar é a alimentação. E os preços de generos alimentícios aumentaram nos ultimos anos consideravelmente mais do que as rendas pessoais.

Tratando da inflação, o manifesto indica tres causas principais desse fenomeno economico que constitui atualmente a maior preocupação dos dirigentes financeiros do país. São essas causas o "deficit" orçamentario, a elevação dos salarios e a expansão excessiva e mal distribuída do credito. Concordamos inteiramente com a indicação da primeira

e da terceira causa. O equilíbrio do orçamento é uma condição indispensável da estabilidade monetária. E' muito justo também a observação de que a concessão excessiva e mal orientada de créditos resulta em inflação. O antigo ministro da Fazenda, o professor Eugenio Gudin demonstrou com muita clareza e de maneira convincente, uma conferencia proferida nesta capital, no Palácio Mauá, a disposição perigosa entre o aumento da produção e a expansão do credito no decorrer dos ultimos anos.

Não podemos aceitar inteiramente a indicação de segunda causa, a elevação dos salarios. Neste caso não se deve confundir causa e efeito. A necessidade de aumentar os salarios foi um efeito, uma consequência da inflação já existente. E' verdade porém que a elevação demais repentina e desproporcionalmente determinada dos salarios mínimos acelerou e intensificou a tendencia inflacionaria já existente.

A intervenção do Estado na economia é uma questão muito controversa e parcialmente politica. Essa intervenção se torna inevitável em certas circunstancias economicas, mesmo nos países mais liberais, como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França por exemplo. E' indispensável porém que os órgãos estatais encarregados de efetuar a intervenção sejam eficientes e adequados. Em caso contrario a intervenção só arrasta as dificuldades que não podiam ser resolvidas pelo financiamento livre do sistema economico baseado na iniciativa particular.

(A continuar).

Não se justifica a importação de máquinas de costura do Japão

Capacitada a industria nacional para suprir o mercado interno e exportar

Está tendo grande repercussão no meio industrial produtor de máquinas de costura a noticia divulgada pelo jornal "Daily Industrial News", em sua edição de 13 de junho ultimo na qual se informa que a Sawwa Machine Company do Japão, concluiu com um importador brasileiro um contrato para a exportação de 30.000 máquinas de costura. "No passado, prossegue o mesmo jornal, cerca de 4.000 unidades foram, num mês, exportadas para o Brasil, do Distrito de Osaka, mas com esse enorme contrato a quantidade mensal será de cerca de 8.000 unidades. Está sob negociação com esse importador o proximo pedido para 30.000 unidades, e o Brasil parece ser um auspicioso mercado para as máquinas de costura japonesas".

São UNIDADES DIARIAS

Como é natural a noticia está causando grande repercussão no seio da industria nacional produtora de máquinas de costura, pois coincide, exatamente com os

resultados de um grande esforço desenvolvido por esse setor industrial, no sentido de exportar os excedentes da produção brasileira. Somente para o Uruguai, conforme declararam os interessados ao Departamento de Comercio Exterior da Federação das Industrias, esse ramo pretende exportar a quantia minima inicial de 200.000 dolares em máquinas e acessórios. A Argentina, Bolivia e outros países sul-americanos estão sendo igualmente ouvidos sobre suas possibilidades de importar máquinas de costura brasileiras, cujos tipos são variados e de alta qualidade.

A entrada em massa de máquinas de costura do Japão virá, evidentemente, criar grave problema em nosso mercado, de vez que já se encontra ele plenamente abastecido pela produção interna. A industria nacional do ramo tem capacidade bem acima do consumo normal interno, ou seja, de 253 mil unidades domesticas por ano, e programa para pro-

dução de 316.500, ou seja, de 800 máquinas diárias e mil unidades em breve espaço de tempo. Não se justificam, assim, quaisquer importações das aludidas máquinas, pois nosso país já está, e é mesmo, plenamente capacitado a exportá-las sem qualquer prejuizo para o mercado interno.

Exibição de filmes na sede da FARESP

A FARESP e o consulado do Canadá, em sessão conjunta, promoverão no proximo dia 12, às 17.30 horas, no auditorio da entidade, a exibição de filmes de interesse da agricultura, destacando-se películas sobre produção de sementes de batata canadense. Estará presente o sr. M. F. Carson, conselheiro geral do Canadá em São Paulo, além de técnicos do referido consulado, que prestarão esclarecimentos aos produtores de batata de diversas zonas do Estado.

Marchada para o dia 16 a viagem do sr. Carlos Villaveces ao Rio

INCONVENIENTES DO ATUAL SISTEMA DE PADRONIZAÇÃO DO PAPEL-MOEDA SUGESTÃO APRESENTADA PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL AO DIRETOR DA CASA DA MOEDA

A Associação Comercial de São Paulo, depois de haver procedido a estudos acurados a respeito da escassez de moeda divisionária 1 sobre as falhas que o problema apresenta para as atividades economicas do país, decidiu dirigir-se ao sr. Claudionor de Sousa Ramos, diretor da Caixa de Amortização, para apresentar algumas ponderações em torno dos inconvenientes apresentados pelo atual sistema de padronização do nosso papel moeda.

Após historiar todas as medidas tomadas pelo poder publico no tocante à circulação de cedulas de 1, 2 e 5 cruzeiros, em razão da falta de moeda divisionária decorrente de anomalias do mercado de metais, a entidade do comercio se reporta ao inciso constitucional de 1946, que regula a emissão e cunhagem e introduziu alterações no processo monetario anterior.

Ao referir-se ao art. 2.º da lei n. 1.546, de 29 de janeiro de 1952, que determinou a competência da Junta Administrativa da Caixa de Amortização na escolha de estampas para as cedulas de papel moeda que tenham de ser fabricadas para ocorrer a substituição ou troca, lembra a Associação Comercial de São Paulo ser essa a melhor solução e o melhor caminho, visto tratar-se de trabalho estritamente técnico, que não poderia ficar ao sabor de debates, requerendo especialização.

REVERSO DE CORES IDENTICAS

O sistema atualmente em vigor, estabelecendo cores semelhantes para o reverso de algumas cedulas — acrescenta a entidade do comercio — colôroa uniforme com relação ao anverso de todas e as mesmas dimensões para cedulas dos mais diversos valores, acarreta graves percalços ao publico, como a confusão que cria nos espiritos menos observadores, o que, aliás, é facilmente compreensível.

Não obstante considerar que a padronização do nosso papel moeda deve ser mantida quanto ao tamanho, julga a Associação Comercial de São Paulo que deve existir diversidade de cores mais pronunciadas, que não se limitando ao reverso, deve estender-se ao anverso das notas, a fim de evitar os enganos muito comuns pela semelhança que apresentam entre si.

Conclui a entidade do comercio por solicitar ao sr. Claudionor de Sousa Ramos providencias no sentido de que se efetuem as modificações nos novos modelos de cedulas, de acordo com as observações que vem de expender.

Entregues ao ministro da Fazenda da Colômbia as propostas brasileiras a serem estudadas pelos dois países — Mejias anuncia que nos entendimentos estarão ressalvados os interesses dos integrantes da FEDECAME — Altas no mercado do café

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Um portavoza da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia em Nova York informou, hoje, que o ministro da Fazenda colombiano, Carlos Villaveces, sairá para o Brasil a 16 do corrente e que irá acompanhado de Don Manuel Mejia, gerente geral da Federação dos Cafeicultores da Colômbia.

O sr. Mejia, em conversação telefonica com Nova York, segundo informou o mencionado portavoza, disse que a Colômbia e os países produtores de cafés suaves na America Latina estão seguros de chegar a um acordo com o Brasil, sobre uma estabilização cooperativa do mercado cafeeiro. O funcionario colombiano disse que os pontos do acordo de Nova York que o ministro da Fazenda brasileiro achou inaceitáveis poderão ser objeto de transações, e que tem a certeza de que será possível chegar a um acordo, uma vez que todas as pessoas destacadas da industria cafeeira latino-americana tenham tido a oportunidade de discutir tais pontos.

OTIMISTA O SR. VILLAVECES

BOGOTÁ, 8 (AFP) — A direção de Informação e Propaganda do Estado publicou ontem as seguintes declarações do sr. João Pizarro Cabizo de Corbion Lisboa, embaixador do Brasil em Bogotá: "Estou seguro de que haverá um entendimento entre os srs. ministros da Fazenda da Colômbia e do Brasil para um novo acordo cafeeiro. As bases do acordo serão apresentadas pelo governo de meu país ao sr. Carlos Villaveces na reunião que será realizada brevemente no Rio de Janeiro".

RESSENTIMENTO DA FEDECAME

GUATEMALA, 8 (AFP) — O presidente da Federação do Café da America Central (FEDECAME), sr. Rodolfo Stahl, declarou ontem que os países produtores membros desse organismo não deviam pagar as consequências da superprodução brasileira e reclamou, para o café, um minimo de proteção por parte dos governos.

O sr. Stahl considera possível chegar-se, no domínio do café, a acordos internacionais semelhantes aos do trigo e do açúcar. A produção cafeeira exige investimentos vultuosos que começam a render lucro ao fim de oito anos — explicou o sr. Stahl, que acrescentou que o café representa papel muito importante na economia dos países produtores; para a economia da Guatemala, representa 80 por cento, para o México 17 por cento, para a Republica de El Salvador, 85 por cento, e para a Colômbia 90 por cento.

ENGENHEIROS PAULISTAS VAO ESTAGIAR NA AUSTRIA

Embarcarão hoje com destino à Europa, viajando a bordo de um aparelho da Swissair, os srs. Daley Hortia Machado e André Musetti, engenheiro metalurgista e engenheiro industrial da Aços Villares, que vão estagiar por dois meses nas usinas de Kapfenberg da Gebr. Boehler & Co. A. G., na Austria. Os tecnicos paulistas, depois dessa estada na Europa, retornarão ao Brasil a fim de reportar entre nós as tecnicas avançadas conquistas da tecnica moderna no setor dos aços finos ou especiais.

O comunicado acrescenta que o embaixador brasileiro visitou o ministro da Fazenda colombiano e declarou que o sr. Villaveces aceitou o convite que lhe formulara em nome do ministro da Fazenda do Brasil, sr. José Maria Whitaker, por intermédio do chanceler colombiano, sr. Evaristo Sourdis, para visitar o Brasil.

O comunicado conclui informando que o ministro da Fazenda da Colômbia estuda projetos que lhe foram enviados pelo ministro da Fazenda brasileiro por intermédio do embaixador do Brasil em Bogotá.

Queremos a estabilização do preço máximo e minimo para os produtores e consumidores, evitando as flutuações que só favorecem os especuladores. A baixa excessiva do preço do café prejudica tanto os países produtores como os industrializados, pois que esses perderão mercados estrangeiros para seus produtos.

PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES COLOMBIANAS

BOGOTÁ, 8 (AFP) — Durante o ano cafeeiro de 1954-55, que terminou a 30 de junho ultimo, a Colômbia exportou 4.865.241 sacas de café de 60 quilos, contra 6.923.647 sacas em 1953-54.

Dessa quantidade, 4.149.912 sacas foram exportadas para os Estados Unidos, contra 5.940.406 em 1953-54 e 629.093 sacas contra 817.140 na Europa. As exportações destinadas a outros países passaram de 166.109 a 86.236 sacas. Em junho ultimo, as exportações elevaram-se a 497.189 sacas. De janeiro a junho de 1955, a Colômbia exportou 2.433.330 sacas de café contra 3.326.574 sacas durante o mesmo período do ano anterior.

ALTAS NO MERCADO

NOVA YORK, 8 (AFP) — Ao fim da semana, prevalece o sentimento de otimismo ao anúncio da proxima viagem do ministro da Fazenda da Colômbia e do sr. Manuel Mejia, gerente da Federação dos Cafeicultores colombianos ao Rio de Janeiro, a fim de conferenciar com o ministro da Fazenda do Brasil sobre a questão do plano de estabilização de café. Além disso, as notícias de vendas no Brasil motivam pedidos comerciais e compras na reserva. Entrementes, o mercado em disponivel é calmo. Os preços são relativamente inalterados, mas as ofertas são restritas por parte dos países produtores.

No fechamento, o contra "S" teve altas de 109 a 139 pontos, sendo negociados 222 lotes. O contrato "B" teve alta de 115 a 126 pontos, com venda de 28 lotes. O contrato "M" teve alta de 100 a 105 pontos, sendo negociado um lote.

Os cafés colombianos tiveram tendencia firme, mas calma. Foram cotados: disponivel e fluente proximo, 60,00; julho embarque imediato, 59,75; e julho, 59,50 centavos a libra.

Plantados em Mato Grosso trinta milhões de cafeeiros

Exposição do governador Fernando Corrêa da Costa, sobre as possibilidades geo-economicas daquela unidade da Federação — Apelo à cooperação paulista

O sr. Fernando Corrêa da Costa, governador de Mato Grosso, durante a visita que fez ontem à Associação Comercial de São Paulo, dirigiu um apelo aos comerciantes paulistas, no sentido de que voltem suas vistas para o seu Estado, auxiliando o desenvolvimento daquela região do Brasil, com sua experiencia, tecnica e capital. Falou sobre a posição geo-economica daquela unidade da Federação, informando que o Estado possui terras próprias para as culturas de café, trigo, madeira, pecuaria e exploração de minérios.

Até o momento foram plantados em Mato Grosso 30 milhões de pés de café, com uma produção inicial, no ano passado, de 70 mil sacas, pois que nem todas as culturas estão produzindo. Aduz que no pantanal vivem 6 milhões de cabeças de gado. Relata a se-

guir os entendimentos desenvolvidos para o aproveitamento da gasolina boliviana. A proposta informa que há algum tempo requereu concessão para a instalação de uma refinaria em Corumbá. O cel. Artur Levy, presidente da Petrobrás, que também é mato-grossense, respondendo a uma sua solicitação, prometeu realizar

pesquisas petrolíferas em Mato Grosso.

MINERIOS

A seguir o governador passou a responder a varias perguntas que lhe foram dirigidas e teve oportunidade de informar que, graças à energica intervenção de seu governo, as condições de exploração do minerio de ferro de Urucum, por empresa americana e nacional foram sensivelmente melhoradas em favor de Mato Grosso.

Respondendo a uma pergunta o governador presta esclarecimento sobre o que vem realizando no campo da motomecanização, com a criação de patrulhas especializadas e Escolas para tratoristas. Diz que tem respeitado o preceito constitucional que determina ao Estado intervir apenas supletivamente na ordem economica.

Informa que embora não aumentando um centavo de imposto conseguiu aumentar a arrecadação quatro vezes, fato que possibilitou maiores ordenados dos funcionarios publicos. Acrescenta que em relação à renda do Estado os referidos proventos caíram de 82 por cento para 48. Tal fato foi possível — assinalou — por que a renda do Estado subiu geometricamente e os salarios aritmeticamente.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE		
BANCO DO BRASIL		
Comprador	Cr\$ 72,50	Vendedor
Ontem	Cr\$ 72,50	Cr\$ 74,00
Anterior	Cr\$ 72,50	Cr\$ 74,00
OUTROS BANCOS		
Comprador	Cr\$ 75,00	Cr\$ 77,00
Ontem	Cr\$ 75,00	Cr\$ 77,00
Anterior	Cr\$ 74,50	Cr\$ 76,70
(Cotações de outras moedas na 2ª pagina deste caderno)		

Emprego da sobre-taxa de 25 cruzeiros por dollar

Consulta endereçada à Superintendencia da Moeda e do Credito pela Federação e Centro das Industrias

Durante os trabalhos da ultima reunião das diretorias da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, o sr. Vitorio W. R. Ferraz, diretor do Departamento de Construção e Montagem de Veiculos no Estado de São Paulo, deu conhecimento de que a Fabrica Nacional de Motores, estava recebendo taxas cambiais mais favoráveis do que as vigentes nas licitações de leilões de agios para realizar importações. Ponderou o sr. Vitorio Ferraz que, muito embora o Sindicato de Comércio Exterior, pleiteando que preside estivesse plenamente de essencialidade para o fornecimento de veiculos aos transportadores, divergia quanto ao criterio de facilidades concedidas a uma unica firma, em detrimento das demais, como estava acontecendo. Relatou que outras firmas montadoras são em sua maioria, até mesmo melhor equipadas e com linhas de montagem mais completas que a F. N. M., tendo sido instaladas sem qualquer especie de regalia governamental.

REGALIA

Gracias a vantagem de melhores taxas cambiais, a aludida empresa conseguiu resultados que lhe permitiram montar e por à venda veiculos por preços que, ademais, do mesmo ramo, não o conseguiam. Disse ainda que os associados do Sindicato, representando 90 por cento de todas as linhas de montagem do país, poderiam, entretanto, conseguir identicos resultados com mais elevada porcentagem de omissões se fossem tratados da mesma forma que a empresa a que se refere. Segundo o pensamento dos associados da entidade que preside, devia imperar a mais ampla equidade para todas as empresas, e não a desigualdade de tratamento que estava se verificando. Finalizando, disse que, ante o exposto, acreditava que motivos justificadores desse procedimento por certo deviam existir, e assim sendo o Sindicato julgava ser licito obter esclarecimentos a respeito.

ANALISE DA CONJUNTURA ECONOMICO-FINANCIERA

A seguir usou da palavra o sr. Otavio Pupo Nogueira, que teceu considerações elogiosas ao trabalho publicado na imprensa pela Federação das Associações Comerciais do Brasil. Esse trabalho, ao seu ver, contém uma bem elaborada análise economica, financeira e politica da conjuntura nacional, não se limitando a fazer criticas, mas apresentando soluções também.

CONTINUA ELEVADA A EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR PELO PORTO DE SANTOS

Mais de 7 mil toneladas de amendoim embarcadas para os Estados Unidos

SANTOS, 8 (Da sucursal) — No momento em que tanto se fala em falta de açúcar para o consumo interno, não deixa de ser curioso observar-se que está sendo feita exportação desse produto em larga escala. No momento, estão atracados recebendo carregamento de açúcar dois vapores, o "Winterland" e o "Ar-gofax". Entre os carregamentos efetuados no mês de junho p.p., figura um de 3.570 ts., que seguiu pelo vapor alemão "Issia", para Hamburgo. No mês de maio, foram embarcados as seguintes partidas: Vapores "Omniun Torm", 9.957 ts.; "La Quinta", 3.060 ts.; "Graveland", 2.040 ts.; "Bassila", 1.004 ts.; "Albireo", 5.101 ts. Como se vê, somente no mês de maio foram embarcados 21.702 ts. de açúcar.

CARREGAMENTOS DE AMENDOIM

Um dos produtos que também vêm sendo embarcados em grandes quantidades, é o amendoim dessecado. No mês de junho p.p. foram feitos embarques em 19 vapores, na sua quase totalidade

para portos dos Estados Unidos, totalizando 7.283 toneladas.

VISITA DO SR. JAMES ROCKEFELLER

E a visita de inspeção à agência do Banco Nacional da Cidade de Nova York, esteve hoje nesta cidade o sr. James Rockefeller, presidente dessa grande organização bancaria norte-americana, que, como se noticiou, inaugurou, no dia 4 do corrente, a nova sucursal do mesmo banco na capital do Estado.

As 11 horas, o sr. James Rockefeller fez uma visita de cortesia à Associação Comercial de Santos, onde foi recebido pelo sr. Hercílio de Camargo Barbosa, vice-presidente, e outros diretores, com os quais travou cordial palestra abordando assuntos comerciais e financeiros, relacionados com o intercambio brasileiro-americano.

Depois de almoçar no Parque Balmorio, o visitante regressou a São Paulo, para prosseguir sua viagem de inspeção às sucursais e agencias do banco que preside no Brasil.

ENCERRADOS OS LEILÕES DA I EXPOSIÇÃO-FEIRA

Alcançou a casa dos 2 milhões o movimento de vendas — 101 produtos adquiridos — Leilão suplementar na proxima segunda-feira

Encerraram-se ontem, à tarde, os leilões de gado leiteiro, organizados pelas entidades patrocinadoras da I Exposição Feira de Gado Leiteiro no parque "Fernão dos Costa", na Água Branca. Elevado numero de criadores compareceram aos leilões, cuja realização alcançou exito, superando a expectativa. O movimento geral atingiu Cr\$ 2.000.000,00, tendo sido vendidos 101 produtos dos 210 apresentados, das raças holandesas branca e prata, holandesa vermelha e branca, jersey, guernsey, suíça e normanda.

Ontem, ultimo dia do leilão, foram vendidos 46 produtos, totalizando 685 mil cruzeiros. O maior lance foi obtido pelo produto "Mugem Mineiro", puro por cruz, 2 anos, campeão da raça na exposição, de propriedade do sr. José Procopio da Amadrell, Fazenda S. Geraldo, São João Boa Vista, vendido por Cr\$ 40.500,00. O unico exemplar guernsey colocado em leilão foi vendido por Cr\$ 27.000,00, "Corona-king das Agulhas Negras, proprietário sr. Alberto Ferraz (Fazenda Bela Vista, Resende) com 1 ano, 1.º premio da raça.

MOVIMENTO

Como aconteceu ao primeiro dia de leilão, a tendencia dos

criadores foi para a aquisição de fêmeas, merecendo os produtos de boas qualidades preços compensadores. Os leilões despertaram grande interesse entre os criadores nãdo Costa", na Água Branca. Elevado numero de criadores compareceram aos leilões, cuja realização alcançou exito, superando a expectativa. O movimento geral atingiu Cr\$ 2.000.000,00, tendo sido vendidos 101 produtos dos 210 apresentados, das raças holandesas branca e prata, holandesa vermelha e branca, jersey, guernsey, suíça e normanda.

O maior lance foi obtido pelo produto "Mugem Mineiro", puro por cruz, 2 anos, campeão da raça na exposição, de propriedade do sr. José Procopio da Amadrell, Fazenda S. Geraldo, São João Boa Vista, vendido por Cr\$ 40.500,00. O unico exemplar guernsey colocado em leilão foi vendido por Cr\$ 27.000,00, "Corona-king das Agulhas Negras, proprietário sr. Alberto Ferraz (Fazenda Bela Vista, Resende) com 1 ano, 1.º premio da raça.

MOVIMENTO

Como aconteceu ao primeiro dia de leilão, a tendencia dos

criadores foi para a aquisição de fêmeas, merecendo os produtos de boas qualidades preços compensadores. Os leilões despertaram grande interesse entre os criadores nãdo Costa", na Água Branca. Elevado numero de criadores compareceram aos leilões, cuja realização alcançou exito, superando a expectativa. O movimento geral atingiu Cr\$ 2.000.000,00, tendo sido vendidos 101 produtos dos 210 apresentados, das raças holandesas branca e prata, holandesa vermelha e branca, jersey, guernsey, suíça e normanda.

Madeiras do Brasil em troca de navios de construção japonesa

Recebida com interesse no Instituto do Pinho

RIO, 8 (Succursai) — "O mercado japonês poderá absorver crescentes quantidades de madeiras brasileiras em troca de ma-

exposição do ministro Alencastro Guimarães

Isso foi o que assinou o ministro Alencastro Guimarães, presidindo a sessão de instalação da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho, durante a qual fez uma exposição a respeito do que lhe foi dado observar no curso da sua recente viagem ao Extremo Oriente, em relação às possibilidades de exportação de pinho serrado do Brasil para o Japão.

ALTO EMPREGO DA MADEIRA — Referiu o titular da pasta do trabalho que obtém por cento das construções japonesas, notadamente das casas de moradia, são feitas de madeira. A propriedade e a resistência desse material estão suficientemente provadas pelo fato de existir no Japão uma construção de madeira que data de 1.200 anos e que poderá durar ainda muito tempo.

Acrecentou o ministro que em

face do interesse existente, de parte a parte, na troca de produtos de várias espécies, o intercâmbio nipo-brasileiro é susceptível de alcançar um resultado imprevisto.

Segundo declarou a reportagem o sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho, os representantes dos governos estaduais e os delegados dos sindicatos madeireiros, que integram a Junta Deliberativa, ouviram com grande interesse as informações trazidas pelo ministro do Trabalho.

Reivindicações de produtores de batatas

Segundo para o Rio de Janeiro, terça-feira o sr. Clóvis de Sales Santos, presidente da PARESP, a fim de se avistar com o sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, ministro da Agricultura, para tratar de assuntos referentes à produção de batatas. Vários diretores de associações sediadas em zonas produtoras acompanharam o presidente da PARESP, o qual entregará ao titular daquela pasta um memorial consubstanciando as reivindicações dos produtores de batatas.

Alterada a época de aquisição pelo governo da safra de trigo

Ato assinado pelo presidente da República a fim de atender a colheita tritícola deste ano

RIO, 8 (Succursai) — Considerando que não atende a realidade dos fatores ambientais, no Brasil, a fixação rígida e permanente das datas para início das safras de trigo, o presidente Café Filho, por ato de hoje, atribuiu ao Serviço de Expansão do Trigo a determinação das datas de início e término do prazo de compra de trigo nacional, alterando, assim, o artigo II e seu parágrafo único do decreto lei n.º 29.229 de janeiro de 1951.

O dispositivo anterior fixava o prazo de 120 dias, a contar do primeiro de janeiro, prorrogável por mais 30 dias. Contudo, a experiência vem demonstrando, ano após ano, que as épocas peculiares às safras tritícolas variam em função das interferências climáticas e que o uso, em grande escala, de sementes de variedades precoces tem encurtado o ciclo vegetativo do trigo, permitindo a realização de colheitas mais cedo. E como a comercialização da safra de trigo nacional industrializável, logo que a inspeção haja verificado a existência de trigo em condições de colheita, representaria um valioso amparo financeiro, indireto, ao agricultor, resolveu o presidente da

República dar maior flexibilidade ao dispositivo daquele decreto, que passará, agora, a ter a seguinte redação:

"Artigo II — O prazo de compra do trigo nacional e a determinação das respectivas datas de início e término, serão fixadas, anualmente, até trinta de setembro, pelo Serviço de Expansão do Trigo, que estabelecerá, igualmente, as percentagens mínimas de aquisição mensal obrigatória de cada moínho, devidamente inscrito e em funcionamento."

Parágrafo único — Para efeito de comprovação das aquisições do trigo nacional, serão, também, computadas as compras realizadas antes da data fixada para o início da safra em curso."

ORGANIZADO CURSO DE FERIAS PARA PROFESSORES RURAIS

Mais de cem alunos matriculados — De 11 a 22 do corrente o período das aulas

O Serviço de Fomento Agropecuario da capital — "Cinturão Verde" — e a Assistência Técnica do Ensino Rural, a exemplo do ano anterior, promoverão, de 11 a 22 do corrente, no Lar Escola Rotari, (km. 24 da estrada de Coda), um Curso de Férias para professores rurais do Estado de São Paulo.

Já 4 superior a cem o numero de candidatos inscritos, superior portanto, ao do ano passado, o que demonstra o interesse que vem despertando o Curso Agropecuario na classe do professorado rural.

Este ano, as disciplinas escolares após estudos realizados por técnicos do "Cinturão Verde" e da Assistência Técnica do Ensino Rural, são as seguintes: olericultura, defesa sanitária vegetal, fruticultura geral e especial, chuvas agrícolas e economia doméstica rural, avicultura e criação de pequenos animais, defesa sanitária animal, legislação escolar, agricultura geral e organização da Secretaria da Agricultura, e serão ministradas, respectivamente, pelos engenheiros agrônomos e técnicos abaixo, conforme designação do sr. Zoroastro Leme, chefe do Serviço de Fomento Agropecuario da capital e sr. José Vieira, assistente do Ensino Rural: C. A. Campocci, Otávio Costa, Heitor Montenegro, Americo G. Ferreira, José B. P. Guimarães, Osmar Alves Bastos e José Cesar Rosa.

FABRICAS COMEÇAM A CERRAR SUAS PORTAS:

VAI FALTAR BORRACHA

Medidas estão sendo providenciadas para evitar o colapso na industria da borracha

Anuncia-se oficialmente que vai faltar borracha no Estado de São Paulo. Devido a fatores diversos, há certeza agora de que o mercado se ressentirá, já tendo cerrado suas portas varias fabricas de borracha em São Paulo.

PROVIDENCIAS

No intuito de evitar que a falta de borracha venha causar verdadeiro colapso nessa industria, os seus responsáveis estão providenciando urgentes medidas, tendentes a resolver o mais cedo possível o problema suscitado.

Tomará posse na proxima semana o presidente do IBC

RIO, 8 (Succursai) — O sr. Raul da Rocha Medeiros, novo presidente do I. B. C., que se encontra, ainda, no inferior de São Paulo somente tomará posse do cargo na proxima semana (Segunda ou terça-feira) em hora ainda não fixada. Sabe-se contudo, que a posse será seguida imediatamente da transmissão do cargo, no Instituto Brasileiro do Café.



RETORNA A ARGENTINA — Tendo estado no Brasil em gozo de férias, retornou a Argentina ontem, com o "Super Constellation" da Air France, o ministro dos assuntos economicos do Brasil, na embaixada brasileira na Argentina, sr. Miguel Franchini Neto, acompanhado de sua esposa, da Maria Antonia Campos Sales Franchini Neto e filha.

A proposta da questão de recepção de sementes selecionadas de algodão nos postos da Secretaria da Agricultura sobre a qual estaria havendo dúvidas quanto a possibilidade de atender as necessidades deste ano, o gabinete da Secretaria da Agricultura forneceu as seguintes informações:

1) — Segundo o levantamento feito em 30-6-55 pela Seção de Xame e Distribuição de Sementes e Mudas, o recebimento total dos Postos de Sementes atinge 327.495 sacas, enquanto que no ano passado, na mesma data, o total recebido foi de 630.686 sacas. Verifica-se que há uma diferença, para menos, de 0,5%, que pode ser considerada pequena, uma vez que este ano devido ao mau tempo a colheita e os transportes foram mais difíceis.

2) — A venda para o próximo ano agrícola está estimada em cerca de 1.250.000 sacas contra 1.062.000 distribuídos em 1954, espera-se, pelos últimos cálculos dos Agrônomos Regionais, que os campos de cooperação possam fornecer 1.400.000 sacas de sementes.

Quanto à sacaria vazia, para acondicionamento das mesmas, a Secretaria dispõe de um estoque de 1.800.000 sacas, que, desde fins de fevereiro, vem sendo remetidas aos cooperadores.

3) — A Secretaria está procedendo aos pagamentos de sementes adquiridas dos Campos de Cooperação por intermédio da Comissão de Produção Agro-Pecuária, que está aparelhada para pagar prontamente as faturas dos interessados, tendo já liquidado inúmeras que lhe foram apresentadas.

4) — Para simplificar as transações entre os senhores cooperadores e proprietários de máquinas de beneficiamento, foi concluído um acordo destinado a facilitar e tornar mais rápido o acerto de contas entre ambas as partes.

5) — As verbas para o pagamento das sementes aos senhores cooperadores, para transportes, etc., já foram liberadas, podendo, portanto, ficar tranquilos todos aqueles que estão interessados em de qualquer forma ligados à economia algodoeira do Estado.

CANDIDATO PROCESSADO

RIO, 8 (Succursai) — Diversas personalidades, na sua maioria cultores das letras jurídicas, se pronunciaram, ontem, a propósito da situação de um dos candidatos, ora respondendo a processo-crime de crime infamante.

Todos foram acordados em que a situação atual desse candidato não o impede de concorrer ao próximo pleito. Se há impedimento — frisarão alguns — esse é de moral.

Esclarecimentos prestados pela Secretaria da Agricultura

6) — Estão sendo instalados Postos de Venda para recepção das sementes já preparadas pelos Postos de Expurgo que já iniciaram sua remessa para os mesmos, de forma a colocar as sementes em quantidade suficiente

à disposição dos lavradores na época propícia de plantio.

I — Sementes recebidas dos cooperadores: em 1954, 630.686 sacas; em 1955, 627.495 sacas.

II — Sementes dos cooperadores anuladas: em 1954, 412.113 sacas; em 1955, 351.362 sacas.

III — Sementes prontas para distribuição: em 1954, 584.632 sacas; em 1955, 415.050 sacas.

IV — Sementes aproveitadas em análise: em 1954, sobre de 1953, 169.595 sacas; em 1955, sobre de 1954, 68.288 sacas.

CANCELADOS NA CAIXA ECONOMICA DO ESTADO OS PEDIDOS DE EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS

Estabelecida exceção para os que se referem a reforma, construção ou aquisição da casa própria

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado tomou, em suas últimas reuniões, a deliberação de declarar cancelados todos os pedidos de empréstimos hipotecários ainda não efetivados, ressalvados apenas os referentes a casa própria, já aprovados por deliberação do mesmo Conselho e enquadrados nas normas da Resolução n.º 4-55 de 16 de junho findo, reajustados o prazo e juros nos termos vigentes.

Diversas razões aconselharam a adoção dessa medida e, entre elas, avultaram os grandes encargos assumidos pela Caixa e a necessidade de sopesar as possibilidades e estabelecer a melhor forma de satisfazê-las.

Acresce que a Caixa, como entidade pública encarregada da guarda das economias do povo e de lhes dar correta aplicação, deve, em primeiro lugar, destinar suas disponibilidades a atender os interesses sociais e coletivos.

A solução do problema da casa própria reúne todas essas características e, assim, depois de balizada a Resolução n.º 4 de 16-6-55, o Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado adotou as necessárias instruções, que regulamentam os pedidos de empréstimos destinados a reforma, construção ou aquisição da casa própria. Segundo a nossa reportagem foi informada pelo presidente do Conselho, sr. Ruy de Mello Junqueira, cuja orientação, à frente da administração da Caixa, se vem fazendo notar por uma série de medidas racionais e construtivas, capazes de elevar o alto conceito daquela instituição de economia popular, são as seguintes novas normas:

1 — O Departamento de Car-

teiras, da Caixa, receberá até o dia 25 do corrente, pedidos para a obtenção de empréstimos destinados a reforma, aquisição ou construção de casa própria.

2 — Tais pedidos serão classificados em dois planos: a) plano "A" limitado a Cr\$ 300.000,00, não ultrapassando o valor do imóvel (casa e terreno), já construído ou a construir, a Cr\$ 350.000,00, para pagamento em 20 anos, juros de 8%, sistema Tabela Prémio; plano "B" limitado a Cr\$ 300.000,00, não ultrapassando o valor do imóvel (casa e terreno), já construído ou a construir, a Cr\$ 1.300.000,00, para pagamento em 15 anos e juros de 12%, sistema Tabela Price.

3 — Os empréstimos para reforma de prédio residencial só serão concedidos quando sejam integralmente aplicados no aumento de sua capacidade de utilização, observado, quando for o caso, o decurso dos prazos acima mencionados.

4 — Os pedidos para obtenção de empréstimos serão processados mediante requerimento, encaminhado ao Departamento de Carteira da Caixa, em correspondência postal registrada, não sendo recebido nenhum pedido pessoal.

5 — Constitui condição imprescindível para obtenção de empréstimo não ser o pretendente proprietário de outro imóvel residencial.

6 — Por si só, o pedido não confere ao interessado o direito de obter o empréstimo.

7 — A exclusivo critério do Conselho Administrativo da Caixa, poderá ser dada preferência aos interessados que tenham maiores encargos de fa-

mília, servindo como desempate sucessivamente os seguintes elementos: a) participação na P. E. B. ou na Revolução Constitucionalista; b) depósito mais antigo na Caixa Econômica do Estado.

8 — Depois de receber os pedidos, o Departamento de Carteira os submeterá à consideração do Conselho Administrativo, que determinará, quando julgar oportuno, a chamada dos interessados através do Diário Oficial, a fim de apresentarem os comprovantes das alegações do requerimento e as propostas da operação pretendida.

9 — A prova de encargo de família será feita mediante a apresentação de certidão de casamento e de nascimento de filhos menores de 21 anos, solteiros e sem economia própria.

10 — Para efeito do cumprimento de exigência, o Departamento de Carteira fará publicar no "Diário Oficial" a relação dos interessados, fixando o respectivo prazo, sendo automaticamente cancelado o pedido do candidato que não atender à convocação.

11 — Se o numero de pedidos for superior aos limites estabelecidos, o excedente será sumariamente arquivado: Plano "A", 120; Plano "B", 120; Para reforma, 80.

12 — É facultado aos interessados que obtiverem classificação para obter empréstimos, na forma das novas resoluções, o aproveitamento de processos já em andamento na Caixa, reajustados os pedidos aos limites e condições estabelecidas da Resolução n.º 4-55 de 16-6-55.

13 — Publicada a relação dos pedidos entrados no Departamento de Carteira, os interessados poderão obter, desde logo, o cor-

respondente protocolo, sendo os casos omissos resolvidos pelo presidente do Conselho Administrativo, que poderá solicitar o pronunciamento deste quando julgar conveniente.

Ademais, tais disposições em vigor desde o dia 6 do corrente, estando, portanto, os interessados com uma possibilidade aberta para atender, no momento, às suas necessidades de habitação, graças à administração da Caixa, que, além do mais, conseguiu ultrapassar um grave período de completa retração nesse setor de atividades, recomendando, não só por sua utilidade, como por sua alta expressão social e sólida aplicação do dinheiro que a economia popular, em sua permanente confiança, continua a amparar na Caixa Econômica de São Paulo.

NOVA LINHA DA REAL

Deverá ser hoje inaugurada a linha da REAL para Manaus, saindo de São Paulo, feita pelos quadrimotores "Douglas Skymaster". Para o voo inaugural, foram convidadas altas personalidades.

FESTA NACIONAL FRANCESA

O consul geral da França e a Viscondessa Le Mintier de Leherre receberam os franceses e os amigos da França, por ocasião do 14 de Julho, à rua Canadã 641, às 11 horas. Durante a cerimônia, o prof. Antonio Carlos Cardoso, sr. Arturo Proff, sr. Biancardini e srta. Chabassus receberam as condecorações que lhes foram atribuídas pelo governo francês.

HOJE

A PARTIR DAS 14:30 HS.

DO PALCO AUDITORIO DA

PRE-4,

RADIO CULTURA DE S. PAULO

1300 KCLOS.

CALOUREOS COLGATE PALMOLIVE

COM

Helio de Araujo

ANIMANDO O MAIS QUERIDO PROGRAMA DE NOVATOS

DO BRASIL

sado de prestar qualquer assistência à sua mãe e à sua irmã. Olhe para ele, e pense no auxílio que lhe pode prestar, em meia dúzia de modos! Agora, pergunto se, pelo menos por algum tempo futuro, não servirá ele a seus propositos melhor do que vinte outras pessoas que o senhor poderia encontrar, em circunstâncias ordinárias. Não é este um ponto digno de consideração?

— Sim, de fato — disse Squeers, respondendo com um aceno de cabeça a outro de Ralph. — Permita-me duas palavras em particular.

As duas palavras em particular foram trocadas. Em dois minutos, o sr. Wickford Squeers anunciou que, a partir daquele momento, o sr. Nicholas Nickleby estava nomeado e instalado no mister de primeiro professor assistente em Dotheboys Hall.

— As recomendações de seu tio fizeram tudo, senhor Nickleby, — disse Wickford Squeers.

Nicholas, no auge da alegria por seu triunfo, acudiu calorosamente a mão de seu tio e teria quase prestado um preito de adoração ao sr. Squeers ali mesmo.

— E' um sujeito de aspecto esquisito — pensou Nicholas. — Mas que tem isso? Porson era um homem de aspecto esquisito, e o Dr. Johnson também. Todos esses ratos de biblioteca são assim.

— Amanhã, às oito da manhã, senhor Nickleby — disse Squeers — a carruagem parte. O senhor deve estar aqui um quarto de hora antes, pois levaremos estes meninos conosco.

— Perfeitamente, senhor — disse Nicholas.

Sua passagem já está paga — resumiu Ralph. — Você só tem de permanecer quente, nada mais.

Outro exemplo da generosidade de seu tio! Nicholas sentiu-se tão comovido ante sua inesperada bondade que mal pôde encontrar palavras para agradecer-lhe; na verdade, não encontrou sequer a metade delas, quando se despediram do mestre-escola e emergiram do portão da "Cabeça do Sarraeno".

— Estarei aqui pela manhã, para assistir à sua partida — disse Ralph. — Nada de imprevidências.

— Obrigado, senhor — replicou Nicholas. — Nunca esquecerei esta sua bondade.

— Tome cuidado em não esquecer — replicou o tio. — E' melhor ir para casa agora e arrumar o que tem de levar. Acha que não errará o caminho de Golden Square, antes disso?

— Por certo — disse Nicholas. — Ademais, não costura perguntar.

— Deixe então estes papéis com o meu escravo — disse Ralph, apresentando pequeno embrulho. — Diga-lhe para esperar até que eu volte.

Nicholas prazerosamente aceitou a incumbência e, despedindo-se afetuosamente de seu digno tio, ao que o cordial cavalheiro replicou com um resmungo, apressou-se a dar conta do recado.

Encontrou sem dificuldade a Golden Square. O sr. Nogg, que se detivera por um minuto ou dois na taverna, estava saindo a porta da frente com um cadado, quando ele chegou aos degraus.

— Que é isso? — seguiu Nogg, empurrando para o embrulho.

— Pagamentos em dia, e não se fazem perguntas — disse Squeers, acenando com a cabeça.

— Isso mesmo, exatamente — disse o outro. — E atenção estrita à educação moral, também.

— Estritíssima.

Suponho que não se permita excesso de escrever para essa? — disse o padrastró, hesitante.

— Nada, a não ser uma carta circular, pelo Natal, para dizer que eles nunca se sentiram tão felizes e esperam que nunca os mandem buscar.

— Nada podia ser melhor — disse o padrastró, esfregando as mãos.

— Bem, já que nos entendemos mutuamente — disse Squeers — permite-me perguntar-lhe se me considera um homem altamente exemplar, virtuoso de boa conduta na vida particular e se, como pessoa cujo mister é tomar conta de jovens, deposita a mais forte confiança em minha indelével integridade, em minha liberalidade, em meus princípios religiosos e em minha capacidade.

— Certamente — replicou o padrastró, retribuindo o sorriso do mestre-escola.

— Talvez o senhor não faça objeção a dizer isso, se eu o indicar como fonte de referência?

— De maneira alguma.

Melhor para o senhor — disse Squeers, apanhando uma pena. — Assim é que se fazem negócios e é disto que gosto.

Tendo anotado o endereço do sr. Squeers, o mestre-escola passou a realizar a tarefa ainda mais agradável de extrair o recibo do pagamento adiantado do primeiro trimestre. Mas o havia terminado, quando se ouviu outra voz inquirindo pelo sr. Squeers.

— Aqui está ele — replicou o mestre-escola. — Que é?

— Apenas uma questão de negócios, senhor — disse Ralph Nickleby, apresentando-se, seguido de perto por Nicholas. — Houve um anúncio seu nos jornais desta manhã...

— De fato, senhor. Por aqui, por obsequio — disse Squeers, que nesse tempo voltara ao reservado junto à lareira. — Queiram sentar-se.

— Bem, obrigado — replicou Ralph, seguindo a palavra com a ação e colocando o chapéu na mesa à sua frente. — Este, senhor, é meu sobrinho, o sr. Nicholas Nickleby.

— Como vai passando, senhor? — disse Squeers.

Nicholas inclinou-se, disse que, lá bem e pareceu muito satisfeito com o aspecto externo do proprietário de Dotheboys Hall, como efusivamente estava.

— Talvez o senhor se lembre de mim — disse Ralph, elandose acuriosamente para o mestre-escola.

— O senhor pagou-me penhora contra a cada uma de minhas visitas semestrais à cidade, durante alguns anos, se não me engano — replicou Squeers.

— De fato — disse Ralph.

— Pelos mais de um repaço chamado Dicks, que infelizmente...

"AO BATER DA TECLA..." "9 DE JULHO", PROVA INTERNACIONAL EDUARDO PINTO

Quem está do lado de fora não pode pensar, jamais, no que representa para uma empresa realizar provas como "A Gazeta Esportiva" promove anualmente — "9 de Julho" e "São Silvestre". Meses e meses de trabalho estafante, de estudos, projetos e um mundo de coisas de que são encarregados homens experientes e conhecedores do assunto. Especialistas variam de um grupo e trabalham ativamente e intensamente, visando melhor, sempre e sempre, as competições, cujo êxito continuo aumenta a responsabilidade de seus empreendedores.

Amanhã, São Paulo estará em festa esportiva. Viverá um dos seus grandes dias, com a prova ciclística, uma das mais importantes do mundo, com centenas de participantes de vários países. A sua tradição, a repercussão que encontrou no Brasil e no exterior, a ampliação crescente que, de ano a ano, vem fazendo da "9 de Julho" uma competição internacional e parte das comemorações da Revolução Constitucionalista.

Estamos certos de que a "9 de Julho" neste ano suplantará as mais otimistas previsões, o que, aliás, aconteceu nos anos em que foi disputada. Não chegará, é claro, às proporções da monumental "São Silvestre", mas se aproximará bastante, porque não faltou vontade, disposição e competência dos homens que se encarregaram desse notável empreendimento esportivo.

"A Gazeta Esportiva", com tais realizações bem justificada o "slogan" "Nos trabalhos pelo esporte". Muito tem feito pelo esporte nacional e internacional e esse é mais um serviço que presta. Os cinco círculos da bandeira Olímpica, representando os cinco continentes unidos através do esporte, têm como símbolo a confraternização internacional e podem muito bem, porque é de direito e de justiça, figurar na jachada do edifício da Fundação Gaspar Ribeiro, principalmente, quando de provas de tal amplitude.

Joel Neli e seus companheiros estão esgotados com o trabalho de tantos meses. Mas, compensados porque terão a satisfação de notar que não lutaram inutilmente e que alcançaram os objetivos determinados.

PALMEIRAS MODIFICADO PARA O JOGO COM O AMERICA

Ivan e Tocaundo ausentes do conjunto esmeraldino — Cacá e Alarcon dificilmente integrarão o vice-campeão carioca

Tudo faz crer que o torneio "Charles Miller" será decidido antes da sua ultima rodada. Por mais paradoxal que pareça, hoje à tarde, após a partida entre Palmeiras e America, o Campeão do IV Centenario deverá conquistar mais um pomposo titulo.



Jair, depois de afastado da equipe por deficiência, acaba de reconquistar definitivamente a meia esquerda e será uma das atrações do sensacional cotejo de hoje à tarde.

É que a representação esmeraldina, em que pese a excepcional forma que desfrutou o clube de Campos Sales, preparou-se cuidadosamente para o sensacional confronto desta tarde e precisava com esta reunir grandes possibilidades de superar o vice-campeão carioca. Como se sabe, na hipótese de vitória dos "periquitos" o America ficaria com quatro pontos perdidos e como os "Mosqueteiros" estão apenas com 1 ponto perdido na tabela de classificação do atreante certame, qualquer que seja o resultado da luta com Benfica, o clube da "Fazendinha" será o campeão.

ALTERADO O "ONZE"
ALVI-VERDE

Depois de varias experiencias, a direção esmeraldina resolveu promover o retorno de varios profissionais que se encontravam

afastados do quadro por deficiência. O meia esquerda Jair, por exemplo voltou a preterir Ivan e reconquistou definitivamente a meia esquerda. Ney será o comandante da ofensiva. Liminha substituirá a Renato na ponta direita, tudo isto em relação ao ataque. Quanto à defesa, Belmiro e Tocaundo foram na opinião dos responsáveis pela orientação palmeirista não vinham correspondendo, cedendo os seus postos a Dema e Flume, respectivamente. São estas as modificações que serão introduzidas no quadro do Parque Antartica, no difícil compromisso com o America. Esperam, no entanto, os dirigentes alvi-verdes, com aquelas providencias, dar mais vitalidade ao conjunto.

O AMERICA
O vice-campeão carioca, segundo se comenta, não contará

com dois dos seus mais destacados valores, hoje a tarde. Trata-se de Cacá e Alarcon, "cracks" excepcionais, estes da defesa e do ataque, respectivamente. Convém não esquecer, entretanto, que na partida com o Corinthians, o alvi-rubro não contou com aqueles "cracks", disputou excelente partida e só caiu derrotado porque o gremio da "fazendinha" em noite inspirada, realizou contra os diabos rubros uma das suas melhores exibições nos ultimos anos.

Como se vê, o America possui um plantel dos mais brilhantes e por isso não será a ausencia de um ou dois valores que quebrará a sua harmonia. Com Alarcon e Cacá ou sem eles o quadro americano deverá ser apontado como adversario perigoso, não só porque vem jogando com a precavida segurança, até

porque os seus profissionais naturalmente entrarão em campo resolvidos a lutar com fúria, a fim de registrar um resultado satisfatório, unico meio de aguar, com alguma possibilidade de sucesso, o resultado da contenda entre Corinthians e Benfica. Que se prevacena o Palmeiras...

OS QUADROS E JUÍZ
As equipes jogarão com a seguinte escalação:

PALMEIRAS — Laércio, Manoelito e Valdir; Valdemar, Flume e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

AMERICA — Pompéia, Rubens (Cacá) e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Heli; Canário, Washington, Leonidas, Alarcon (Vasil) e Ferreira.

Gama Malcher dirigirá o confronto.



Manoelito, zagueiro lateral e um dos valores mais regulares da representação dos "periquitos"

APONTADOS OS FINALISTAS PARA A RODADA DE ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO DE NOVÍSSIMOS

No ginásio da TV-Recorde a disputa das peças — Escalação das lutas

Com as quatro lutas restantes das semifinais, antemão disputadas na Academia Brasileira de Pugilismo, estão apontados os finalistas da rodada de encerramento do Campeonato de Novíssimos "Mario Gertl", a realizar-se hoje à noite no ginásio da TV-Recorde.

Nesses encontros, Carlos Flore, do Guarani, suplantou Osvaldo Luciano de Jesus, da Portuguesa, por relativa margem de pontos, e Benedito Godol, da Portuguesa, levou de vencida Ivanildo Sampaio Xavier, do São Paulo, por regular margem.

Brandão, da Portuguesa, foi declarado vencedor de Adelberto Quintanilha, do São Paulo, por ausência, e Francisco Cocca, do São Paulo, também foi considerado vencedor de seu companheiro de clube Coliz Garcia, que não pôde enfrentá-lo por estar contundido.

Tratando-se de peças cujos vencedores conquistarão os títulos de campeões, é lícito prever-se combates encarnizados, nos quais os antagonistas tudo farão para coíher o triunfo.

ESCALAÇÃO DAS PEÇAS

A escalação das peças constantes do programa é a seguinte:

1.ª luta — peso mosca — Milton Treviani (Guarani) vs. Fernando de Oliveira (Guarani)

2.ª luta — peso gallo — José Ernesto Elias (Guarani) vs. Arivaldo de Sousa (Guarani)

3.ª luta — peso pena — Oscar Alves de Almeida (Palmeiras) vs. Manuel Delino (Palmeiras)

4.ª luta — peso leve — Geraldo Barnabé (Portuguesa) vs. José Rosa dos Santos (Sta. Marina)

5.ª luta — peso meio médio (ligeiro) — Autair Mariano (São Paulo) vs. Carlos Flore (Guarani)

6.ª luta — peso meio médio — Aparecido dos Santos (São Paulo) vs. Laudívio P. Brandão (Portuguesa)

7.ª luta — peso médio (ligeiro) — Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa) vs. Fernaldo de Sousa Abate (Portuguesa)

8.ª luta — peso médio — Abrão Francisco de Sousa (Corinthians) vs. Sebastião Floriano Peixoto (Corinthians)

9.ª luta — peso meio pesado — Geraldo Juvenal (Sta. Marina) vs. Francisco Cocca (São Paulo)

10.ª luta — peso pesado — Liberato Dias Assunção (Três Leões) vs. Benedito Godol (Portuguesa)

PESAGEM

Todos os amadores escalados deverão comparecer, imperecivelmente, às 8 horas, para a competente pesagem.

— O Country Club sagrou-se vencedor do Torneio patrocinado pela Federação Metropolitana de Tênis.

— A arrecadação do Torneio Charles Miller, até o encontro Corinthians x America, é de Cr\$ 11.997.112,20.

— Baduca renovou contrato com a Portuguesa.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

CURSO TECNICO DE NATACAO

Encerra-se a manhã e prazo para as inscrições no 1.º Curso Técnico Pedagógico de Natação, a ser realizado em Rio Claro, sob os auspícios da Federação Paulista de Natação, com a cooperação do Ginásio Koellie, daquela cidade. A louvável iniciativa da mentora da aquática estadual teve grande repercussão não só no "hinterland" paulista, como também em outros Estados, justificando-se portanto, o elevado numero de inscrições que vai acolher.

Gracias à colaboração emprestada a este empreendimento pelo Ginásio Koellie, o problema de alojamento foi resolvido satisfatoriamente, pois que todos os inscritos permanecerão naquele educandário no período compreendido pelo referido curso, independente de qualquer despesa. Para 15 inscritos do interior, indicados pelo F. P. N., haverá igualmente fornecimento de alimentação, por gentileza da Cia. Cervejaria Rio Claro.

O transporte dos interessados deverá correr por conta de cada um, a menos que a entidade máxima da aquática paulista, espúsa, a Ajuda do Departamento de Educação Física e Esportes, com o fornecimento de passes ferroviários. Os interessados deverão dirigir-se à secretaria da Federação Paulista de Natação, à rua Germaine Buchard, 451.

NOTAS CARIOCAS

Waldemar Santana, o vencedor de Heli Gracie, aceitou o convite para lutar com Carlson. Ao que tudo indica, este será um duelo mais empolgante do que o de "vale tudo" realizado no Brasil.

— Fluminense e Riachuelo defrontar-se-ão hoje, em disputa do campeonato de basquete.

— O Vasco da Gama comprou o passe do goleiro Heli, do São Cristóvão. Os "cadetes" ainda não se conformaram e vão recorrer, novamente, ao T.J.D.

— João Carlos esteve ontem nas Laranjeiras e treinou normalmente. Os dirigentes tricolores continuam afirmando que o atacante não pertence mais ao Fluminense. O jogador, por sua vez, diz que não assina contrato com o Botafogo, pois as bases não lhe interessam. Está cada vez maior a confusão...

— Caso Corinthians e América fiquem empatados em primeiro lugar no Torneio Charles Miller, o cotejo decisivo será realizado no dia 16 de julho no Maracanã.

— Contrariando todas as previsões, Índio deverá estar presente no prelo ante o Penarol.

— Armando Vieira deverá participar da Taça Davis. A estreia do campeão será contra os australianos. Sabe-se que as despesas correrão por conta do atleta pátrio.

— O Country Club sagrou-se vencedor do Torneio patrocinado pela Federação Metropolitana de Tênis.

— A arrecadação do Torneio Charles Miller, até o encontro Corinthians x America, é de Cr\$ 11.997.112,20.

— Baduca renovou contrato com a Portuguesa.

— ...que infelizmente morreu em Dotheboys Hall — disse Ralph, acabando a frase.

— Lembrou-me muito bem, senhor — retrucou Squeers. — Ah, senhor! A senhora Squeers tinha tanta predileção por aquele menino, como se fosse seu filho. Que atencões, senhor, foram dedicadas aquele menino em sua enfermidade! Todas as noites e manhãs eram-lhe oferecidas torradas e chá quente, pois não podia engulir coisa alguma... Tive uma vela no quarto, na propria noite em que morreu... O melhor dicionário foi mandado para que sobre ele repousasse a cabeça... Contudo, não lastimo isso. E' agradável recordar que fizemos nosso dever para com ele.

Ralph sorriu, como se não quisesse saber sorrir, e olhou em volta para os estranhos presentes.

— Estes são apenas alguns pupillos meus — disse Wackford Squeers, apontando para o menino sobre a valise e para os dois pequenos sobre o assaolho, que haviam estado a olhar uns para os outros sem proferir palavras e a contorcer o corpo nas mais notáveis reviravoltas, de acordo com o costume dos garotos, quando começam a travar conhecimento. — Este cavalheiro, senhor, é um pai que teve a bondade de felicitar-me pelos métodos educativos adotados em Dotheboys Hall, situado, senhor, na deliciosa aldeia de Dotheboys, perto de Greta Bridge, no Yorkshire, onde os jovens recebem alimentação, roupas, livros, banhos, dinheiro de mesada...

— Sim, sabemos de tudo isso — interrompeu Ralph, teimosamente. — Está no anúncio.

— Tem toda a razão, senhor. Esta no anúncio — replicou Squeers.

— E na realidade, além disso — interrompeu o Sr. Snawley — sou levado a assegurar-lhe, senhor, e tenho orgulho por esta oportunidade de assegurá-lo, que considero o Sr. Squeers um cavalheiro altamente exemplar, virtuoso, de boa conduta e...

— Não tenho dúvidas disso — disse Ralph, cortando a torrente de recomendações. — Não tenho a menor dúvida disso. Suponhamos que tratamos de negócios?

— Com toda a vontade, meu caro senhor — replicou Squeers.

— Nunca adie os negócios, eis a primeira lei que damos aos nossos alunos de comércio. Jovem Belling, meu bem, lembre-se sempre disso; está ouvindo?

— Sim, senhor — replicou o jovem Belling.

— Ele se lembra mesmo do que é? — Interrogou Ralph.

— Diga ao cavalheiro — ordenou Squeers.

— Nunca... — repetiu o jovem Belling.

— Muito bem — disse Squeers. — Continue.

— Nunca... — repetiu de novo o jovem Belling.

— A... — sugeriu bondosamente Nicholas.

— A... adie... os negócios — disse o jovem Belling. — Nunca...

— Muito bem, senhor — disse Squeers, lançando um olhar fulminante ao esquecido. — O senhor e eu, a propósito, teremos de realizar um pequeno negocio particular.

— E agora — disse Ralph — é melhor que realizemos o nosso, se possível.

— A sua vontade — disse Squeers.

— Bem — continuou Ralph. — E' bastante breve. Logo se expõe; e espero que chegue a termo felizmente. O senhor anunciou que necessitava de um assistente capaz, não é?

— Precisamente — disse Squeers.

— E necessita realmente de um?

— Por certo.

— Aquel está ele! — disse Ralph. — Meu sobrinho Nicholas, ainda quente do forno escolar, com tudo quanto aprendeu, fermentando na cabeça e nada a fermentar no bolso. Eis justamente o homem de que o senhor precisa.

— Recuso — disse Squeers, perplexo ante tal pedido, da parte de um jovem do aspecto de Nicholas. — Recuso que o jovem não me convença.

— Sim, contrária — disse Ralph. — Sei disso melhor. Não perca a oportunidade, senhor; o senhor estará dando lições a todos os jovens fidalgos em Dotheboys Hall, dentro de menos de uma semana, a menos que este rapaz seja mais obstinado do que imagino que é.

— Temo, senhor — disse Nicholas, dirigindo-se ao Sr. Squeers — que o senhor faz objeções à minha juventude e ao fato de eu não ser Bacharel em Artes.

— A ausencia de um grau colegial é uma objeção — replicou Squeers, assumindo o aspecto mais grave que podia e consideravelmente intrigado, tanto pelo contraste entre a simplicidade do sobrinho e as maneiras desembaraçadas do tio, como pela incompreensível alusão aos jovens fidalgos sob sua tutela.

— Olhe aqui, senhor — disse Ralph. — Colocarei este assunto sob sua verdadeira luz em dois segundos.

— Tenha a bondade — replicou Squeers.

— Este é um rapaz, ou um jovem, ou um moço, ou um fedelho, ou seja o que o senhor quiser chamá-lo, de dezito ou dezoito anos, mais ou menos.

— E' o que vejo — tornou o mestre-escola.

— Também eu — disse o Sr. Snawley, achando bom apoiar de vez em quando seu novo amigo.

— O pai dele morreu e ele não tem o menor conhecimento da vida nem recursos de espécie alguma, e precisa de fazer alguma coisa — disse Ralph. — Recomend-o a esse seu esplêndido estabelecimento como uma verdade que o conduzirá à fortuna, se ele a seguir do modo adequado. Está entendendo?

— Qualquer um pode entender-lo — replicou Squeers, meio imitando o desdém com que o velho cavalheiro contemplava seu inconsciente sobrinho.

— Parei logo, sem dúvida — disse avidamente Nicholas.

— Parei logo, sem dúvida, como o senhor observa — disse Ralph, no mesmo tom seco e duro. — Se algum capricho do temperamento o induzisse a deixar de parte esta oportunidade de ouro, antes de haver-la levado à perfeição, considero-me dispensado.

Antoninho, veterano e valoroso defensor do C. A. São Paulo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

HUMBERTO AINDA É UMA INCOGNITA — Ontem os craques esmeraldinos realizaram um proveitoso ensaio individual dando-se em seguida a concentração no Departamento de Esportes. Humberto, que havia melhorado da contusão que o afastou da equipe, ainda não tem a sua presença assegurada e somente antes do jogo, após novo teste, é que se saberá ao certo se o "disco voador" poderá atuar frente a America.

FERREIRA, ALARCON E CACA' SOB CUIDADOS MEDICOS — O quadro dos "diabos rubros" está, praticamente, escalado, devendo ser o mesmo que enfrentou o Corinthians. Ferreira, Alarcon e Cacá estão sob cuidados medicos, mas, tudo indica que estarão a postos logo mais a tarde.

FESTIVAMENTE RECEBIDOS OS SANTISTAS — Na manhã de ontem chegaram os jogadores do Santos que cumpriram brilhante campanha em gramados pernambos. A delegação do clube de Vila Belmiro foi recepcionada pela diretoria, familiares e adeptos. Os craques do "campeão da tecnica e da disciplina", foram dispensados devendo se apresentar no proximo dia 18 para prepararem-se para o campeonato.

JULINHO VAI PARA UBERABA — Os lusos seguem, hoje, às 10.30 horas, por via aérea, para Uberaba, estando a comitiva da Portuguesa assim constituída: diretores, Joaquim Figueiredo Saraiva, Plácido Gomes e Armando Garcia; tecnico, Dello Neves; massagista, Mario Americo; jogadores: Cabecão, Lindolfo, Nena, Floriano, Hermínio, Santos, Brandãozinho, Zinho, Cezá, Julinho, Ipojuacan, Ayrton, Atis, Gené, Zé Amaró, Reinaldo, Edmur e Osvaldinho. Acompanhará a delegação o árbitro Luiz Botini.

CORINTHIANS E SÃO PAULO FORA DA PRIMEIRA RODADA — O campeão paulista e o tricolor vêm de solicitar à F. P. F. para não participarem da 1.ª rodada do campeonato paulista, pois pretendem dar férias aos seus jogadores.

SEGUEM HOJE OS TRICOLORS — Por via férrea, embarcam os sampaulinos para Bariri, devendo sair às 11.30 da Estação da Luz. Chefiando a delegação seguirão os srs. Amílcar Guerra e Marcel Klasko.

SEVERO EM SÃO PAULO — O ex-defensor do Corinthians retornou da França, tudo levando a crer que deverá se radicar novamente entre nós.

QUEREM JUIZES PAULISTAS — A Federação Gaucha de Futebol solicitou a F. P. F. o fornecimento de uma lista de apitadores bandeirantes com possibilidades de atuar em gramados sulinos.

NÃO PODERÃO ACEITAR NENHUM CONVITE — Embora contra a vontade, da chefia da delegação do Benfica não é possível ao campeão português aceitar convite para jogar em São Paulo, visto que o embarque dos lusos para Caracas está marcado para a proxima terça-feira.

ANTONINHO, VETERANO E VALOROSO DEFENSOR DO C. A. SÃO PAULO

pois, caso contrario, arriscam-se a ser surpreendidos pelo entusiasmo e ardor com que se aliram a luta os jovens santistas.

Será disputado hoje o prêmio "9 de Julho"

A TRADICIONAL PROVA APRESENTA UM CAMPO CHEIO E MUITO EQUILIBRADO — GIL BLAS E BORGHESE EM NOVO ENCONTRO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma subatna altamente promissora.

O programa, que compreende sete provas, todas muito bem formadas, encerra um atrativo, não da esfera clássica, mas com tal sabor — o prêmio "9 de Julho", que lembra a data gloriosa da revolução constitucionalista de 32. A prova, reservada a animais nacionais de diversas idades, marcará o encontro de Gil Blas, Firmino, Odeon, Florin, Quental, Old Parr, Borghese e Pá Maior, fazendo a distribuição dos quilos nitelando as forças.

Gil Blas e Borghese, que ainda há pouco se encontraram, levando a melhor aquele, vão, assim, ajustar velhas contas.

As provas complementares receberam também denominações próprias quatro delas alusivas à data: "Miragaia", "Martins", "Drausio" e "Camargo". Do programa fazem parte ainda os prêmios "Sociedade Brasileira de Cardiologia" e "XIII Congresso Brasileiro de Cardiologia".

INFORMES

Encontrar os leitores, a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim: 1.º PAREO — "Miragaia" — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 13,45 horas.

(1) Golden Horse, J. Car. 56 3

(2) Gadah, M. Alonso 55 4

2-2 Eracela, J. Alves 56 1

(3) Grão Pachá, L. Osorio 58 5

(4) Vila Sofia, n. correrá 55 3

(5) Pemba Kid, R. Zam. 56 2

(6) Abigail, A. Altman 55 6

Não são muitos os concorrentes, mas não está fácil a prova. Gostamos mais de Eracela, que, há uma semana, ao reaparecer, produziu atuação de destaque, terminando em bom terceiro.

Quaponga e Grã Pachá, Golden Horse que também se houve a contento na mais recente apresentação, parece a melhor indicação para a dupla, ainda mais que o seu número terá o reforço nada desprezível de Gadah, um cavalo falso, mas de bons recursos. Grã Pachá, que não costuma confirmar atuações, pode ser apontado como a terceira figura do pareo.

Pemba Kid falhou na última apresentação, mantendo-se em bom estado e está bem colocado na prova, constituindo um excelente azar. Abigail atravessa uma fase feliz, mas, com a nova enturmada, caiu numa companhia aborrecida.

2.º PAREO — "Martins" — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 14,15 horas.

(1) Tomba, R. Latorre 56 5

(2) Gafista, Pinheiro F. 55 3

(3) Cokaxa, M. Alonso 52 6

(4) Iri Mirim, J. Carval. 55 1

(5) Gingrina, A. Xavier 55 2

(6) Estrela Azul, J. P. S. 55 7

(7) Iceland, R. Olguin 55 4

A carreira eliminatória de potranças da nova geração tem em Tomba, que de forma tão destacada se houve na última apresentação, a sua mais provável ganhadora. A dupla com Gafista, sempre em progressos, encontra maior número de partidários. Iri Mirim não tem corrido de todo mal e já evidenciou mesmo alguns progressos, podendo aparecer colocada. Estrela Azul descançou e melhorou, voltando em condições de fazer boa figura.

3.º PAREO — "Camargo" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 15,20 horas.

(1) Gracieuse, J. Roldão 52 9

(2) Hispanica, J. Camar. 54 7

(3) Delight, W. Montan. 53 4

(4) Reiva, M. Alonso 53 3

(5) Hoya, J. M. Amorim 52 1

(6) Blonde, C. Aurung. 52 6

(7) Sweet Arpege, A.D.X. 54 8

(8) Diretriz, M. Teixeira 52 2

(9) Difusa, D. Freire 52 5

A prova é de animais de poucos recursos e ainda reservada a aprendizes, inclusive dois, da Escola de Aprendizes, em primeira apresentação pública. J. Roldão e D. Freire, de qualquer forma, Gracieuse, que atravessa uma fase muito feliz, deve merecer a atenção do público. Delight tem igualmente evidenciado progressos e é das melhores montadas, constituindo, assim, boa indicação para a dupla. Sweet Arpege ainda muito bem e tem figurado destacadamente, podendo até ganhar. Hoya não tem corrido mal e é depositária de muitas espe-

ranças. Difusa se houve a contento na última apresentação e ainda melhorou. Diretriz não se recomenda pelo retrospecto, mas seus exercícios chegam a agradar. Muito fraquinhas as demais, inclusive Reiva, que, no Bonfim, na última apresentação, chegou em segundo.

5.º PAREO — "Sociedade Brasileira de Cardiologia" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15,55 horas.

(1) Praliné, R. Zamudio 56 5

(2) Desgosto, W. Montan. 54 8

(3) El Red, E. Gohalves 51 2

(4) Craterin, A. Artin 51 7

(5) Danzo, G. Santos 46 1

(6) Del Rio, D. Garcia 57 4

(7) Plect-Ace, A. Xavier 51 11

(8) Dagon, J. Alves 53 9

(9) Gracieuse, L. B. Gonç. 58 3

(10) Anselmo, M. Alonso 48 6

(11) Erico, L. Osorio 56 10

A equa Praliné ganhou, há uma semana, de forma impressionantemente fácil. Está em turmas mais reforçada, é verdade, mas, para biaz aquele feio, basta confirmar aquela atuação. Gracieuse esteve em regular descanso; tem trabalhos animadores e perfila-se como a melhor indicação para a dupla. Del Rio fracassou feio na última apresentação; suas condições de treino asseguram-lhe uma participação destacada. Desgosto ganhou na última oportunidade; subiu, mas ainda aqui não pode ficar à margem das cogitações. Anselmo correu a contento, há uma semana, ao reaparecer, mas está agora em turmas mais forte. Craterin, também está em turmas agora reforçada, mas sempre com pretensões. Erico tem corrido pouco e os demais concorrentes não chegam a agradar.

6.º PAREO — "9 de Julho" — Cr\$ 70.000,00 — 1.600 metros — As 16,35 horas.

(1) Gil Blas, J. Alves 55 4

(2) Firmino, C. Taborda 51 8

(3) Odeon, F. Pereira 53 7

(4) Florin, P. Vaz 53 1

(5) Quental, A. D. Xavier 52 3

(6) Old Parr, A. Xavier 55 2

(7) Borghese, L. Diaz 56 6

(8) Pá Maior, J. P. Sousa 56 5

(9) Toritara, J. Borghese e Baltimore, não cumpriu, está claro, atuação normal na última apresentação, quando perdeu de Eruego. Suas condições de preparo são muito boas e o pareo, agora mais cheio, se afigura mais favorável. O próprio Borghese, que já o escolheu, é ainda seu maior adversário. Quental é um meio de recursos e dos que se agilizam na areia. Vai leve e tem boas pretensões na carreira, mas não lhe será muito fácil quebrar aquela fórmula. Odeon tem corrido muito bem e está bem colocado no pareo, mas, tal como Quental, não apresenta muitas credenciais para bater Gil Blas e Borghese. Old Parr não correu tudo o que sabe na última apresentação; está em prova difícil, mas sempre respeitado. Florin atinou a contento, mas está em meio de adversários fortes. Pá Maior subiu de turmas e nesta companhia não pode, por ora, pretender grande coisa. Firmino e reforço da poule de Gil Blas.

7.º PAREO — "XIII Congresso Brasileiro de Cardiologia" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

(1) Fanete, N. Pereira 55 4

(2) Deauville, M. Alonso 53 8

(3) Quatambu, P. Vaz 56 7

(4) Allora, C. Taborda 55 9

(5) Pilon, L. A. Pinheiro 56 6

(6) Manegre, W. Garcia 56 2

(7) Jubilum, E. Silva 56 5

(8) Falsão, L. B. Gonç. 56 10

(9) Kapurtala, Pinh. F. 56 2

(10) Quimono, L. Vargas 56 1

(11) Hayu, P. Costa 56 11

Não convenceu a todos o comportamento de Jubilum, que, em uma direção de interesse e, assim, muito boa para suas possibilidades de vitória. Fanete correu muito bem, na apresentação de estreia, e constitui agora grande candidato à vitória. Kapurtala não tem corrido de todo mal e vem agradando cada apresentação. Deve agora ser o olho do adversário certo. Hayu, ao estreiar, era depositário de grandes esperanças. Falhou, por peripetias, merecendo agora boas atenções. Quimono andou bem e está bem colocado na turma, constituindo boa indicação para os que apreciam um dividendo gordo. Deauville tem corrido a contento e reforça bastante a poule de Fanete. Quimono pode figurar e até ganhar, bastando para tanto produzir dentro das suas reais capacidades. Os demais concorrentes parecem aqui deslocados.

O 1.º pareo será corrido às 13,45 horas. Todos os pareos na areia, sendo os 2.º e 3.º pela variante. O 4.º pareo é reservado a aprendizes. O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 10.176,20.

agora mais cheio, se afigura mais favorável. O próprio Borghese, que já o escolheu, é ainda seu maior adversário. Quental é um meio de recursos e dos que se agilizam na areia. Vai leve e tem boas pretensões na carreira, mas não lhe será muito fácil quebrar aquela fórmula. Odeon tem corrido muito bem e está bem colocado no pareo, mas, tal como Quental, não apresenta muitas credenciais para bater Gil Blas e Borghese. Old Parr não correu tudo o que sabe na última apresentação; está em prova difícil, mas sempre respeitado. Florin atinou a contento, mas está em meio de adversários fortes. Pá Maior subiu de turmas e nesta companhia não pode, por ora, pretender grande coisa. Firmino e reforço da poule de Gil Blas.

7.º PAREO — "XIII Congresso Brasileiro de Cardiologia" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

(1) Fanete, N. Pereira 55 4

(2) Deauville, M. Alonso 53 8

(3) Quatambu, P. Vaz 56 7

(4) Allora, C. Taborda 55 9

(5) Pilon, L. A. Pinheiro 56 6

(6) Manegre, W. Garcia 56 2

(7) Jubilum, E. Silva 56 5

(8) Falsão, L. B. Gonç. 56 10

(9) Kapurtala, Pinh. F. 56 2

(10) Quimono, L. Vargas 56 1

(11) Hayu, P. Costa 56 11

Não convenceu a todos o comportamento de Jubilum, que, em uma direção de interesse e, assim, muito boa para suas possibilidades de vitória. Fanete correu muito bem, na apresentação de estreia, e constitui agora grande candidato à vitória. Kapurtala não tem corrido de todo mal e vem agradando cada apresentação. Deve agora ser o olho do adversário certo. Hayu, ao estreiar, era depositário de grandes esperanças. Falhou, por peripetias, merecendo agora boas atenções. Quimono andou bem e está bem colocado na turma, constituindo boa indicação para os que apreciam um dividendo gordo. Deauville tem corrido a contento e reforça bastante a poule de Fanete. Quimono pode figurar e até ganhar, bastando para tanto produzir dentro das suas reais capacidades. Os demais concorrentes parecem aqui deslocados.

O 1.º pareo será corrido às 13,45 horas. Todos os pareos na areia, sendo os 2.º e 3.º pela variante. O 4.º pareo é reservado a aprendizes. O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 10.176,20.

8.º PAREO — "9 de Julho" — Cr\$ 70.000,00 — 1.600 metros — As 16,35 horas.

(1) Gil Blas, J. Alves 55 4

(2) Firmino, C. Taborda 51 8

(3) Odeon, F. Pereira 53 7

(4) Florin, P. Vaz 53 1

(5) Quental, A. D. Xavier 52 3

(6) Old Parr, A. Xavier 55 2

(7) Borghese, L. Diaz 56 6

(8) Pá Maior, J. P. Sousa 56 5

(9) Toritara, J. Borghese e Baltimore, não cumpriu, está claro, atuação normal na última apresentação, quando perdeu de Eruego. Suas condições de preparo são muito boas e o pareo, agora mais cheio, se afigura mais favorável. O próprio Borghese, que já o escolheu, é ainda seu maior adversário. Quental é um meio de recursos e dos que se agilizam na areia. Vai leve e tem boas pretensões na carreira, mas não lhe será muito fácil quebrar aquela fórmula. Odeon tem corrido muito bem e está bem colocado no pareo, mas, tal como Quental, não apresenta muitas credenciais para bater Gil Blas e Borghese. Old Parr não correu tudo o que sabe na última apresentação; está em prova difícil, mas sempre respeitado. Florin atinou a contento, mas está em meio de adversários fortes. Pá Maior subiu de turmas e nesta companhia não pode, por ora, pretender grande coisa. Firmino e reforço da poule de Gil Blas.

7.º PAREO — "XIII Congresso Brasileiro de Cardiologia" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

(1) Fanete, N. Pereira 55 4

(2) Deauville, M. Alonso 53 8

(3) Quatambu, P. Vaz 56 7

(4) Allora, C. Taborda 55 9

(5) Pilon, L. A. Pinheiro 56 6

(6) Manegre, W. Garcia 56 2

(7) Jubilum, E. Silva 56 5

(8) Falsão, L. B. Gonç. 56 10

(9) Kapurtala, Pinh. F. 56 2

(10) Quimono, L. Vargas 56 1

(11) Hayu, P. Costa 56 11

Não convenceu a todos o comportamento de Jubilum, que, em uma direção de interesse e, assim, muito boa para suas possibilidades de vitória. Fanete correu muito bem, na apresentação de estreia, e constitui agora grande candidato à vitória. Kapurtala não tem corrido de todo mal e vem agradando cada apresentação. Deve agora ser o olho do adversário certo. Hayu, ao estreiar, era depositário de grandes esperanças. Falhou, por peripetias, merecendo agora boas atenções. Quimono andou bem e está bem colocado na turma, constituindo boa indicação para os que apreciam um dividendo gordo. Deauville tem corrido a contento e reforça bastante a poule de Fanete. Quimono pode figurar e até ganhar, bastando para tanto produzir dentro das suas reais capacidades. Os demais concorrentes parecem aqui deslocados.

O 1.º pareo será corrido às 13,45 horas. Todos os pareos na areia, sendo os 2.º e 3.º pela variante. O 4.º pareo é reservado a aprendizes. O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 10.176,20.

8.º PAREO — "9 de Julho" — Cr\$ 70.000,00 — 1.600 metros — As 16,35 horas.

(1) Gil Blas, J. Alves 55 4

(2) Firmino, C. Taborda 51 8

(3) Odeon, F. Pereira 53 7

(4) Florin, P. Vaz 53 1

(5) Quental, A. D. Xavier 52 3

(6) Old Parr, A. Xavier 55 2

(7) Borghese, L. Diaz 56 6

(8) Pá Maior, J. P. Sousa 56 5

(9) Toritara, J. Borghese e Baltimore, não cumpriu, está claro, atuação normal na última apresentação, quando perdeu de Eruego. Suas condições de preparo são muito boas e o pareo, agora mais cheio, se afigura mais favorável. O próprio Borghese, que já o escolheu, é ainda seu maior adversário. Quental é um meio de recursos e dos que se agilizam na areia. Vai leve e tem boas pretensões na carreira, mas não lhe será muito fácil quebrar aquela fórmula. Odeon tem corrido muito bem e está bem colocado no pareo, mas, tal como Quental, não apresenta muitas credenciais para bater Gil Blas e Borghese. Old Parr não correu tudo o que sabe na última apresentação; está em prova difícil, mas sempre respeitado. Florin atinou a contento, mas está em meio de adversários fortes. Pá Maior subiu de turmas e nesta companhia não pode, por ora, pretender grande coisa. Firmino e reforço da poule de Gil Blas.

7.º PAREO — "XIII Congresso Brasileiro de Cardiologia" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

(1) Fanete, N. Pereira 55 4

(2) Deauville, M. Alonso 53 8

(3) Quatambu, P. Vaz 56 7

(4) Allora, C. Taborda 55 9

(5) Pilon, L. A. Pinheiro 56 6

(6) Manegre, W. Garcia 56 2

(7) Jubilum, E. Silva 56 5

(8) Falsão, L. B. Gonç. 56 10

(9) Kapurtala, Pinh. F. 56 2

(10) Quimono, L. Vargas 56 1

(11) Hayu, P. Costa 56 11

Não convenceu a todos o comportamento de Jubilum, que, em uma direção de interesse e, assim, muito boa para suas possibilidades de vitória. Fanete correu muito bem, na apresentação de estreia, e constitui agora grande candidato à vitória. Kapurtala não tem corrido de todo mal e vem agradando cada apresentação. Deve agora ser o olho do adversário certo. Hayu, ao estreiar, era depositário de grandes esperanças. Falhou, por peripetias, merecendo agora boas atenções. Quimono andou bem e está bem colocado na turma, constituindo boa indicação para os que apreciam um dividendo gordo. Deauville tem corrido a contento e reforça bastante a poule de Fanete. Quimono pode figurar e até ganhar, bastando para tanto produzir dentro das suas reais capacidades. Os demais concorrentes parecem aqui deslocados.

O 1.º pareo será corrido às 13,45 horas. Todos os pareos na areia, sendo os 2.º e 3.º pela variante. O 4.º pareo é reservado a aprendizes. O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 10.176,20.

8.º PAREO — "9 de Julho" — Cr\$ 70.000,00 — 1.600 metros — As 16,35 horas.

(1) Gil Blas, J. Alves 55 4

(2) Firmino, C. Taborda 51 8

(3) Odeon, F. Pereira 53 7

(4) Florin, P. Vaz 53 1

(5) Quental, A. D. Xavier 52 3

(6) Old Parr, A. Xavier 55 2

(7) Borghese, L. Diaz 56 6

(8) Pá Maior, J. P. Sousa 56 5

(9) Toritara, J. Borghese e Baltimore, não cumpriu, está claro, atuação normal na última apresentação, quando perdeu de Eruego. Suas condições de preparo são muito boas e o pareo, agora mais cheio, se afigura mais favorável. O próprio Borghese, que já o escolheu, é ainda seu maior adversário. Quental é um meio de recursos e dos que se agilizam na areia. Vai leve e tem boas pretensões na carreira, mas não lhe será muito fácil quebrar aquela fórmula. Odeon tem corrido muito bem e está bem colocado no pareo, mas, tal como Quental, não apresenta muitas credenciais para bater Gil Blas e Borghese. Old Parr não correu tudo o que sabe na última apresentação; está em prova difícil, mas sempre respeitado. Florin atinou a contento, mas está em meio de adversários fortes. Pá Maior subiu de turmas e nesta companhia não pode, por ora, pretender grande coisa. Firmino e reforço da poule de Gil Blas.

7.º PAREO — "XIII Congresso Brasileiro de Cardiologia" — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

(1) Fanete, N. Pereira 55 4

(2) Deauville, M. Alonso 53 8

(3) Quatambu, P. Vaz 56 7

(4) Allora, C. Taborda 55 9

(5) Pilon, L. A. Pinheiro 56 6

(6) Manegre, W. Garcia 56 2

(7) Jubilum, E. Silva 56 5

(8) Falsão, L. B. Gonç. 56 10

(9) Kapurtala, Pinh. F. 56 2

(10) Quimono, L. Vargas 56 1

(11) Hayu, P. Costa 56 11

Não convenceu a todos o comportamento de Jubilum, que, em uma direção de interesse e, assim, muito boa para suas possibilidades de vitória. Fanete correu muito bem, na apresentação de estreia, e constitui agora grande candidato à vitória. Kapurtala não tem corrido de todo mal e vem agradando cada apresentação. Deve agora ser o olho do adversário certo. Hayu, ao estreiar, era depositário de grandes esperanças. Falhou, por peripetias, merecendo agora boas atenções. Quimono andou bem e está bem colocado na turma, constituindo boa indicação para os que apreciam um dividendo gordo. Deauville tem corrido a contento e reforça bastante a poule de Fanete. Quimono pode figurar e até ganhar, bastando para tanto produzir dentro das suas reais capacidades. Os demais concorrentes parecem aqui deslocados.

O 1.º pareo será corrido às 13,45 horas. Todos os pareos na areia, sendo os 2.º e 3.º pela variante. O 4.º pareo é reservado a aprendizes. O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 10.176,20.

8.º PAREO — "9 de Julho" — Cr\$ 70.000,00 — 1.600 metros — As 16,35 horas.

(1) Gil Blas, J. Alves 55 4

(2) Firmino, C. Taborda 51 8

(3) Odeon, F. Pereira 53 7

(4) Florin, P. Vaz 53 1

(5) Quental, A. D. Xavier 52 3

(6) Old Parr, A. Xavier 55 2

(7) Borghese, L. Diaz 56 6

(8) Pá Maior, J. P. Sousa 56 5

VARA DE REGISTROS PUBLICOS
EDITAL de citação
 para conhecimento de terceiros, interessados com o prazo de trinta dias, expedido nos autos da ação de usucapião requerida por **MANUEL VEGA** e sua mulher dona **Julietta Vega**.

O doutor **AUGUSTO GALVAO VAZ CERQUINHO**, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, da Comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Manuel Vega e sua mulher, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: — "Exmo. sr. Doutor Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — Manuel Vega, brasileiro, maior, casado, comerciante, residente a rua Portugal numero sessenta e um, nesta Capital, e sua mulher dona Julietta Vega, por seu advogado infra-assinado (documento um), vêm fundados nos artigos quinhentos e cincoenta e quinhentos e cinquenta e três do código civil e pela forma dos artigos quatrocentos e cinquenta e quatro e quatrocento e cinquenta e seis do código do processo civil, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: Primeiro — Os requerentes, por escritura publica de dezessete de janeiro de mil novecentos e quarenta e sete, lavrada nas notas do quinto tabelionato, desta cidade, adquiriram de Gabriel Martins de Andrade, os direitos que este possuía em virtude de carta de data, expedida no ano de mil oitocentos e setenta e um e referente a terrenos do antigo aldeamento dos índios de Pinheiros, cuja discriminatória foi processada perante o M. Juízo Privativo dos Feitos da Fazenda Estadual, cartório do primeiro Oficial civil, desta Capital, com sua fase demarcatória já julgada por sentença, transitada em julgado. Segundo — Que, para segurança dos seus direitos sobre aqueles terrenos, os suplicantes ajuizaram nessa respeitável vara, em data de quinze de maio de mil novecentos e quarenta e oito, a competente ação de usucapião, que foi julgada por sentença de vinte e oito de agosto de mil novecentos e cinquenta e publicada na audiência de seis de setembro do mesmo ano, a qual acolheu em parte o pedido dos autores, no que foi confirmada por acórdão de trinta e um de agosto de mil novecentos e cinquenta e um (documento numero dois). Terceiro — Que o motivo do acolhimento parcial, como se vê da referida sentença e do V. Acórdão, foi a exclusão da então área usucapienda do antigo lote numero cento e cinquenta e um, que um dos peritos havia declarado estar na posse de Alberto Napoleão. Quarto — Que dito lote, entretanto, fazia e sempre fez parte da área pretendida pelos autores, pois o mesmo pertencia a Gabriel Martins de Andrade, que o havia prometido vender ao referido Alberto Napoleão e que voltara ao patrimônio do mesmo Gabriel Martins de Andrade, em virtude de execução de sentença, numa ação ordinária movida pelo referido Alberto Napoleão contra Gabriel de Andrade, conforme se vê do referido acórdão, aludido no item segundo e se foi excluído da sentença que julgou o usucapião não ficara provado, nos autos aquela circunstância. Quinto — Que, na verdade, já por ocasião da aquisição feita pelos suplicantes da área, que fora objeto da mesmíssima ação de usucapião, o lote cento e cinquenta e um havia voltado à posse do transmitente Gabriel Martins de Andrade, continuando assim os suplicantes dita posse, que, com as de seus antecessores, ininterruptamente, por mais de trinta anos pertencia aos suplicantes, conforme ficou provado naquela ação. Assim, que em face da aludida exclusão, que não importou em desconhecimento da posse a alegada pelos suplicantes, querem estes pela presente ação provar que são efetivamente possuidores, mansa e pacificamente, por si e seus antecessores e por tempo hábil para usucapir, isto é, por mais de trinta anos, a área correspondente ao antigo lote cento e cinquenta e um, que mede em sua totalidade oitocentos e setenta e cinco metros quadrados e trinta decímetros e que está delimitado pela rua Ferreira de Araújo, antiga rua Esmeralda, na frente, de um lado pela rua Vopubussu e de outro com propriedades de Rogério Lopasso, residente à Alameda Rocha Azevedo, numero mil trezentos e quarenta e três, nesta Capital, nos fundos com os suplicantes, existindo no terreno objeto desta uma pequena casa. Pelo exposto requere-

com os suplicantes seja o terreno aludido, bem como para serem anuladas as transações, feitas anteriormente, para os efeitos do artigo quinhentos e cinquenta e cinco do código do processo, expedindo-se a seguir, em virtude de citação de Alberto Napoleão e sua mulher, se casado, o Sr. Alberto Napoleão e sua mulher, Prefeitura Municipal na pessoa de seu representante legal, confrontantes do imóvel, para que, se quiserem, contestem a presente ação, ou, não se achando inscrito em nenhum cartório de Registro de Imóveis da Capital, não havendo contestação, requerem os suplicantes seja julgado o presente pedido, cujas sentenças servirão, mediante mandado, de título hábil para o competente registro, prosseguindo-se na ação nos termos do artigo quatrocentos e cinquenta do código de processo, se tal não acontecer. Da-se a presente para efeitos de direito, o valor de oitenta mil cruzados. — D. e A. com os documentos anexos P. deferimento. São Paulo, vinte e seis de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco. (a) Carlos B. de Amorim. Rol de testemunhas. — João Gonzalez, espanhol, casado, operário, residente à rua Costa Carvalho, quinhentos e quarenta e dois. Quirino de Medeiros, brasileiro, casado, funcionário publico, residente à rua Caralha quatrocentos e oitenta e sete, nesta Capital. Geronimo Perri Sperano, brasileiro, naturalizado, casado, proprietário, residente à rua Fernão Dias, numero quarenta e sete. Matheus Ferreira de Andrade, brasileiro, casado, funcionário publico aposentado, residente à rua Cardenal Arco-Verde, dois mil oitocentos e setenta. Francisco Criscuolo, italiano, casado, proprietário, residente à rua Sumidouro, setenta e sete. Manuel de Araújo, português, casado, comerciante, residente à rua Fernão Dias, cento e cinquenta e cinco. Manuel Pedro Teodoro dos Santos, português, motorista, residente à rua Doutor Vital Brasil, sessenta e dois, nesta Capital. São Paulo, vinte e seis de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco. (a) P.P. Carlos B. de Amorim. Distribuição. "A Vara de Registros Públicos. Ao cartório. Ao segundo contador. Ao segundo depositário. São Paulo, vinte e seis de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco (a) Geraldo Flor". Despacho. A. Ao doutor Curador. São Paulo, vinte e oito, quatro mil novecentos e cinquenta e cinco (a) Cerquinho". Petição — "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Manuel Vega, nos autos da ação de usucapião que requereu perante esse M. Juízo, vem, respectivamente, requerer a V. Excia. se digne consentir sejam ouvidas as testemunhas João Penteado Rocha, Benedicto Silva e Maria R. de Araújo, em substituição das que foram anteriormente indicadas e que não foram encontradas pelo sr. Oficial de Justiça encarregado de intimá-las. A audiência, em continuação, para a justificação previa está designada para o proximo dia 17 do corrente, às 15:30 na sala de audiências desse M. Juízo. Nestes termos, servindo esta de mandado. P. deferimento. São Paulo, quatorze de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco (a) Carlos B. de Amorim (devidamente selada). Rol. "Primeiro — João Penteado Rocha, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Germaine Bouchard numero quinhentos e dezessete. Segundo — Benedicto Silva, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Doutor Fernandes Coelho numero trinta e sete. Terceiro — Mario R. de Araújo, brasileiro, comerciante, residente à avenida São João numero mil e cinquenta, primeiro andar, apartamento onze. Despacho. "J. sim, em termos. São Paulo, quatorze de seis de mil novecentos e cinquenta e cinco. (a) Cerquinho". Despacho: "Citamos. São Paulo, vinte e um de seis de mil novecentos e cinquenta e cinco (a) Cerquinho". — E, para que cheque ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, o qual será publicado no "Diário Oficial" e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Capital de São Paulo, aos vinte e sete (27) dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, Durval de Oliveira, escrivente nomeado, dactilografado. Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrito. O Juiz de Direito (a) Augusto Galvão Vaz Cerquinho". — Nada mais. Trasl.

CORREIO PAULISTANO
 tradição de dignidade
 agora acima de partidos
 e independente de grupos

48 MESARIOS E SECRETARIOS SERÃO PUNIDOS PELO T. R. E.

Conforme apurou a reportagem do "Correio Paulistano" junto ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, vão ser processados 31 mesarios e 17 secretarios pelo Juízo da 3ª Zona Eleitoral da Capital.

Os mesarios que serão denunciados (em numero de 31), todos

da 3ª Zona da Capital, são estes: Alcides Pacheco, Alfredo Fernandes de Almeida, Alfredo Pedersen, Classen Antonio Benedicto, Pedroso, Antonio Farias, Antonio de Siqueira, Armando Correa da Silva, Carlos Augusto Pereira, Celso Galvão, Clovis Botelho Vieira de Almeida, Edgard de Melo

Filho, Paulo Persico de Campos, Flavio Barbosa Mamode, Heleno de Paula Nobrega Fernandes, Helio Antonio Crisoforo, Henrique de Macedo Netto, Ignacio de Siqueira, Armando Correa da Silva, Carlos Augusto Pereira, Celso Galvão, Clovis Botelho Vieira de Almeida, Edgard de Melo

Lacerio Piedemonte, Luiz Zappala, Maria Luiza Ribeiro Aranha, Oswaldo Casale Seconde, Oswaldo João Zamboni, Octavio Ferreira, Pedroza, Ferdinando, Paschoal Christiano Tonini, Roberto Gomide Corte Real, Rubens Peres Carlos de Moraes Teixeira,

SECRETARIOS
 São os seguintes os 17 secretarios falidos: João de Almeida Cardoso, Honório Cavalcanti, Francisco Xavier de Oliveira Pimentel, Dom Luiz Gonzaga Bayeux de Rocha, Aroldo Teixeira Sampaio, Alvaro Teixeira de Ca-

margo, Alencar Carneiro da Cunha, Jose Carlos Andrade Junqueira, Jose Melchior, Moacyr Costa, Nelson da Cunha Paes Leme, Terumori Ito, Waldemar Pinheiro, Walter Carvalho Silva, Vicente Peixoto Junior, Adair de Camargo Fátima e Adorino Canabarro.



BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S.A.

CARTA PATENTE N.º 2.780 DE 17/12/42

SEDE: Rua Boa Vista, 192 — S. Paulo — Brasil

— EDIFICIO PROPRIO —

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 100.900.000,00

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1955

(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGENCIAS)

Rio de Janeiro, Jundiaí, Santos, Santo André, São Bernar do do Campo, São Caetano do Sul — Bom Retiro, Celso Garcia, Ipiranga, Lapa, Liberdade, Luz, Mercado, Mooca, Osasco, Penha, Pinheiro, Rangel Pestana, Santana, Santa Cecília, Santa Ifigenia, Tatuapé, Vila Prudente

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONIVEL				NAO EXIGIVEL			
CAIXA							
Em moeda corrente	42.482.631,80			Capital	65.000.000,00		
Em depósito no Banco do Brasil	73.203.031,00			Aumento de capital		65.000.000,00	
Em depósito a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	21.800.000,00			Fundo de reserva legal		8.000.000,00	
Em outras espécies	4.346.368,20	141.916.247,40		Fundo de previsão		20.000.000,00	
				Outras reservas		7.000.000,00	100.900.000,00
B — REALIZAVEL				G — EXIGIVEL			
Letras do Tesouro Nacional	343.404.267,00			DEPOSITOS			
Empréstimos em C. Corrente	910.523,00			a vista e a curto prazo:			
Títulos Descontados	327.144.940,80			de Poderes Públicos	2.523.245,50		
Letras a receber de C. Propria	82.769.819,50			de Autarquias	1.698.103,50		
Correspondentes no País	17.046.674,20			em C. C. Sem Limite	352.240.068,90		
Agencias no Exterior	1.365.756,20			em C. C. Limitadas			
Correspondentes no Exterior	1.401.292,20			em C. C. Populares	131.667.036,90		
Outros valores em moeda estrangeira	11.341.360,70	765.381.433,10		em C. C. de Aviso	17.638.432,10		
Capital a realizar				Outros depositos	19.470.384,20	509.225.545,00	
Outros créditos				a prazo:			
Imoveis		21.366.668,20		de Poderes Públicos	4.000.000,00		
				de Autarquias			
Títulos e valores mobiliarios:				de diversos:			
Obrigações federais depositadas a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	6.020.000,00			a prazo fixo	204.867.435,50		
Apólices e obrigações Federais				de aviso prévio	76.401.668,10		
Apólices Estaduais				Outros depositos	5.718.659,30		
Apólices Municipais	13.604.800,00	19.624.800,00		Letras a Prazo		230.987.782,90	
Acões e Debentures						800.213.327,90	
Outros valores		1.100.000,00	827.475.903,30	OUTRAS RESPONSABILIDADES			
				Títulos rede-contados			
C — IMOBILIZADO				Obrigações diversas			
Edifícios de uso do Banco	18.558.561,90			Letras a pagar			
Móveis e Utensílios	26.949.820,20			Letras Hipotecarias			
Material de expediente	2.440.722,10			Agencias no País	82.371.105,00		
Instalações	8.046.000,00	55.990.104,20		Correspondentes no País	2.402.202,50		
				Agencias no Exterior			
D — RESULTADOS PENDENTES				Correspondentes no Exterior	449.354,70		
Juros e descontos				Ordens de Pagamento e outros créditos	29.800.956,40		
Impostos				Dividendos a pagar	5.850.000,00	120.870.616,00	921.002.946,90
Despesas Gerais							
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				H — RESULTADOS PENDENTES			
Valores em garantia	509.693.006,50			Contas de resultados		3.389.308,40	
Valores em custódia	22.785.824,00			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Títulos a receber de C. Alheia	421.419.012,70			Depositantes de valores em gar. e em custódia		532.478.830,50	
Outras contas	18.475.266,90	972.373.110,10		Depositantes de títulos em cobrança:			
				do País	417.401.424,20		
				do Exterior	4.017.387,30	421.419.012,70	
				Outras contas		18.475.266,90	972.373.110,10
							1.997.755.365,00

São Paulo, 2 de julho de 1955

Presidente — Com. ALBERTO BONFIGLIOLI
 Vice-Presidente — RODOLPHO MARCO BONFIGLIOLI
 Gerente — JORGE BALDUZZI
 Secretário — RENATO MURARI
 Tesoureiro — PASCHOAL HUGO SGUELLA

Gerente — ROGERIO LAU RITO

O Contador — IGNACIO ARMISTO
 C.R.C. n.º 1.390 — Reg. n.º 30.242

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1955

(REFERENTE AO 1.º SEMESTRE DE 1955, PERÍODO DE 1/1 A 30/6/1955)

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS	Cr\$	DEBITO	Cr\$
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal	879.500,00	SALDO NÃO DISTRIBUIDO DOS LUCROS ANTERIORES	282.555,00
Ordenados do Pessoal	12.154.496,30	PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Contribuições IAPB-IAPETC-LEA	607.105,30	Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	19.171.490,50
Despesas Diversas	5.936.626,40	Juros	23.855.234,60
		Comissões	15.260.567,20
IMPOSTOS		Recuperação de debitos lançados em "Lucros & Perdas"	49.007,00
ALUGUEIS	2.833.720,60		58.336.299,30
JUROS PAGOS E CREDITADOS	16.728.447,10	COFRES DE ALUGUEL	39.693,00
PERDAS DIVERSAS		SECCAO CAMBIO	396.546,90
Prejuizos verificados	892.946,70	LUCROS DIVERSOS	1.509.167,80
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		RENTA DO CAPITAL NÃO EMPREGADO EM OPERAÇÕES SOCIAIS	936.544,40
Importancia creditada, Fundo Amortização, Móveis e Utensílios	1.350.000,00		
Depreciação s/conta Instalações	467.599,50		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Importancia que se transfere de acordo com a Lei	1.000.000,00		
FUNDO DE RESERVA GERAL			
Importancia creditada nesta conta	4.000.000,00		
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL			
Importancia transferida para esta conta	500.000,00		
PORCENTAGENS			
A Diretoria conforme os Estatutos	3.218.842,70		
GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONARIOS			
Distribuida neste Semestre	2.533.206,00		
DIVIDENDOS			
25,0 dividendo a razão de 18% ao ano ou sejam Cr\$ 50,00 por ação sobre Cr\$ 65.000.000,00	5.850.000,00		
SALDO QUE PASSA PARA O SEMESTRE SEGUINTE	324.815,80		
	61.480.806,40		61.480.806,40

São Paulo, 2 de julho de 1955

Presidente — Com. ALBERTO BONFIGLIOLI
 Vice-Presidente — RODOLPHO MARCO BONFIGLIOLI
 Gerente — JORGE BALDUZZI
 Secretário — RENATO MURARI
 Tesoureiro — PASCHOAL HUGO SGUELLA

Gerente — ROGERIO LAURITO

O Contador — IGNACIO ARMISTO
 C.R.C. n.º 1.390 — Reg. n.º 30.242

MISSA DE 1.º ANIVERSARIO
 A família do pranteado
NILO LUIZ MAZZEI
 convida os parentes e amigos para assistirem a missa do 1.º aniversario do seu falecimento, que fará realizar na proxima SEGUNDA-FEIRA, às 8,30 horas, na Igreja Santa Teresinha (fim da rua Conselheiro Moreira de Barros).
 Por esse ato de religião e amizade, profundamente agradeço.

CINEMA DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — 3.ª semana — Cinemascope — Caminhos Sem Volta — Com Kirk Douglas — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 e 24 horas.

MONARK — Amantes Secretos — Com Odile Versois — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — Amantes Secretos — Com David Knight — Livre — J. Nacional — Desde às 13,30 e 24 horas.

PEDRO II — Arelas do Inferno — Com Rod Cameron — Taaganica (O Inferno das Selvas) — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,30 horas.

PLAZA — Cinemascope — Attila, Rei dos Hunos — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

REPÚBLICA — Cinemascope — Attila, Rei dos Hunos — Com Jack Palance — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 e 24 horas.

RITZ — (S. João) — Tambores da Morte — Tecnicolor com Audie Murphy — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs. e 24 horas.

STA. HELENA — De Volta à Ilha do Tesouro — Com Tab Hunter — O Monstro da Lagoa Negra — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

CINEMAR — Tambores da Morte — Com Audie Murphy — Gardénia Azul — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 hs.

GLORIA — Tambores da Morte — Com Audie Murphy — S. Majestade o Aventureiro — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Tambores da Morte — Com Lisa Gaye — Proib. 14 anos — Conga Selvagem — J. N. — Desde às 17,25 horas.

ITAMARATI — Amantes Secretos — Com Odile Versois — Livre — J. Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

ICARAI — Tambores da Morte — Com Audie Murphy — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 18 horas.

ITAIM — Sem Barreira no Céu — Com John Mills — O Mar Que Nos Cerca — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Amar Foi a Minha Ruína — Com Gene Tierney — Tudo Por Uma Mulher — Proib. 10 anos — J. N. — As 17,45 e 21 horas.

IP-PALACIO — Museu de Cera — Com Frank Lovejoy — O Príncipe e o Mendigo — Proib. 18 anos — J. N. — As 18,45 horas.

IDEAL — Carnaval em Marte — Nacional com Anselmo Duarte — Tudo Por Uma Mulher — As 18,40 horas.

LINS — Amantes Secretos — Com David Knight — Livre — J. Nacional — Desde às 18 horas.

MARINGÁ — Quase Heroi — Com Peter Clift — O Sol Brilha da Imensidade — J. N. — Desde às 18 horas.

OVERDAN — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Veio do Espaço — J. N. — As 18,40 horas.

PHENIX — Tambores da Morte — Com Audie Murphy — Proib. 14 anos — Tecnicolor — J. N. — Desde às 18 hs.

REGENCIA — Cinemascope — Attila, o Rei dos Hunos — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,15 horas.

RADAR — Cinemascope — Attila, o Rei dos Hunos — Com Jack Palance — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 18 hs.

RITZ — (Consolação) — Amantes Secretos — Com Odile Versois — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

RECREIO — Tambores da Morte — Com Audie Murphy — Proib. 14 anos — Bonzo no Colegão — J. N. — As 19 hs.

ROXY — A Viuva Alegre — Com Lana Turner — Calúnia — J. Nacional — Desde às 13,30 horas.

REX — Ansiedade — Com Libertad Lamarque — Formosa e Bandida — J. N. — As 13,40 e 19 horas.

STAR — Ansiedade — Com Libertad Lamarque — J. Nacional — Desde às 14 horas.

SASM — A Estrada dos Homens Sem Lei — Com Robert Mitchum — J. N. — As 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — Império do Pavor — Com Julia Adams — Eu Me Vingarei — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

SAVOY — Escravos do Harem — Com Jeff Chandler — Sonhos de Rua — Proib. 10 anos — J. N. — As 17,45 e 21 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — O Tesouro do Califá — Com Rod Cameron — O Filho de Ali Babá — J. N. — As 19 horas.

S. GERALDO — A História de Três Amores — Com Pier Angeli — Sargento e Recrutas — J. N. — As 18,30 horas.

SAMMARONE — Tambores da Morte — Com Audie Murphy — Vingança Brutal — Proib. 14 anos — J. N. — As 18,45 hs.

S. LUIZ — A Venus de Bagdá — Com Patricia Medina — Cantando no Rio — J. N. — As 18,40 horas.

TUCURUVI — Os Irmãos Corsos — Com Douglas Fairbanks — Coração Indomito — J. N. — As 18,30 horas.

TROPICAL — Amantes Secretos — Com David Knight — Quando Falam os Punhos — J. N. — Desde às 14 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Arigano (ilusionista). Williams (barrista). Miss Nena (acrobata). Além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte: a comédia de A. Pinto: "Piolin e Mata Mata" — As 20,30 horas.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

EDITAL DE CITACAO DE WILLY KOLTER, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor JOSE LUIZ VICENTE DE AZEVEDO FRANCESCINI, Juiz de Direito da Segunda Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

PAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório do Nono Ofício da Família e das Sucessões, se processam os termos de uma ação ordinária de dequite, em que é autora — LOTTI MARIA KOLTER, e réu Willy Kolter, tendo aquela apresentado ao este Juízo, a petição inicial do teor seguinte: — "Eu, sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família e das Sucessões, — LOTTI MARIA KOLTER, brasileira, casada, doméstica, domiciliada nesta Capital, onde reside a rua Manguera, 577, por seu advogado e procurador que esta subcrevi, diz, contra seu marido WILLY KOLTER, alemão, pedreiro, residente e domiciliado à rua Alzira, 127 — fundos, em Santo André, para a final, requerer o seguinte: — 1.º Que, a autora se casou com o Réu, sob o regime de comunhão de bens, neste Estado, no Município e Comarca de Santo André, aos 26 dias do mês de maio de 1947, conforme se vê do dec. n.º 1 — Certidão de Casamento registrada sob número 4.969, às fls. 94 v. — do livro número 23-B, no Cartório de Paz do 1.º Subdistrito, Município e Comarca de Santo André; e 2.º Que, do consórcio da Autora com o Réu existem 2 filhos: Ilse Maria Kolter, com 9 anos de idade e Clauso Kolter, com 5 anos de idade (docs. 2.º e 3.º) inexistindo bens; e, 3.º Que, em fevereiro de 1951, o Réu abandonou o lar sem motivo justo, levando consigo a filha do casal, de nome Ilse, agora com 9 anos de idade, passando a viver, amassado com Ruth Lemke, com quem tem um filho, conforme faz prova o doc. número 4, e, 4.º — Que, desde o abandono, o Réu nunca contribuiu com qualquer importância para a manutenção da autora e de seu filho Clauso; e, 5.º) — Que, conforme se vê pela declaração do casal Ritz Myriam das Neves Stocker (doc. n.º 5), a autora trabalhou para prover sua subsistência, bem como a do seu filho Clauso, posto que, envergonhada, não queria molestar seus parentes. Assim, recebida a presente, e, afinal, julgada provada, deve ser decretada o dequite da autora, com fundamento no inc. IV do art. 317, do Código Civil, sendo expedido o competente mandado para as averbações necessárias nos assentos do casamento da autora, referido no item 1.º retro, sendo os filhos do casal entregues à autora, na qualidade de conjuge inocente e condenado o Réu nas custas e demais pronunciamentos de direito. — Pedindo, ainda, a condenação do Réu quanto a contribuição com o pensão que foi fixada na sentença, para a alimentação da autora, inocente e pobre, e a de seus filhos. — Requer, pois, a citação do Réu por precatório, visto o citado encontrar residindo na Comarca de Santo André à rua Alzira, 127 fundos, para que conteste a presente, se quiser, no prazo legal — Protesta-se por 3.º do gênero de provas, que, no interesse da causa, possa convir, especialmente para depoimento pessoal do Réu, pena de confissão, inquirição de testemunhas, juntada de novos documentos, etc. — Dando-se a presente o valor de Cr\$ 10.000,00. — P. Defectivamente. — São Paulo, 30 de maio de 1955. — (a) Almir Bueno — DISTRIBUIDOR: — Corregedoria Orfanológica. — Número 21.450. — A 2.ª Vara. — Ac. Nono Ofício. — Ao 1.º Contador. — Ao 6.º Partidor. São Paulo, 23 de maio de 1955. — (a) S. Tieppo. DESPACHO: — R. A. Para a aud. de conciliação designo o dia 15-6-55, às 13 hs. 30. — Não havendo conciliação ou não comparecendo o requerido, da data em questão começará a correr o prazo para a contestação da ação, pois defiro em termos o pedido de citação do requerido. — Dequite-se. — São Paulo, 25 de maio de 1955. — (a) José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini. DESPACHO: — Fls. 21 — Ch. editamente. Prazo de 30 dias. — Tudo para os fins expostos a fls. 2. Para a audiência de conciliação designo o dia 5 de agosto de 1955, às 13,30 horas. — Ad. Cautelan. Ofício-se à Del. de Pol. de Santo André, pedindo-se pesqui-

S/A AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da S/A Agrícola e Industrial Usina Miranda para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, na Usina Miranda, situada no município e comarca de Pirajui, neste Estado, às 19 (dezoito) horas do dia 20 (vinte) de julho corrente, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

- 1) Conhecimento da renúncia da Diretoria e do Conselho Fiscal e preenchimento dos respectivos cargos.
- 2) Alienação de áreas desmencessárias às atividades sociais.
- 3) Outros assuntos de interesse social.

Pirajui, 7 de julho de 1955.
José Ferraz de Camargo
Diretor-Presidente
Eduardo Brennand
Diretor-Superintendente
Armando Pereira Viariz
Diretor

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S/A.

PELO presente ficam convocados os senhores acionistas, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, à Rua Rizkallah Jorge n.º 50 — 15.º andar, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 15 do corrente mês e que terá por fim tomar conhecimento da renúncia de um diretor e deliberar sobre a sua substituição.

São Paulo, 4 de julho de 1955.

PELA DIRETORIA,
Antonio Ermirio de Moraes
Diretor-Superintendente

COMPANHIA TERRITORIAL MAXWELL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 25 de julho de 1955, às 9 horas, na sede social à rua São Bento, 329, 8.º andar, nesta Capital, para tratarem da seguinte ordem do dia:

- 1.º) Reforma dos Estatutos;
- 2.º) Outros assuntos eventuais.

São Paulo, 6 de julho de 1955.
G. F. RULE — Diretor-Secretário.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMINIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, à Rua Rizkallah Jorge n.º 50 — 11.º andar, nesta Capital, às 9 horas do dia 15 do corrente e que terá por fim deliberar sobre uma operação de crédito, com garantia real.

São Paulo, 6 de julho de 1955.
PELA DIRETORIA,
Antonio Ermirio de Moraes
Diretor-Superintendente

para a localização do requerido, transmitindo-se os informes de fls. 17 v. e a qualificação do interessado. — São Paulo, 16 de junho de 1955. — (a) José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini. — EM VIRTUDE do que, foi expedido o presente edital, com o teor do qual cita e chama o referido Réu — WILLY KOLTER, para comparecer perante este Juízo, no dia 5 de agosto de 1955, às 13,30 horas, no Palácio da Justiça, situado à rua 11 de Agosto, para a tentativa de conciliação, na forma da lei. OUTROSSIM, por este mesmo edital, fica o Réu acima referido, citado, para, no prazo de dez dias a contar do dia acima designado para a tentativa de conciliação, contestar a ação, sob pena de revelia. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume, e por cópia, publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 24 dias do mês de junho de 1955. — Eu, (a) Domingos B. Giugni, Escrivão, o subcrevi. O Juiz de Direito, (a) José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

PAIXÃO VIOLENTA... VIOLENTA AVENTURA FILMADA NAS ALTURAS VERTIGINOSAS DOS ANDES!

CHARLTON HESTON · ROBERT YOUNG
NICOLE MAUREY · THOMAS MITCHELL
E APRESENTANDO YMA SUMAC

O SEGREDO dos INCAS

DIREÇÃO DE JERRY HOPPER

Este filme não será exibido em cinemas alibios e Circuitos Seradores, durante 100 dias.

PROIB. LIVRE
ACOMP. COM. NAC.

2.ª Feira

PAULISTA · PARANÁ · 3.º PEDRO
ARLEQUIM · LIBERDADE · CLIMAX
UNIVERSO · BRASIL · ROMA
ANCHIETA · CAETANO · VOGUE
MARACANÁ · CARLOS GOMES · SABARA

SELVAGENS... DESUMANOS AMOROSOS... FORAM TODOS SACRIFICADOS!

COLUMBIA PICTURES PRESENTA

SOB O CÉU da CORÉIA

JOHN HODIAK · DEREK TROTTER · O'SULLIVAN

EST. FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM CINEMAS ALIBIOS AO CIRCUITO SERADOR, DURANTE 100 DIAS.

2.ª Feira

OPERA · ROSARIO · JOIA
CICLINA · UNIVERSO · SABARA · PEDRO 1 · 3.ª ANTONIO · 4.ª ANTONIO

NOVO TARZAN! NOVAS AVENTURAS! NOVAS SENSACIONES!

TARZAN E OS SELVAGENS

GORDON SCOTT

EST. FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM CINEMAS ALIBIOS AO CIRCUITO SERADOR, DURANTE 100 DIAS.

2.ª Feira

PORT PALACIO · CRUZEIRO
PAULISTA · PARANÁ · NACIONAL
3.º PEDRO · PRATININGA · BRASIL
RIVIERA · JUPITER · PARIS
BRAS · PEDRO 1 · 3.ª ANTONIO

NO PROGRAMA DE VÍDEOS: A VISITA DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO A PORTUGAL — 30 MINUTOS DE COMPLETA REPORTAGEM DO ACONTECIMENTO.

A HISTÓRIA DO HOMEM QUE AMBICIONAVA TER UMA VIVENDA!

ANTONIO SILVA
LAURA ALVES · SANTOS CARVALHO

SONHAR É FACIL

A MAIOR COMÉDIA DO CINEMA PORTUGUES!

PROG. LIVRE — ACOMP. COM. NAC.

2.ª-Feira

PARATODOS

METRO Meio Dia - 14 - 16 - 18

5 ÚLTIMOS DIAS!

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS

JANE POWELL · HOWARD KEEL

CINEMASCOPE

2.ª SEMANA!

RIO GOIAS (LEBLON) ITAPURA

14-16-18-20-22hs

ESTHER WILLIAMS

HOJE É FESTA BRAVA

RICARDO MONTALBÁN

PROG. LIVRE · AC. NACIONAL

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Mulher de Verdade — Cole — Inezita Baroni — Proib. 18 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — Meia noite.

ART-PALACIO — Duelo na Selva — Dana Andrews — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — Meia noite.

BANDEIRANTES — Malhas da Lei — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Janelas Fechadas — Proib. 18 anos — Art. Films — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

BROADWAY — Um Punhado de Bravos — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 21,55 horas.

PARATODOS — Musica a Bordo — Miroslava — A's 14, 15, 16, 18, 19, 20 e 21,55 horas.

ROSARIO — Duelo na Selva — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Mulher de Verdade — Cole — UCB. — Proib. 18 anos — As 14, 15, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Houdini e Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Almas Em Fúria — Chicote do Zorro — Série — Res. Semanal, 55x25 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Malhas da Lei — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Janelas Fechadas — Proib. 18 anos — Art. Films — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

PAULISTA — Malhas da Lei — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Duelo na Selva — Proib. 10 anos — Mulher Infiel — Libertad Lamarque — As 18,35 horas.

ARLEQUIM — Malhas da Lei — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Janelas Fechadas — Proib. 18 anos — Art. Films — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

JOIA — Duelo na Selva — Proib. 10 anos — Pergaminho Faltado — J. Tela, 55x21 — Desde 13,30 horas.

LIBERDADE — Janelas Fechadas — Proib. 18 anos — Art. Films — As 14, 15, 16, 18, 20, 21,55 e 22,15 horas.

NACIONAL — Malhas da Lei — Proib. 10 anos — Um Punhado de Bravos — J. Tela, 55x23 — As 18,25.

STA. CELILIA — Janelas Fechadas — Proib. 18 anos — Art. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Mulher de Verdade — Proib. 18 anos — Mulher Infiel — Libertad Lamarque — As 18,45 horas.

UNIVERSO — Malhas da Lei — Proib. 10 anos — Changal, Cidade Maldita — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — Duelo na Selva — Proib. 10 anos — Primavera na Serra — Nacional — As 13,50 e 18,45 horas.

BRASIL — Mulher de Verdade — Proib. 18 anos — Escravos do Amor — As 18,30 horas.

CLIMAX — Duelo na Selva — Proib. 10 anos — W. Bros. — Atual. Revista, 411 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Duelo na Selva — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. Tela, 55x20 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — Duelo na Selva — Proib. 10 anos — Rincão das Tormentas — V. Tela, 136 — As 18,50 horas.

ROMA — Mulher de Verdade — Proib. 18 anos — Escandalo em Paris — As 18,45 horas.

JUPITER — Duelo na Selva — Proib. 10 anos — Geleira do Inferno — Esp. Tela, 55x21 — As 13,30 e 18,20 horas.

PARIS — Mulher de Verdade — Proib. 18 anos — Rebento Selvagem — As 18,35 horas.

S. CAETANO — Janelas Fechadas — Proib. 18 anos — Fantasma do Castelo — J. Tela, 55x19 — As 19 horas.

MARACANÁ — Duelo na Selva — Proib. 10 anos — Caminhos Asperos — At. Atlântida, 55x25 — As 19 horas.

ESTRELA — Mulher de Verdade — Proib. 18 anos — Os Amores de Carolina — As 18,10 horas.

S. SEBASTIAO — Mulher de Verdade — Proib. 18 anos — Romance Proibido — As 18,40 horas.

VITORIA — (Capital) — A Barbada do Biruta — Caminho dos Elefantes — Esp. Marcha, 577 — As 18,30 hs.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Maria Madalena — A Rebelde — Not. Semanal — Nacional — As 20 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — A Barbada do Biruta — Paramount — Band. da Tela, 065 — As 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Maria Madalena — Da Terra à Lua — Proib. 14 anos — Nac. As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Maria Madalena — Loucuras, Tiros e Mambos — As 18 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS — Cinemascope — Com Jane Powell e Howard Keel — Prog. livre.

UMA CIDADE AVALADA POR UMA PERIGOSA TARDE E UMA TERRÍVEL QUADRILHA DE "GANGSTERS"!

um NOVO AMANHECER

RENE CARDON
LUIZ AGUIAR-MARTIN · JOE ELIAS MORENO · TRIO LOS FRANCHOS · DOLLY SISTERS

SANCO · SINCERIDAD · YMA SUMAC · RICKY CORNELL

Este filme não será exibido em cinemas alibios e Circuitos Seradores, durante 100 dias.

18 ANOS

2.ª-Feira

BROADWAY · ALHAMBRA · ROMA
MARACANÁ · SEBASTIAO · VITORIA · BRAS
VITORIA

CHACARAS NA VIA DUTRA - Km. 75

Vende-se pequenas chacaras de 1.000 a 10.000 m2 em local plano e saudavel na zona de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Local ideal para recreio, formação de granja ou empate de capital. Luz elétrica e agua encanada por dispositivo contratual. Ao lado das futuras fabricas da General Motors — Firestone do Brasil S/A. — Ericsson Industrial do Brasil — Jonhson & Jonhson — e o já famoso Centro Tecnico de Aeronautica. As áreas são entregues com pomar plantado e tratado direla mente pela organização. Onibus na porta de 1/2 em 1/2 hora, servido pelas linhas do "Passaro Marron", "Expresso Brasileiro", "Viação Cometa" — inclusive onibus local pela Presidente Dutra.

CONDIÇÕES DE VENDA: ENTRADA DE 5%, RESTANTE EM 120 MESES SEM JUROS, A PARTIR DE 700,00 MENSAIS

Condução gratuita aos interessados para visita ao loteamento — Tratar diretamente com o proprietario, à Rua XV de Novembro, n.º 269, 7.º, sala 709. — Fones 35-1265 e 35-9369 no periodo da tarde.

ULTIMA CONTINENCIA DE SÃO PAULO AOS HEROIS DE 1932

Encerram-se hoje as homenagens do povo paulista aos seus heróis — Grande cortejo levará as urnas de Martins, Miragaia, Drausio, Camargo e Paulo Virginio até à cripta do Ibirapuera — Desfile dos veteranos

Com o sepultamento dos 5 heróis de 32, que se encontram na Catedral de São Paulo, culminam hoje, com grande solenidade, as cerimônias civis com as quais o povo paulista homenageia aqueles que, na Revolu-

blica e sua banda de clarins, até o monumento de Ibirapuera, onde serão prestadas honras militares aos despojos de Martins, Miragaia, Drausio, Camargo e de Paulo Virginio, o herói civil e mártir da Revolução Consti-

A CERIMONIA DO SEPULTAMENTO

Dentro do ritual fúnebre-militar que foi estabelecido para o sepultamento dos despojos de Martins, Miragaia, Drausio, Ca-

Justiça; 14.º carro do secretário da Fazenda; 15.º carro do secretário da Agricultura; 16.º carro do secretário da Viação; 17.º carro do secretário da Educação; 18.º carro do secretário da Segurança Pública; 19.º carro do secretário do Governo; 20.º carro do secretário do Trabalho; 21.º carro do secretário da Saúde Pública; 22.º carro do prefeito Municipal; 23.º carro do coronel comandante da Força Pública; 24.º a 30.º carros com as famílias dos extintos.

Obs.: — Os carros da Comissão Central foram colocados em 9.º e 10.º lugares, pela necessidade de receberem as autoridades no Monumento do Ibirapuera.

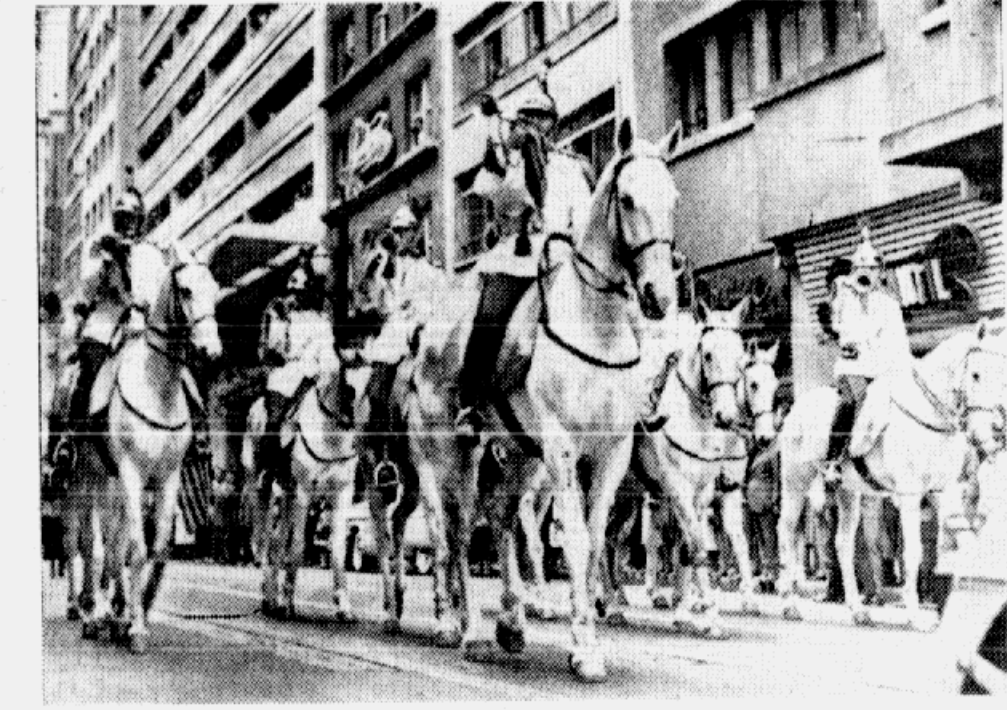
Depois da entrada dos despojos na cripta e por todo o decorrer das solenidades, deve ser observado o mais expressivo silêncio. Outrossim, solicita-se, que não haja cumprimentos individuais no interior da cripta, — apertos de mão, etc. — nem nos encontros com pessoas conhecidas e nem para se despedirem, findas as solenidades.

Só terão entrada na cripta para as solenidades, as altas autoridades, pessoas com função especificada nas mesmas, e os portadores dos ingressos emitidos pela Comissão. Após as solenidades, no entanto, a cripta será franqueada à visitação pública, até às 17 horas.

Ah personalidades convidadas para carregarem os despojos, das viaturas à cripta, srs. Ruy Bloem, Antonio Carlos Pacheco e Silva, Aureliano Leite, Gumerindo de Padua Fleury (urna de Martins); srs. Adriano Archini, Luiz de Toledo Piza Sobrinho, Avres Netto, Enéas Machado de Assis (urna de Miragaia); general Antonio de Paiva Sampaio, srs. Pedro Monteiro, Paulo Vieira, Alfredo Ellis Junior (urna de Drausio); srs. Carlos de Moraes Andrade, coronel Luiz Tenorio de Brito, d. Francisca Pereira Rodrigues, sr. Elias Machado, (urna de Camargo); viatura cel. Romão Gomes.

margo e Paulo Virginio, será observada a seguinte ordem de precedência do cortejo, da Catedral ao Monumento do Ibirapuera:

1.º batedores; 2.º viaturas com os Despojos; 3.º carro da Autoridade Ecclesiastica; 4.º carro do governador do Estado; 5.º carro do general comandante da Zona Militar Centro; 6.º carro do maior brigadeiro comandante da 4.ª Zona Aérea; 7.º carro do general comandante da 2.ª Região Militar; 8.º carro do general comandante da D. I.; 9.º carro da Co-



Cavaleiros da Força Pública soam os clarins, num toque de silencio que era um verdadeiro preito de saudade aos bravos heróis de 32.

ção Constitucionalista, marcaram com o seu sangue e com o seu sacrifício essa página histórica da brava gente de Piratininga.

SOLENIIDADES DE HOJE

São as seguintes as solenidades programadas para hoje:

As 9 horas, da manhã, Missa de Requiem na Catedral, oficiada, por S. Excia. D. Paulo Romão Loureiro, bispo auxiliar da Arquidiocese, com o comparecimento das altas autoridades civis e militares, veteranos de 32, associações de classe, civicas, culturais, etc. — As 10 horas, da manhã, sairão da Catedral as urnas contendo os despojos que, depositadas em viaturas militares, demandarão o monumento do Soldado Constitucionalista no parque Ibirapuera. Formado o cortejo, observará o seguinte itinerário: — rua 15 de Novembro, praça Antonio Prado, rua da Boa Vista, largo de São Bento, rua Libero Badaró, av. São João, parque Anhangabau, av. 9 de Julho. Na esquina da av. 9 de Julho com av. Brasil, o cortejo será encabeçado pelo regimento de Cavalaria da Força Pu-

tucionalista de 32. A seguir, descida das urnas para a cripta do monumento. — Já na cripta, será observado o seguinte cerimonial: — 1) — Chegada dos Despojos: — a) esquifes no chão; b) abertura das urnas; c) preparo para a transladação; — 2) Sepultamento: — a) chamada dos que carregarão as urnas metálicas; b) colocação das urnas na câmara; c) encomendação dos despojos. — 3) Poema dito por Guilherme de Almeida. 4) Descida da tampa de marmore sobre a câmara. 5) Rufar de tambores durante 32 segundos. — 6) Última continência dos veteranos de 32, comandada pelo general Euclides de Figueiredo, seguida do desfile dos veteranos em torno da câmara. 7) Rufar de tambores durante 32 segundos. — 8) Toque de silencio. — Obs. — No decorrer das solenidades, mesmo após o poema não haverá aplausos. Durante todo o dia 9 de Julho, a Cripta do Monumento estará franqueada à visitação pública). — As 12.30 horas, solenidade na Faculdade de Direito de São Paulo, promovida pelo Centro Acadêmico XI de Agosto.

EM AÇÃO A DELEGACIA DE VADIAGEM:

INFESTAM SÃO PAULO OS FALSOS MENDIGOS

Sindicância na vida de 100 falsos mendigos — Apresentam falsas enfermidades e conduzem menores — Ação contra os menores entregues ao comércio ambulante — O Juizado de Menores precisa tomar providencias imediatas

A Delegacia de Vadiagem iniciou verdadeira "blitz" contra os falsos mendigos que infestam nossa capital e contra os menores que persistem no comércio ambulante.

SINDICANCIA

Foi feita detalhada sindicância sobre a vida de mais cem falsos mendigos, informando o sr. Carlos Vasconcelos de Camargo que estão eles proibidos terminantemente de esmolar nas ruas da capital.

Esses mendigos perambulavam pelas ruas da cidade exibindo fal-

sas feridas, implorando a caridade publica com a enumeração de inexistentes doencas e situações. Algumas vezes sós, mas via de regra acompanhados por menores. Aquele delegacia deve, no exercício do policiamento, nada menos de quarenta e cinco menores que se entregavam ao comércio ambulante. Essa cifra, até o momento já atingiu a casa dos 450, o que demonstra vir aumentando assustadoramente o numero de menores que se transformam em camelôs.

Cabe à Delegacia de Vadiagem advertir os menores somente, uma vez que apenas o Juizado de Menores poderá tomar medidas rigorosas na proibição desse comércio ilegal. Se a Delegacia de Vadiagem a pouco e pouco conseguiu acabar com os camelôs, todos os pontos centrais da capital estão tomados pelos menores que substituem à altura os camelôs detidos ou dispersos pela policia.

LINHA DE ONIBUS ATE VILA CARIOCA

Será inaugurada amanhã — Itinerario

A C.M.T.C. avisa ao publico que amanhã às 15 horas, a Viação Cruzeiro do Sul Ltda. (Empresa contratada), passará a operar uma linha de onibus destinada aos moradores de Vila Carioca, a qual obedecerá ao seguinte itinerario:

Linha São

IDA — Ruas da Liberdade n. 21 (ponto inicial), da Gloria, do Lavapés, Largo do Cambuci, Rua da Independência, Avenidas D. Pedro I, Tereza Cristina, Ruas Thabor, do Manifesto, General Lacer, Auri Verde, esquina da Avenida Carioca, ponto final.

VOLTA — Ruas Auri Verde, esquina da Avenida Carioca, General Lacer, do Manifesto, Thabor, Avenidas Tereza Cristina, D. Pedro I, Rua da Independência, Largo do Cambuci, Ruas do Lavapés, da Gloria, Barão de Iguaçu, da Liberdade, em frente ao n. 21. Tarifa unica, Cr\$ 2,00.



Na praça da Republica, o prefeito Lino de Matos, cercado de veteranos da Revolução, assina os decretos que dão os nomes dos heróis de 32 a ruas da capital paulista.

missão Central das Comemorações; 10.º carro da Comissão Central das Comemorações; 11.º carro do presidente da Assembleia Legislativa; 12.º carro do presidente do Tribunal de Justiça; 13.º carro do secretário da

FALECEU NO HOSPITAL O OPERARIO ESFAQUEADO

Mais um latrocínio que vem desafiando os agentes da Delegacia de Roubos

Morreu no Hospital São Paulo, às 3 horas de ontem, o operario que na madrugada de anteontem, conforme noticiamos em nossa edição anterior, foi assaltado e esfaqueado de frente ao prédio 29 da rua Javari, por um individuo não identificado. Removido em estado de desesperador para aquele nosocomio, o infeliz operario veio a falecer, em consequencia dos ferimentos recebidos.

Na ocasião tinha sido hospitalizado sem nome, mas não encontrou a policia dificuldade em estabelecer a identidade da vítima. Trata-se de Marige Debes, de 20 anos, solteiro, domiciliado no bairro do Oratório. Tinha ele, segundo revelações feitas aos médicos daquele estabelecimento hospitalar, saído de sua casa com destino ao serviço e a caminho, quando transitava pela rua Javari, viu-se atacado por um homem que tentou furtá-lo. Quis reagir,

NADA SE POSITIVO

A reportagem apurou que não foram constatadas falsas funcionais contra os médicos do Posto de Saúde de Santa Cecilia. Efectivamente, o guarda civil ali de serviço vendia selos, menos para fazer comércio do que para atender o publico, uma vez que não existe, nas proximidades, nenhum estabelecimento comercial que negocie com estampilhas. Apurou, ainda, que o Centro de Saúde de Santa Cecilia funciona em três períodos, das 7 às 22 horas, atendendo centenas de pessoas, todas satisfatoriamente, sob a direção pessoal do medico-chefe, sr. Faustino Ferreira Gomes.

mas acabou sendo ferido a golpes de faca no peito e no fígado. Caiu ao solo e ali ficou varias horas, até que um popular o encontrou e comunicou o fato à Policia. Está agora a Policia com mais um latrocínio para esclarecer.



ALMOÇO DE DESPEDIDA — Promovido por funcionarios das "Folhas", foi realizado sábado ultimo um almoço de despedida ao sr. Pedro Reynald, que se desligou daquela empresa jornalística para ocupar alto posto administrativo no "Correio Paulistano". Ao agaspe compareceram inumeros amigos e ex-colegas do homenageado que assim prestaram o seu preito de admiração e amizade ao companheiro que ia lutar em outras trincheiras pelo mesmo ideal. Saudaram o "Camarguinho" (como é conhecido o sr. Pedro Reynald), os srs. Nabor Caires de Brito, Gil Passarelli, Dirceu Sales e J. B. Martins Ramos, tendo o homenageado agradecido. Na gravura, flagrante da reunião, quando falava o sr. Nabor Caires de Brito.



Em todo o trajeto por onde passaram as urnas contendo os restos dos cinco heróis de 32, o povo se postava, numa homenagem aqueles que deram a vida pelo nobre ideal paulista. Este é um flagrante colhido quando o cortejo passava pela rua Barão de Itatininga, na esquina com a praça Ramos de Azevedo.

que se verifique haverá imediata substituição, por um veterano de 32, uma vez que não poderá haver retardamento na programação prevista.

Os Veteranos de 32, que irão desfilar sob o comando do tenente Herman de Moraes Barros, deverão estar presentes ao portão da cripta até às 10 horas. Lá receberão instruções especiais do Comando. Pedem-se aos Veteranos que levem uma bradeira preta, vermelha e branca.

As senhoras, crianças, pessoas, enfim, que se postarem ao longo do trajeto para assistirem a passagem do cortejo, pede-se que levem uma bandeira Nacional ou

Paulista. As senhoras, sobretudo, solicitem-se com empenho, que levem flores. FESTIVAL DO C. M. T. C. CLUBE — As 14.30 horas, no

ginasio do Estado Municipal de Paezembu, será realizado um festival musical promovido pelo C. M. T. C. Clube, em homenagem ao 9 de Julho. Participarão do programa organizado, artistas do Radio e Televisão. "Ballet" Moderno de Cid Paes de Barros e a Banda Musical do C. M. T. C. Clube. Tomarão parte, entre outros, os artistas Silvio Caldas, Cidalia Meireles, Romeu Feres, Marlene Simões, e Lolita Rodrigues.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | São Paulo, sábado, 9 de julho de 1955 | Num. 30.446

CONTINUA FALTANDO AÇUCAR EM TODA A CAPITAL PAULISTA

Protesta o povo contra a falta do produto — Exposição dos varejistas ao presidente da COAP sobre o assunto — Pedem o levantamento de estoques nos distribuidores

Apesar das reiteradas afirmações dos usineiros de que não sofrerá solução de continuidade a entrega de açúcar aos fornecedores e das declarações do presidente da COAP, sr. Aldo Lupo e do prefeito Lino de Matos, o fato é que o açúcar continua misteriosamente desaparecido.

NA VILA GUILHERME

Durante todo o dia de ontem os moradores da Vila Guilherme estiveram em pânico diante da falta do produto. Afirma-se que não há falta verdadeira de açúcar, sendo que os negociantes daquele

O povo protestou energicamente contra o fato, em telefonemas inúteis para a Delegacia de Economia do chamado órgão controlador de preços. Nada adiantou porém e os comerciantes sem escrúpulos, com todas as garantias, continuam sonegando o açúcar.

O PROBLEMA NA COAP

No intuito de esclarecer o sr. Aldo Lupo sobre a questão do abastecimento do açúcar, o Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimentícios de São Paulo, por intermedio de sua diretoria, acaba de encaminhar aquele órgão controlador de pre-

baixo, a exemplo de seus inescrupulosos colegas de outros pontos, estão sonegando criminosamente o produto. Assim, enquanto o sr. Aldo Lupo ameaça os comerciantes sonegadores com sanções legais, nas proprias barracas da COAP que ele dirige o produto desapareceu.

PROTESTOS

Causa especie, no caso, que as proprias barracas da COAP, tanto na Vila Guilherme como em outros varios bairros da capital também não tenham à venda o produto. Assim, enquanto o sr. Aldo Lupo ameaça os comerciantes sonegadores com sanções legais, nas proprias barracas da COAP que ele dirige o produto desapareceu.

cos longa exposição. Inicialmente contesta a noticia veiculada pelos usineiros e refinadores, quanto à regular entrega do produto ao mercado, negando mesmo haver estoque da mercadoria armazenado. Ajude, mais adiante, a falta de regularidade nas entregas, e a reunião realizada para tratar da questão, com o objetivo de esclarecer a opinião publica, salvaguardando os interesses de seus associados.

SUGESTÕES

Após situar o problema no memorial enviado à COAP, o sindicato sugere medidas tendentes a elucidar o assunto, dentre outras a de que as usinas, ao fazerem a entrega da mercadoria, remetam relações dos adquirentes à COAP, para efeito de fiscalização, e outra à imprensa para ser divulgada, orientando o publico consumidor.

No capítulo final da exposição, reafirma a diretoria do Sindicato Varejista que o comercio não é responsável pela falta do produto, nem pratica atos escusos com objetivo de sonegar a mercadoria destinada ao povo, hoje objeto de manobras daqueles que visam maiores lucros com a retenção que se observa.

PATRULHA VOLANTE NOS BAIRROS E NO CENTRO

Viaturas da Radio Patrulha guarnecidas por elementos da Guarda Civil e Força Publica, além de investigadores — Exercerão todas as modalidades de policiamento

Nova missão acaba de ser confiada à Radio-Patrulha, dando obediencia à portaria baixada pelo delegado Joaquim Pinto de Castro. Além dos serviços normais de policiamento, a Radio Patrulha passará agora a exercer vigilancia em torno de individuos suspeitos, fazendo policiamento ostensivo de caracter preventivo, em rondas volantes pela centro e periferia da cidade. Dessa incumbencia foram encarregados elementos da Força Publica e do terceiro agrupamento da Guarda-Civil, que trabalharão por períodos de seis horas, em itinerarios previamente determinados.

Sempre que for efetuada qualquer detenção ou venha a ronda volante a tomar conhecimento de qualquer ocorrência, o encarregado da guarnição solicitará ao controlador o envio ao local, se for o caso, de uma viatura do setor mais proximo, para tomar conhecimento e providencias. Os individuos detidos para averiguação serão conduzidos à delegacia ou ao que couber. Os detidos correctionais serão entregues às delegacias ou postos policiais da circunscrição onde se verificar a detenção ou à Policia Central, obedecido o horario de expediente de tais repartições.

VISITARÁ SÃO PAULO O CARDEAL CEREJEIRA

O patriarca de Lisboa estará presente à inauguração do salão "Manuel da Nobrega", da Beneficencia Portuguesa

Com o esopo de inaugurar o salão "Manuel da Nobrega", da Real Sociedade de Beneficencia Portuguesa, chegará a São Paulo, dia 15 proximo, o cardeal d. Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa. S. Eminência vem ao Brasil chefiando a delegação de peregrinos portugueses ao Congresso Eucaristico Internacional, do Rio de Janeiro.

DESEMBARQUE

O cardeal Cerejeira, procedente da Capital Federal, viajará no transatlantico "Santa Maria", devendo desembarcar em Santos às 8 horas da manhã. Será recebido por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, autoridades locais e membros da colonia portuguesa ali radicada. Seguindo imediatamente para São Paulo, rumará para o Palácio Pio XII, onde ficará hospedado.

PROGRAMA

Em São Paulo o cardeal Cerejeira empreenderá varias visitas, consoante o programa elaborado. As 11 horas, visita ao santuario de Nossa Senhora de Fatima. Às 12 horas, almoço intimo; às 15 horas, visita ao hospital da Beneficencia Portuguesa, à rua Maestro Cardim, 160.

Ali, com a presença do governador de São Paulo, d. Carlos Carlos Carmelo de Vasconcelos



nicipal, autoridades militares, ecclesiasticas, parlamentares e membros da colonia lusa, dará a benção-inaugural ao salão "Manuel da Nobrega", daquele nosocomio.

Por volta de 18 horas, o Cardeal Cerejeira voltará a Santos, a fim de regressar ao Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Santa Maria".

CALCARIO — MAGNESIANO "BONANÇA"
O MAIS FAMOSO CORRETIVO DE TERRENOS ACIDOS
FABRICANTES:
ITALO BARBERIO & CIA.
CAIXA POSTAL 45 — TELEFONE 437 — RIO CLARO